AN.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.575

A greve dos tecelões nos Estados Unidos assumiu graves proporções, tendo se verificado um violento choque entre dez mil paredistas e a Guarda Nacional

O consorcio ferroviario paulista e a Noroeste do Brasil

II

Alcides LINS

(Antigo secretario das Finanças de Minas Geraes, antigo director da Rêde Sul Mineira de Viação, director do Departamento Nacional do Café)

(Para os "Diarios Associados")

Proseguiremos hoje, desapaixonadamente, o exame deste problema, encarando-o sob o prisma nacional.

O negocio, em suas linhas geraes, é simples. Apresenta-se sob um aspecto perfeitamente logico e teve a solução natural, decorrente de seus proprios termos, conforme já expuzemos.

Em São Paulo nem todos vêm a coisa por essa fórma. Reina por lá uma escaldante atmosphera politica e quasi tudo se focaliza sob um criterio partidario, que, promanando de paixões extremadas, foge á serenidade indispensavel ao julgamento das questões economico-constructivas desta natureza.

O contracto, entre o Governo do Estado e a Companhia Paulista, para que ambas as estradas de ferro interessadas cooperem com a União no apparelhamento da Noroeste, — está sendo, ali, calorosamente discutido, sob as luzes do mais vibrante partidarismo, criterio que deveria ser absolutamente proscripto nos estudos desta natureza. Ao que respeita á economia fundamental do Estado, ao seu progresso e ao bem estar de grande parte de sua população, só nas épocas de calma se deveria tocar.

Nessas circumstancias, são naturaes e desculpaveis os erros. Começam pelas premissas, nem sempre verdadeiras; articulam-se por uma argumentação causidica, facciosa e falha, para chegar a conclusões aberrantes do senso commum.

Pesquisemos a origem proxima desse estado dalma.

Em visitas ás cidades do interior do Estado, o interventor vem proferindo uma série notavel de discursos, examinando com muita propriedade, percuciencia e conhecimento de causa, entre outros assumptos, o papel do Governo como industrial.

Suas conclusões, aliás, nada innovam. Nada mais fazem do que demonstrar como se applicam, ás realidades da historia administrativa de São Paulo, velhos conceitos economicos.

Contra as melhores expectativas, azedou-se com isso a opposição. Viu nestes conceitos ataques injustificaveis, aos governos anteriores do Estado.

Um exemplo frisante mostrará que a critica do sr. Armando de Salles Oliveira era justa e justificada.

Desde os tempos coloniaes o transporte de todo commercio paulista se afunila de São Paulo a Santos.

Porisso, São Paulo, na vida do Estado, é centro obrigatorio de distribuição commercial, de tudo o que se importa ou exporta por Santos. E' uma situação privilegiada, decorrente de factores geographicos naturaes. Toda organização economico-commercial de São Paulo está assentada neste facto.

Construida a São Paulo-Railway, o systema de viação ferrea paulista desenvolveu-se, tendo como centro a capital do Estado, consolidando aquella organização commercial, anteriormente existente. Hoje, a fortuna paulista se enraiza fortemente nesta estructura e della depende.

A deslocação do centro do commercio paulista para outro ponto importará no empobrecimento de sua capital e numa grande desvalorização, senão mesmo destruição de riquezas.

A administração estadual, no quatriennio Carlos de Campos, sendo director da Sorocabana o dr. Arlindo Luz, incontestavelmente com acerto, procurou respeitar essa situação de facto.

Apparelhou a Sorocabana sob este ponto de vista, duplicando a linha tronco de São Paulo a Sorocaba, rectificando o traçado existente e construindo a plataforma com capacidade para via dupla de bitola larga. Empregou assim vultoso capital.

No quatriennio seguinte, sendo presidente o sr. Julio Prestes, e director da via ferrea o sr. Gaspar Ricardo, a administração publica deu de barato o capital já empregado e emprehendeu a construcção da linha de Santos a Mayrinck.

Esta medida desorganizará a estructura commercial dos bandeirantes, desviando para Mayrinck parte do que, hoje, forçadamente passa por São Paulo. Virá constituir o inicio de novo fóco para irradiação do commercio e do systema de viação ferrea paulista para o Sul do Brasil.

Deixemos de lado, por emquanto, o problema economico-commercial decorrente dessa mudança.

Examinemos, agora, exclusivamente a questão de economia ferroviaria. — Qual empresa particular que, tendo invertido vultosa somma na linha de São Paulo a Sorocaba, se comprometteria, antes de tirar qualquer proveito, na inversão de novas

(Continua na 2ª pag.)

A greve dos tecelões americanos

CERCA DE 10.000 PAREDISTAS EMPENHARAM-SE EM VIOLENTO CONFLICTO COM A GUARDA NACIONAL

As autoridades perderam o controle da situação

A' esquerda, Francis J. Gorman, presidente do "comité" de gréve dos tecelões, e Frank Schweitzer, secretario da União da Divisão da Sêda, analysando a situação da gréve, em Washington

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegraham de Woonsocket (Rhode Island): A policia e a Guarda Nacional foram obrigadas a atirar sobre uma multidão calculada em dez mil pessoas, ferindo seis grevistas. O conflicto foi provocado por elementos que se entregam á pilhagem dos estabelecimentos commerciaes e apedrejam todos os automoveis e vitrinas que encontram pelo caminho.

As autoridades locaes perderam o controle da situação, motivo pelo qual foram pedidos cinco caminhões de guardas á cidade de Providence. Durante a noite passada falleceu um grevista ferido quando se entregava á pilhagem.

O governador Green convocou a Assembléa Legislativa para uma reunião extraordinaria, afim de pedir o augmento da policia estadual.

RECUSADA A MEDIAÇÃO

WASHINGTON, 13 (Havas) — Annuncia-se que os representantes dos empregadores da industria textil se recusam categoricamente a aceitar a mediação da commissão nomeada pelo presidente Roosevelt e presidida pelo governador do Estado de New Hampshire.

Chegou a Nova York o sr. Oswaldo Aranha

A recepção official ao novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos

BASES DO TRATADO COMMERCIAL DE RECIPROCIDADE

NOVA YORK, 13 (Havas) — O embaixador do Brasil junto do governo de Washington, sr. Oswaldo Aranha, que viajou acompanhado da esposa e filhas, foi cumprimentado a bordo do "Rex", pelos srs. Cyro de Freitas Valle, encarregado de negocios do Brasil; Decio Moura, segundo secretario de embaixada; Paulo Hasslocher, addido commercial; Pereira Faro Junior, consul geral em Nova York; consul Moretzohn, e uma delegação da Sociedade Pan-Americana chefiada pelo sr. James Carson.

O sr. Oswaldo Aranha conta demorar-se dois dias em Nova York, antes de proseguir viagem para Washington, afim de assumir as suas altas funcções.

Embora o novo embaixador do Brasil se recusasse a definir o estado actual das negociações entre os governo de Washington e Rio de Janeiro, para conclusão do tratado commercial de reciprocidade entre os dois paizes, a Agencia Havas poude averiguar, de fonte fidedigna, que os tramites preliminares se acham quasi concluidos e que é aguardada apenas a chegada, a 19 do corrente, do sr. Arno Konder, ex-consul em Montreal e actual subchefe dos negocios do commercio do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, o qual intervirá na redacção das clausulas do tratado na qualidade de perito commercial, para que seja dada a ultima demão ao accordo.

E' certo, entretanto, que a redacção original deve ser revista em alguns pontos em consequencia da entrada em vigor da nova pauta aduaneira brasileira, que já inclue algumas das vantagens desejadas pelos Estados Unidos.

PERIODO DE FRANCA RECONSTRUCÇÃO

NOVA YORK, 13 (Havas) — Ouvido pelos jornalistas, o novo embaixador brasileiro declarou que vinha desempenhar a sua missão com grande confiança na grandeza espiritual dos Estados Unidos. Estava decidido a fazer todo o possivel para tornar ainda mais estreitas as relações amistosas entre os Estados Unidos e o Brasil. Accrescentou que o Brasil tinha entrado num periodo de franca reconstrucção e que a nova constituição era baseada em grande parte sobre os mesmos principios que [illegible] sendo [illegible] pelo presidente Roosevelt.

Referindo-se aos esforços que estão sendo feitos em prol da paz no Chaco, o embaixador Oswaldo Aranha declarou que não tinha tido tempo de intervir nessa questão durante a sua rapida estada na Europa, onde estivera apenas de passagem. Quanto ás negociações para o novo tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos, limitou-se a dizer que aguardava as instrucções do seu governo. Essas instrucções, concluiu o sr. Oswaldo Aranha, traduziriam a vontade do povo brasileiro, porquanto [illegible] os tratados eram feitos pelos [illegible] e hoje o eram pelos povos.

O SR. OSWALDO ARANHA HOMENAGEADO PELA COLONIA BRASILEIRA

NOVA YORK, 13 (Havas) — O banquete offerecido ao sr. Oswaldo Aranha esteve imponente. Nelle tomaram parte, ao lado da colonia brasileira, representantes dos bancos, do commercio e da industria dos Estados Unidos. Compareceram o encarregado de negocios, sr. Freitas Valle, e o consul geral sr. Faro Junior.

O [illegible] salão de banquetes do Waldorf-Astoria estava lindamente

(Continua na 14ª pag.)

A delegação medica brasileira em Varsovia

OS PROFESSORES CARDOSO FONTES E VALOIS DE CASTRO FORAM RECEBIDOS NA UNIVERSIDADE DE VILNO

VARSOVIA, 13 (H.) — O prof. Antonio Cardoso Fontes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o dr. Valois de Castro, director do Sanatorio Anti-tuberculoso de Correias, representantes do Brasil na 9ª Conferencia da União Internacional Contra a Tuberculose, que esteve reunida nesta capital de 4 a 6 do corrente, visitaram o reitor da Universidade de Vilno, da qual o professor Cardoso Fontes é doutor "honoris causa". Os dois scientistas brasileiros foram solemnemente recebidos pela congregação da Universidade e, [illegible] numa sessão especial da Sociedade Medica de Vilno.

O professor Cardoso Fontes fez perante essa sociedade uma conferencia sobre as variações do virus tuberculoso, a qual despertou grandes applausos.

Deixou funda impressão em Genebra o debate em torno das minorias

Um discurso do sr. Beck, ministro do Exterior da Polonia

A entrada da Russia para a S. D. N. — Possivel ingresso do Paraguay no Instituto de Genebra — A candidatura do Chile á vaga do Panamá

A Sociedade das Nações em uma das suas ultimas reuniões

GENEBRA, 13 (Havas) — A sessão de hoje da assembléa geral da Sociedade das Nações reservava uma surpresa. De facto, logo no inicio dos trabalhos, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, dava conhecimento á assembléa de um acto do governo do seu paiz, que equivalia á denuncia da convenção das minorias pela Polonia.

O sr. Beck recordou inicialmente que já em 1922 tinha submettido a 3.ª assembléa da Liga uma proposta formal de generalização do systema de garantias internacionaes para os direitos das minorias.

Essa proposta tinha resultado em um voto a que não se seguira nenhuma generalização. Dahi em deante não tinham faltado as iniciativas.

O chefe da delegação poloneza lembrou que na 11.ª assembléa o governo de Varsovia havia dirigido caloroso appello aos demais governos pedindo-lhes que acceitassem o controle uniforme e geral do tratamento que davam ás suas minorias de lingua, de raça e de religião.

Esse appello não fora attendido. Renovado em 1933, o debate então travado tinha sido profundamente decepcionante.

Com excepção de algumas delegações que esclareceram a maneira pela qual seus paizes entendiam cumprir os deveres que lhes incumbiam como membros da Sociedade das Nações, o governo da Polonia havia esbarrado em nova recusa que, por ser insufficientemente motivada, se afigurava ainda mais decidida.

CONSTRUCÇÃO MAL EQUILIBRADA

O sr. Beck traçou o processo do systema actualmente em vigor.

Disse que esse systema apresentava o aspecto de uma construcção mal equilibrada, erguida ao acaso e fundada sobre paradoxos politicos.

Certos compromissos tinham tomado a forma de tratado e outros de simples declarações. Uns previam o recurso obrigatorio para a Côrte de Justiça Internacional, outros reservavam o direito de controle apenas do Conselho da Sociedade das Nações.

A applicação desse systema não tinha correspondido absolutamente á expectativa. Não fora vantajosa para as minorias, mas, graças ao processo abusivo e estranho ao espirito dos tratados, tinha servido largamente como meio de propaganda difamatoria contra os estados que se achavam ligados ao referido systema, e tambem como meio de pressão politica exercida por paizes que, sem estar ligados nas condições dos outros, usavam da prerogativa de participar do controle.

Essa situação não podia durar sem comprometter de maneira irremediavel os principios moraes sobre os quaes a Sociedade das Nações fora edificada em 1919.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia declarou nessa passagem do seu discurso:

"Dirijo vehemente appello a esta alta assembléa para solicitar-lhe que corrija os erros e as omissões do passado e estabeleça uma base solida, clara e uniforme, sobre a qual o systema de protecção internacional espera uma resposta clara, livre de todo equivoco, ás duas questões que apresentou a esta assembléa, a saber: reconhecimento immediato da necessidade de uma convenção geral sobre a protecção das minorias e convocação para este effeito de uma conferencia internacional".

O sr. Beck justificou longamente os pontos de vista que acabava de expor e terminou affirmando que a decisão do seu governo não era absolutamente dirigida contra os interesses das minorias, as quaes continuariam protegidas pelas leis fundamentaes da Polonia.

Depois do discurso do sr. Beck que provocou innumeros commentarios e causou certa sensação nos corredores da assembléa, a sessão foi levantada.

COMMENTARIOS AO DISCURSO DO SR. BECK

GENEBRA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As conclusões do discurso do sr. Joseph Beck constituem a denuncia dos compromissos internacionaes contractados pelo governo de Varsovia e relativos á protecção das minorias.

Essa é a opinião unanime dos meios da Sociedade das Nações, depois da oração pronunciada na sessão da manhã de hoje da assembléa pelo chefe da delegação poloneza.

A sessão foi levantada, logo depois da traducção desse discurso, que causou consideravel impressão. Nos corredores da assembléa reinava viva animação e o discurso do sr. Beck era objecto de apaixonados commentarios.

Os circulos da Sociedade das Nações conheciam o proposito da delegação poloneza de agitar novamente a questão focalizada pelo proposta que essa delegação tinha apresentado ha alguns mezes em Genebra e que visava a generalização do systema de protecção ás minorias.

Ninguem, entretanto, esperava que a Polonia tomasse a iniciativa do repudio unilateral dos seus compromissos internacionaes. O gesto da delegação poloneza produziu surpresa tanto maior quanto o tratado relativo ás minorias, assignado a 28 de junho de 1919 pela Polonia e pelas grandes potencias, ao mesmo tempo que o Tratado de Versalhes, previa

(Continua na 14ª pag.)

Estalou a greve em Paris!

OS CALCETEIROS E TRABALHADORES DE ATERROS SUSPENDERAM O TRABALHO POR 24 HORAS

PARIS, 13 (H.) — Em consequencia do accordo realizado entre a quasi totalidade dos syndicatos interessados os calceteiros e trabalhadores em aterros obedeceram, em maioria, ás ordens de greve por 24 horas, decidida ha oito dias. Não se assignala até agora nenhum incidente.

A NOVA ONDA DE PROSPERIDADE

O merceeiro Cravari, seu pae que é pedreiro, seu sogro que planta algodão e seu tio que planta laranjas — A prosperidade e os "buracos vasios" na prateleira — A psychologia economica de uma gentileza matrimonial — Entre fructas, biscoitos, queijos, vinhos, doces e pickles

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — No inquerito que abria para sondar o momento economico, em face das estatisticas que revelam nova prosperidade, o reporter dos "Diarios Associados" já ouviu um industrial, um banqueiro e um barbeiro. Agora é a vez do commerciante. O interior do balcão do commerciante é, fóra de duvida, um excellente ponto de observação. Por cima do balcão, vindo das mãos apressadas do consumidor para a alegria cantante e metallica da caixa registradora, circula um dinheiro extremamente psychologico. E' um dinheiro que augmenta ou diminue em obediencia ás mais subtis variações da temperatura financeira, e não estrictamente financeira. O freguez não gasta unicamente de accordo com os seus recursos e as suas necessidades. Gasta tambem de accordo com seu estado de espirito.

O sr. Cravari nos diz:

— Eu sei que ha mais dinheiro rodando por ahi; mas o que ha muito, o que ha principalmente, é confiança.

Confiança! E', sem duvida, um excellente estado de espirito. Mas tentamos fazer uma "blague" junto ao sr. Cravari:

— Neste caso, seria preciso pedir: "mais dinheiro e menos confiança..."

Porém, o sr. Cravari nos respondeu com seriedade, com a seriedade de um commerciante:

— Não. Confiança é dinheiro. E está havendo confiança porque está começando a haver dinheiro.

O sr. Cravari é socio de uma mercearia que fica mesmo na cabeça do viaducto do Chá. Foi elle o nosso entrevistado de hontem.

NEGOCIO DE MERCEARIA

O sr. Cravari vende uvas, maçãs, laranjas, pêras, biscoitos, linguiça, queijo, doces, manteiga, vinhos, licores, petit-pois, picklets, azeitonas e tudo o mais que as mercearias costumam vender. Disso tudo quasi nada póde ser considerado artigo de primeira necessidade e muita coisa pode ser considerada genero de luxo.

O negocio do sr. Cravari é, assim, delicadamente sensivel ás fluctuações do numerario do transeunte.

O cidadão que ás sete horas da tarde, depois de sair do serviço e antes de entrar no bonde, visita o merceeiro Cravari, é, evidentemente, um cidadão que se lembra do pedido que a sua cara metade lhe fez pela manhã ou pelo telephone. Elle vem comprar uma lata de azeitonas ou meio kilo de linguiça. Mas se resolve levar de uma vez um kilo de linguiça, ou se enamora de um queijo, ou acha interessante fazer surpresa á sua esposa com uma compota de algum doce de que ella gosta, o sr. Cravari tem razão de sorrir e de interpretar a seu modo esse accesso de gentileza matrimonial:

— As coisas estão melhorando...

"Os maridos estão ficando mais gentis. Vão jantar com presentinhos debaixo do braço..."

1930 E 32

Como preambulo da entrevista, o sr. Cravari faz um pouco de Historia do Brasil, seguindo um methodo inteiramente pratico. E' evidente que elle estuda Historia em seus livros de escripturação mercantil:

— "Até 29, tudo correu bem. A crise ainda não havia apparecido. Em 30, com a revolução, a falta de dinheiro se tornou triste. Os freguezes eram em menor numero e gastavam menos. Com a revolução de 32, nem se fala. Vi muitos collegas por ahi fechando as portas. Os que continuamos, conseguimos por honra da firma, e porque não havia outra coisa que fazer. Não havia mesmo nada o que fazer. Nem freguezes a despachar..."

EM HONRA DO MENINO JESUS

— "Do meio para o fim do anno passado reparei que alguma coisa estava mudando. Em primeiro logar, calma. Acabaram as brigas ahi na praça e todo mundo respirou mais ou menos socegado. Em dezembro, cheguei a ficar espantado com o movimento da casa. Certamente, não foi tão grande como antes da crise, mas foi um bello movimento. O primeiro freguez das "festas" que me appareceu comprou uma porção de frutas, ficou cheio de embrulhos e antes de sair ainda resolveu comprar nada menos que uma garrafa de champagne, dizendo:

— E' em honra do Menino Jesus...

E na verdade, no ultimo dezembro, os paulistas commemoraram, com alegria nova o Natal de Jesus e o Anno Bom. Quando terminou o periodo das Festas, fiz rapido balanço e cheguei á conclusão de que houvera augmento de vendas, sobre o mesmo periodo do anno anterior, de uns 45 por cento. Comecei 1934 com alma nova..."

A PROSPERIDADE E OS "BURACOS VASIOS"

O sr. Cravari vae continuando:

— "Tenho velhos freguezes, através dos quaes posso ver perfeitamente quando as coisas estão melhorando e quando estão peorando. Esses freguezes fixos compram sempre as mesmas coisas. Um gostou da manteiga que a casa vende, e compra regularmente um kilo dessa manteiga. Quando as finanças estão ruins, elle namora um cacho de uvas, pergunta o preço, tira uma, chupa, joga o caroçinho fóra e se despede. Pois, muito bem. O fre-

(Continua na 14ª pag.)

O embargo de armas para a carnificina do Chaco

A refutação do sr. Costa dos Reis á famosa proposta britannica

GENEBRA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Adeantando-se á abertura do debate sobre o appello da Bolivia á Assembléa para a applicação do artigo 15 do pacto, o sr. Costa du Reis entregou ao secretario geral longa nota de doze paginas e que constitue a refutação juridica da proposta britannica relativa ao embargo da exportação e commercio de armas e munições destinadas á Bolivia e ao Paraguay.

Essa nota, que está sendo actualmente estudada pelos orgãos competentes e que será encorporada ao dossier que a sexta commissão deverá examinar, toma como ponto de partida de toda a sua argumentação de ordem constitucional e juridica o debate instaurado na assembléa em 1921, a proposito da applicação do que se classifica correntemente de arma economica. A nota boliviana examina em seguida todas as discussões havidas, seja no Conselho, seja na Assembléa, seja ainda no seio das commissões especiaes creadas depois de 1921, afim de esclarecer os pontos relativos á applicação das sancções previstas pelo facto.

A sua conclusão já é conhecida. E' a mesma que os representantes da Bolivia defenderam perante o Conselho, depois que a proposta britannica sobre o embargo foi approvada e enviada para execução pelo Comité dos Tres. A Bolivia sustenta que o embargo só pode ser uma sancção e que as sancções só são applicaveis depois da definição do aggressor.

De outro lado, dá-se como assentado, nos corredores do secretariado geral, que a 6ª commissão iniciará o debate em torno do appello da Bolivia em sua primeira reunião. Esta é prevista em principio para amanhã á tarde, mas é possivel que seja adiada no caso da assembléa reunir-se em sessão plenaria igualmente amanhã á tarde. De qualquer modo, porém, segundo as mesmas fontes de informação, não havia duvida desde hoje que a assembléa vae apreciar o conflicto do Chaco sobre todos os seus aspectos

A Conferencia americana de Educação

REALIZOU-SE, HONTEM, A SESSÃO PLENARIA

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — Realizou-se, de manhã, nova sessão plenaria da Conferencia Internacional de Educação.

Ficou resolvida, embora sem cunho official, a questão da séde da nova conferencia da mesma natureza. Sabe-se a este respeito que o delegado do Brasil deve apresentar, á tarde, uma indicação em que se declara de accordo para que seja escolhida para tal fim a capital do Mexico.

A CARICATURA

O PRESTIDIGITADOR — Senhores: para demonstrar a seriedade da demonstração, escolhi uma menina qualquer. — "Olhe menina, v. me havia visto alguma vez?

A MENINA — Não, papae.

A primeira "Ordem do Dia" do novo commandante da 3.ª Região Militar

E' esperado hoje, no Rio, o ex-ministro Victor Konder — Vão ao Sul os deputados Renato Barbosa e Demetrio Xavier — O secretario geral do Maranhão conferenciou com o ministro da Justiça — Politica do Districto — O que vae pela Parahyba —

O QUE HOUVE NA BAHIA POR OCCASIÃO DE UM "MEETING" DA OPPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — O general Pargas Rodrigues, commandante da Terceira Região Militar, fez publicar, por occasião de assumir o commando para o qual foi recentemente designado pelo governo, longo Boletim do Dia, no qual, depois de assignalar que iniciava a mais honrosa e por isso mesmo mais penosa, mais difficil e tambem mais delicada missão até agora, declara que está mais uma vez disposto ao cumprimento do dever e animado do mesmo desejo de servir ao Exercito.

O commandante da Região observa que quando foi nomeado para o alto cargo, teve a impressão de que havia sido escolhido para dirigir uma batalha decisiva com tropas ainda não reunidas, não apparelhadas e sem os meios necessarios para o bom cumprimento da missão, e frisa que não traz outra ambição que não seja o ardente desejo e a vontade firme de, ao prestar esse serviço ao Exercito, servir á collectividade e á patria. Nessa altura accrescenta:

"A missão que tenho a cumprir na maior e mais importante das nossas regiões militares se reveste, no momento actual, do aspecto particular, que a torna sobremaneira delicada e difficil.

Com effeito, além do ponto de vista propriamente estrategico, peculiar á região, terá a tropa uma funcção especial, não só antes como durante e após se processarem as eleições de outubro vindouro. Seu modo de agir terá repercussão na historia geral e militar do paiz, pois o Exercito brasileiro vae ser então submettido a grande prova de civismo e de puro patriotismo em tempo de paz.

Seria de lamentar se, desmentindo as suas bellas e honrosas tradições, viesse a fallir pela maneira incorrecta e infeliz de agir.

Nenhuma força descontinua poderá actuar com efficiencia sem primeiro congraçar e reunir os seus elementos componentes, depois do que poderá ser orientada na direcção conveniente.

Ora, essa reunião de forças mais não é do que conhecido principio de arte militar, o qual sabemos empregar em tactica e estrategia, esquecendo-nos, porém, de que em todos os dominios da natureza é corrente e constante a sua applicação, menos nos meios intellectual (unidade de doutrina) e social (associações, syndicatos).

O Exercito, disperso e dividido, offerece largas brechas a uma certa politica que somente póde viver e proliferar á custa do enfraquecimento e dissolução dessa força essencialmente nacional.

O modo de agir desse nosso verdadeiro inimigo tem sido a applicação intelligente do processo napoleonico: dividir para combater.

Foi necessario que a dura prova de 1932, em São Paulo, viesse chamar a attenção de nossa mocidade militar para a imprescindivel e urgente necessidade de nos unirmos todos sob uma disciplina consciente e dentro da hierarchia militar.

Felizmente, as informações que daqui recebia no Rio e as que ora vos trago de outras regiões autorizam-me a declarar que se essa união ainda não está integralmente realizada, muito pouco falta para isso. Eis, porém, que a artilharia inimiga acaba de abrir grande brecha no nosso "front", a qual devemos tapar.

Trata-se da concessão do direito de voto aos sargentos.

Esses nossos dignos auxiliares não devem, entretanto, illudir-se com essa concessão. Fosse ella consequencia do liberalismo e teria sido estendida aos cabos e aos simples soldados.

Qualquer illusão nesse sentido transformaria aquelles camaradas em meros instrumentos nas mãos de politiqueiros desalmados, os quaes, depois, não hesitariam em alijal-os como imprestaveis.

Apontada essa brecha, cumpre-me indicar a todos o meio, aliás o unico compativel com a nossa dignidade de soldado e de cidadão, de a tapardes nobremente: 1) Votae conscientemente em quem quizerdes, mas não vos deixeis empolgar pela politica partidaria, o que vos tornaria apaixonados (Toda e qualquer paixão constitue doença mental, e esta tira-nos o discernimento e nos inflamma de odios tão inextinguiveis quão injustamente); 2) Não vibreis pelos homens, mesmo os de bellas palavras, e sim pelas idéas (Se o contrario fizerdes, vos transformareis em "capangas" e trocareis vossas liberdades politicas e vossa cidadania pela peor das escravidões: a escravidão mental); 3) Evitae por todos os meios as discussões, reuniões e manifestações politicas, esque por vosso intermedio jamais possa qualquer acto ou influencia politica penetrar na vossa caserna ou immiscuir-se no vosso serviço; 4) Quando fordes votar ide calmos e tranquillos longe de grupos e discussões. Depositae na urna o voto e retirae-vos logo em seguida, do mesmo modo, para vossa residencia ou para o quartel e não mais penseis senão no vosso nobre dever de soldado de uma grande patria que tanto precisa de vossa disciplina e do vosso patriotismo; 5) Não vos esqueçaes de que o adversario politico não é somente por isso um inimigo e de que vosso camarada, além de amigo, é tambem vosso companheiro.

"Se assim procederdes, camaradas, cuja honra de commandar tenho agora, ficae certos de que contribuireis de maneira preponderante para a ordem, tranquillidade e paz deste grande Estado e "ipso facto" para a felicidade de nosso grandioso Brasil.

Mostraremos assim que não somos somente soldados, mas tambem cidadãos desta grande Republica.

A batalha que quero vencer e cuja victoria poderá encerrar a minha já longa vida militar, depende agora somente de cada um de nós. Não posso dizer-vos como aos seus soldados disse Henrique VI: "Je suis votre roi, vous êtes français: voilà l'ennemi", e sim: "Sou vosso camarada, vós sois brasileiros e o inimigo ahi está, dentro de vós mesmos, caso vos deixeis dominar por influencias outras que não as ditadas pelos vossos sentimentos de soldados do nosso glorioso Exercito e cidadãos livres deste immenso e bello Brasil".

Recebo o commando das mãos do general João Candido Pereira Castro Junior, cuja recente promoção foi mais um beneficio para o Exercito do que uma recompensa pessoal ao passado desse brilhante official. E sua actuação, á testa desta região, não deixa duvida quanto á boa e consciente orientação imprimida á mesma.

Continuam, pois, em pleno vigor, as ordens dadas pelo meu illustre antecessor, as quaes somente por necessidade absoluta do serviço poderão ser alteradas."

CHEGARA' HOJE AO RIO O SR. VICTOR KONDER

Deverá chegar, hoje, a esta capital, pelo "Cap Arcona", o sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação do governo Washington Luis.

DESPEDIRAM-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DOIS DEPUTADOS GAUCHOS

Estiveram, hontem, no Palacio Guanabara, despedindo-se do presidente da Republica, os deputados Renato Barbosa e Demetrio Xavier, que seguem para o Rio Grande do Sul.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara, estiveram hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em conferencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os ministros Vicente Ráo, da Justiça, e J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores, que apresentou despedidas ao chefe da Nação por ter de seguir para Santos.

Foram ainda recebidos pelo presidente Getulio Vargas o capitão-tenente Fernando Muniz Freire e uma commissão de medicos da Directoria de Hygiene Infantil.

ESCOLHIDO O CANDIDATO DOS UNIVERSITARIOS

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Os universitarios de São Paulo elegeram, hontem, depois de uma eleição a que concorreram cerca de 500 votantes, o nome do bacharelando Aulus Plautius Coelho Pereira para figurar como seu candidato na chapa que o P. R. P. vae apresentar ao eleitorado.

A eleição decorreu num ambiente de grande enthusiasmo, tendo sido tambem grandemente suffragado o nome do academico Honorio de Silos.

Assim, o sr. Aulus Platius está incluido com o assentimento da classe estudantina na lista dos candidatos do P. R. P. á Assembléa Constituinte Estadual.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE AVES

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Pelo trem que sae ás 7 horas da estação da Luz, partirão amanhã para Piracicaba os secretarios da Viação e da Agricultura, onde irão assistir á inauguração da exposição de aves.

Após essa visita, os secretarios da interventoria paulista seguirão para Charqueada, afim de observarem os trabalhos de perfuração de poços de petroleo.

Dali o secretario da Agricultura seguirá para Sorocaba, devendo regressar a esta capital sabbado proximo.

PASSOU POR S. PAULO O DEPUTADO GENEROSO PONCE

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, passou hoje por esta capital, com destino ao Estado de Matto Grosso, o deputado Generoso Ponce Filho, "leader" mattogrossense.

S. ex., que ainda hontem falou na Camara, desembarcou na estação do Norte ás 7 horas, tendo viajado pelo primeiro nocturno, seguindo, ás 8.30 horas, para o seu Estado natal, pelo avião da carreira, afim de ali participar da convenção do Partido Evolucionista para a escolha de candidatos ás eleições federaes e estaduaes de 14 de outubro.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", em sua rapida passagem por esta capital, o sr. Generoso Ponce Filho, mostrou-se muito reservado, sobretudo quanto ao caso da interventoria, achando que só o sr. Getulio Vargas é que deve falar sobre o assumpto.

A proposito das proximas eleições, o deputado mattogrossense affirmou:

— São dois os partidos que vão disputar as eleições de Matto Grosso: um, partido do interventor — Partido Liberal — e outro, que é o nosso — Partido Evolucionista. Este irá ás urnas apoiado pelo Partido Progressista e Constitucionalista. O da interventoria, apesar de forte pressão governamental não poderá impedir a nossa victoria.

Quanto á divisão do eleitorado mattogrossense, disse-nos, ainda, s. s.:

— O Partido Evolucionista que

(Continúa na 4ª pag.)

O café nas proximas safras

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

As recentes e peremptorias declarações do presidente do D. N. C. no Conselho Federal do Commercio Exterior, de que será assegurado o equilibrio estatistico do café brasileiro (e, consequentemente, a estabilidade de preços remuneradores) durante a actual e a proxima colheitas, equivalem a uma garantia de tranquillidade até 1º de julho de 1937, no minimo. Com effeito, retirados os excessos eventuaes do anno agricola em curso (ainda possiveis, tal seja o vulto da retenção voluntaria no interior, que deverá ser sommada aos cafés novos da safra presente e aos remanescentes da anterior, despachados mas não liberados até 30 de junho) — retirados taes excessos eventuaes, repetimos, e assegurada a retirada dos que se verificarem em 1935-36, teremos o equilibrio garantido até o fim do anno agricola 1936-37, em que, normalmente, a colheita deverá ser diminuta.

Pela sua voz mais autorizada — que é a do presidente do Instituto — a lavoura paulista já manifestou publicamente a sua satisfação e os seus applausos á nova orientação cambial do Banco do Brasil e ás recentes declarações do D. N. C., que lhe asseguram a tranquillidade por um prazo dilatado.

Entretanto, algumas vozes se fizeram ouvir em outros tons, proclamando que a lavoura está farta de "protectores" e de "protecções", que os dispensa de bom grado e que só deseja que a deixem em paz.

E' justo que assim seja. A lavoura já deve estar farta dos protectores que, encontrando o café a 120$000 a sacca, em Santos, nas vesperas de uma safra "record" (1927-28), escamotearam 7 milhões de saccas na estimativa official dessa colheita, e foram buscar recursos no estrangeiro para represar, ineptamente, dezenas de milhões de saccas, e elevar os preços, mais ineptamente ainda, a 200$000 por sacca.

Dessa aventura, inqualificavel em linguagem serena, se originou uma situação de tal ordem, que, para liquidal-a, foram necessarias medidas heroicas — o emprestimo de ..... £ 20.000.000, a taxa de 10 shillings, a incineração de quasi 32.000.000 de saccas, e a quota de 40%. Todas essas providencias salvadoras prestam-se facilmente á critica de demolição, tão do agrado do commodismo indigena. E' que ellas, nos seus resultados, apresentam uma caracteristica, a que poderiamos chamar de negativa, e que torna esses resultados pouco sensiveis aos espiritos superficiaes. Ellas valem não tanto pelo que fizeram acontecer, como pelo que impediram que acontecesse.

O emprestimo de £ 20.000.000 apenas permittiu o financiamento de... 13.500.000 saccas e a compra de... 3.000.000. A taxa de 10 shillings — como todo o onus sobre a exportação — é uma heresia economica. A queima de 32.000.000 de saccas de café, destruindo uma "riqueza" (é curioso, na verdade, que se chame "riqueza" a mercadorias sem possibilidade de consumo actual ou proximo, nas circumstancias vigentes e irremoviveis), constitue um disparate, senão um crime. E a quota de 40%, comprada a 30$000, foi uma barbara extorsão.

Tudo isso se diz e se repete. Mas aos muitos que isso dizem e repetem, e aos poucos que nisso acreditam, seria aconselhavel um minuto só de sinceridade e reflexão. Imaginem o que teria acontecido a São Paulo e á sua lavoura cafeeira, após o collapso de 1929, sem a compra ou financiamento de 16.500.000 saccas, que o emprestimo de £ 20.000.000 tornou possivel. Imaginem o que teria acontecido, depois, se a taxa de 10 shillings não permittisse a compra e retirada de 48.500.000 saccas. Imaginem quaes teriam sido as cotações do café, de 1931 até hoje, se todo esse stock continuasse armazenado, como um espantalho aos mercados mundiaes. E imaginem, finalmente, qual seria a sorte da lavoura brasileira em 1933-34, com uma safra de 29.600.000 saccas e possibilidades de exportação de 16 milhões.

Imaginem, e depois voltem ao assumpto.

Quanto ao horror das intervenções e ao anseio de liberdade commercial para o café, nada mais legitimo.

Não sejamos poetas, porém. O de que a lavoura deve estar farta é de palavreado e theorias. Não basta dizer que ella agradece as intervenções e prescinde dos interventores. Isso é bonito, mas é pouco.

O que é preciso que lhe digam é como, na proxima safra por exemplo, se produzir 25 ou 27 milhões de saccas (ou mesmo 23 ou 24 milhões apenas), e só puder exportar 16 milhões, — como correrão as coisas, a que preço venderá os 16 milhões exportaveis e o que deverá fazer com o resto.

Proclamar que está errado o que se fez ou o que se vae fazer, só é constructivo quando se suggere coisa melhor. Em caso contrario, é pura obra de demolição.

Tudo o que se tem feito pelo café, de 1929 para cá, desde o emprestimo de £ 20.000.000 até a incineração de 32.000.000 de saccas, nada mais é do que a liquidação de uma fallencia: a do plano valorizador 1927-29. Não responsabilizemos os liquidatarios pela inepcia dos fallidos.

S. Paulo e a revolução de 30

A campanha politica, por parte da opposição perrepista de S. Paulo, está sendo ferida em teclas que não poderão mais impressionar a opinião publica bandeirante. Sem embargo, a imprensa e os oradores do P. R. P. insistem particularmente no bordão do assalto de 1930, esquecidos, talvez, que a velha corda, de tão enferrujada e gasta, já não lhes dá nenhum som. Eu quero referir-me á these da invasão de S. Paulo. Sustentam os perrepistas que, naquelle anno, o que occorreu no Brasil, foi um conluio de barbaros, de inimigos da grandeza de S. Paulo, de invejosos da hegemonia bandeirante, de Estados que, não podendo soffrer a prosperidade, o prestigio paulista, se concertaram, primeiro, em uma alliança politica, e, depois, em uma revolução armada, para anniquilar a fortuna do irmão mais rico, mais bello, mais forte e mais poderoso. A revolução de 1930, dentro desse criterio historico e politico, não passa de um crime monstruoso de inveja alliada á cupidez. São Paulo foi Abel. Minas, Rio Grande, Parahyba, Cains. Eis o libello, agora, para... a defesa... dos accusados.

A defesa poderá resumir-se na recordação de um facto, de um unico exclusivo facto: nas suggestões de oito ou dez nomes paulistas, levados pelos srs. Antonio Carlos, João Neves, Oswaldo Aranha, ao sr. Washington Luis, para succeder-lhe. Se a luta, de 1930 fosse de Estado contra Estado, então Minas e Rio Grande acceitariam, como declararam de publico que acceitavam, as indicações dos srs. Julio Salles, Altino Arantes, Alvaro de Carvalho, Arnolpho Azevedo e Villaboim, para succeder ao sr. Washington Luis? Estes nomes não foram cochichados timidamente aos ouvidos dos caixeiros do velho cacique na Camara e no Senado. Foram, ao contrario, proclamados a plenos pulmões, na tribuna da Camara, pelos srs. João Neves e José Bonifacio, que se diziam promptos a remover o nome do sr. Getulio Vargas do cartaz presidencial para trocal-o por um nome de conciliação, tirado de S. Paulo, e que o S. Paulo... do P. R. P.!

Para avolumar o tamanho da responsabilidade do sr. Washington Luis, neste episodio, vis-a-vis dos paulistas, consideremos que o ex-presidente se recusava a examinar, do nosso lado, qualquer candidatura. Vetava, com a inconsciencia juvenil que lhe era peculiar, as diversas candidaturas logicas, republicanas, que existiam no scenario, para succeder... Borges de Medeiros e Antonio Carlos. Pois nem assim, os gauchos e os mineiros lhe queriam revidar tamanho desprimor, tanto que se promptificavam a queimar o sr. Getulio Vargas, em troco de uma figura perrepista, sem qualquer escala, no exame dos candidatos conciliatorios, por nomes do pampa nem da montanha. Será possivel, então, depois de tanto espirito de renuncia e de apaziguamento, dizer-se que em 1929 se constituiu uma colligação politica para assaltar S. Paulo e despojal-o da sua hegemonia? Se os alliancistas de 1929 tivessem o proposito, não de atacar o caciquismo do sr. Washington Luis, mas de combater S. Paulo, por que seria que o sr. Getulio Vargas, já constituida a Alliança Liberal, despachava de Porto Alegre o sr. Oswaldo Aranha, amigo pessoal e directo do presidente da Republica, para negociar com este, não a manutenção da candidatura Vargas, não a sua troca pela dos srs. Borges de Medeiros, Antonio Carlos, Wenceslau Braz ou Estacio Coimbra, mas pela de um paulista, civil e perrepista?

A recusa do sr. Washington Luis foi peremptoria. A presidencia da Republica, elle não a discutia com quem quer que fosse. Admittia conversa em torno da vice-presidencia. Mas o presidente, quem ditava, quem impunha, era elle. Pela primeira vez, na historia do regimen, viamos um presidente obstinar-se em recusar a collaboração das forças politicas nacionaes, para discussão da formula do seu successor.

Se os gauchos e os mineiros caminhavam para formulas paulistas, tomando elles mesmos a iniciativa de inculcal-a, de suggeril-a da tribuna do parlamento — como conciliar esta attitude com o outro movel, que se lhe attribue, de, ao mesmo tempo, terem concertado a "capitis diminutio" maxima da autoridade bandeirante? Teria passado pela cabeça do sr. João Neves, ao indicar o nome do sr. Alvaro de Carvalho ou o do sr. Altino Arantes, a idéa fantastica de os utilizar, depois, como instrumentos da derrocada paulista? Haverá quem acredite nessa coisa maluca?

* * *

Deflagrada a revolução de outubro, em consequencia da guerra civil que o sr. Washington Luis mandava atiçar na Parahyba, o territorio paulista é bloqueado pelas tropas que vêm do Sul e pelas forças policiaes de Minas. A partida, quem a perdeu foi o P. R. P. e não o povo de S. Paulo. Desgraçadamente, a politica de extremismo do sr. Washington Luis lançara grandes forças conservadoras, como Minas e Rio Grande, a se alliar com elementos de um extremismo igual ao do presidente, a quem combatiamos. Aconteceu o que era o inevitavel: ao lado do opposicionista e inimigo commum, a revolução de outubro tinha em seu seio o problema dilacerante do expurgo dos residuos extremistas, cuja alliança lhe impuzera o sr. Washington Luis. Quem, até hoje, teve lei, no Brasil, uma revolução com burguezes conservadores, com capitalistas, como o conde de Lara, sr. Hunold ou o conde Modesto Leal, que nos lance a primeira pedra. Dentro do trem em que vinham do sul o general Miguel Costa e o capitão João Alberto, suscitou-se a crise da interventoria de São Paulo. A cupidez do segundo se arremessava contra aquillo que o primeiro julgara um direito legitimo seu. Acabou vencendo a ambição do capitão João Alberto. Elle foi nomeado, dentro de um ambiente de pressão das esquerdas revolucionarias.

Como se conduziram, nessa conjunctura, os partidos politicos da revolução? Os paulistas, que haviam feito a revolução? Os gauchos protestaram de publico, alto e bom som contra a escolha do soldado desconhecido pernambucano para o governo dos Campos Elyseos. Ninguem foi mais duro, neste paiz, contra as esquerdas outubristas, responsaveis pela permanencia do capitão João Alberto no governo de S. Paulo, do que a Frente Unica do Rio Grande, a começar do seu chefe e do sr. Flores da Cunha, que, ininterruptamente, o hostilizava até a opinião publica do pampa. O Partido Libertador, esse fez, em seu Congresso de Abril de 1931, uma ruidosa manifestação contra a continuação do capitão João Alberto á testa do governo de S. Paulo.

Os mineiros, com os srs. Bernardes e Antonio Carlos, reprovaram, com altiva dignidade, a subtracção do poder supremo de S. Paulo aos paulistas, e, dessa sua attitude, guardou o sr. João Alberto um rancor inexoravel contra ambos. Ao primeiro, quasi deixam que o assassinem, no Rio, no dia do seu embarque para o exilio. Do segundo, tentou vingar-se com uma série de caricatas ameaças de deposição da presidencia da Assembléa Constituinte, além de artigos diffamatorios de imprensa. Batiam-se os mineiros, como os gauchos, pela evacuação de São Paulo dos intrusos que lhe haviam assaltado o governo.

* * *

— E o dictador?

O sr. Getulio Vargas era o mediador plastico entre as duas correntes, a civil e a militar, da revolução. Exercia a funcção de amortecedor dos choques diariamente suscitados entre ambas. O seu compromisso com os srs. Whitaker e Macedo Soares, de afastar o capitão João Alberto da interventoria paulista, foi tomado no dia mesmo em que elle foi nomeado. Nem ninguem comprehenderia que um homem como o sr. Whitaker ficasse no Ministerio da Fazenda sem a ruptura do aneurisma da interventoria militarista na sua terra. Não quero falar da Parahyba, porque a sua significação politica não tinha nem tem a transcendencia da do Rio Grande e Minas. Mas o sr. José Americo, nos conselhos da politica revolucionaria, foi um adversario impenitente da occupação paulista, e dahi a rixa que com elle passou a ter o capitão João Alberto. Tão franco e tão positivo era o ministro da Viação do governo provisorio, no condemnar a interventoria do capitão João Alberto, que, quando o general Miguel Costa o procurou, em setembro de 1931, para pintar-lhe o que era a vaga de revolta da opinião paulista contra o interventor militar, elle não hesitou. Tomando o general Miguel Costa pelo casaco, disse-lhe, vivamente: "Vamos ao Guanabara, porque é ao chefe do governo provisorio a quem devemos fazer sciente desse estado de coisas". Se o capitão João Alberto foi corrido mais cedo do que pensava do governo de São Paulo, deve-se isto á offensiva vigorosa do "leader" parahybano, o qual tinha, nos circulos outubristas, uma autoridade immensa para sustentar o sr. Getulio Vargas, no golpe que elle deveria vibrar, como effectivamente vibrou, contra o appetite de mando do pequeno official pernambucano.

* * *

Estamos em 1932, após a revolução constitucionalista. Acha-se na pasta da Fazenda o sr. Oswaldo Aranha. Outro gaucho occupa a presidencia do Banco do Brasil. Na presidencia do Departamento Nacional do Café está um fluminense. Póde alguem negar que tudo o que S. Paulo recebeu em auxilios directos para defesa do seu grande producto foi obra do seu grande ministro da Fazenda, o sr. Whitaker. Mas, após a partida do sr. Whitaker, é que o café entra a devorar cifras astronomicas. Nem o sr. Oswaldo Aranha (um gaucho), nem o sr. Souza Costa (outro gaucho), nem o sr. Armando Vidal (um fluminense), limitam a capacidade do governo federal, no sustentação do café. São precisos mais de dois milhões de contos. Pois lá se embarcam os dois milhões, sem pestanejar.

No caso da interventoria paulista, os srs. Oswaldo Aranha e Virgilio de Mello Franco, um gaucho e um mineiro, se constituem em advogados da formula Salles Oliveira, junto ao dictador. E batem-se valorosamente pela sua adopção, emquanto um gaucho, Justo de Moraes, vae a S. Paulo cooperar com o seu governo, para que os paulistas tenham as eleições mais puras do regimen republicano.

Que especie de invasores e destruidores são esses Hunos, que forças subversivas da riqueza paulista são essas que, de 1931 até hoje, não fazem senão trabalhar pela autonomia e pela prosperidade da terra das bandeiras?

A campanha contra o sr. Salles Oliveira, porque elle mantem S. Paulo em cordialidade com o poder federal, depois da guerra civil, faz lembrar a resposta daquelle Don Juan a quem se accusava de haver aberto a estrada real da vida a uma innocente: "Alguem havia de ser o primeiro..." Em S. Paulo, quem quer que fosse nomeado interventor teria que acertar a vida com o governo federal e... sorrir-lhe. Porque a experiencia a páo, já foi tirada, com algumas costellas partidas e excursões de longo curso para Lisboa.

Imaginemos o que os velhos Lovelaces do P. R. P. não teriam feito com a pobre "pucelle", se tivessem pescado a interventoria!

Assis CHATEAUBRIAND

O consorcio ferroviario paulista e a Noroeste do Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

sommas ainda maiores, num emprehendimento que fatalmente virá diminuir, senão annullar, a utilização do primeiro capital? — Evidentemente, nenhuma!... Não quero discutir qual das variantes seria a acertada: — duplicação da Sorocaba, ou linha Mayrinck-Santos.

Póde se affirmar, sem medo de contestação, que a administração particular só adoptaria uma das soluções depois de muito estudal-a e que, nella persistiria até colher todos os resultados. Emquanto a capacidade de trafego da linha duplicada de São Paulo a Sorocaba não se esgotasse, a Mayrinck-Santos não se construiria.

Se assim é, o dr. Armando de Salles Oliveira emittiu um conceito que se applicou como uma luva, quando disse:

"O exemplo da Sorocabana ahi está. Não creio que seja preciso accender mais alguns cirios na camara ardente em que agora repousa a apregoada idoneidade do Estado na direcção de emprezas industriaes"...

Sendo, como se verifica, insustentavel a defesa, neste caso, do Estado como industrial, a opposição voltou-se contra o Governo actual, porque se associou á Companhia Paulista para a execução de uma grande obra publica, qual seja o melhoramento da Noroeste do Brasil.

Affirmam que os verdadeiros interesses do Estado exigiriam uma solução sacrificando os legitimos proventos que a Companhia Paulista sempre colheu, como uma das collectoras do trafego da Noroeste do Brasil.

Esse sacrificio seria, se se realizasse, absurdo e iniquo. Ha muitos annos, desde o inicio da Noroeste, que a grande via ferrea nacional, creada pelo appello de Saldanha Marinho ao brio, nunca desmentido, dos paulistas, vem prestando aquelle serviço inestimavel de transporte. Com elle não aufere sómente lucros, mas ao contrario, não só dentro de sua linha tronco, como nos da propria Noroeste, põe, como tambem o faz, porém em menor escala, a Sorocabana, — seu material rodante e seus recursos ao dispor da producção da zona da estrada tributaria.

Eis o que anno por anno, a partir de 1915, revela a estatistica, que vamos transcrever a seguir:

"A Paulista pela modicidade das suas tarifas, pelo bom serviço executado e pelo supprimento de material rodante e de tracção á Noroeste, conseguiu sempre encaminhar para as suas linhas a maior parte dos transportes daquella estrada, conforme mostram as cifras abaixo, relativas ás rendas apuradas com esses transportes na Paulista e na Sorocabana nos annos de 1915 a 1929.

Annos	P/Paulista	P/Sorocabana
1915 —	89:436$230	—
1916 —	641:166$150	135:783$540
1917 —	1.008:858$930	245:202$520
1918 —	1.151:297$590	246:427$410
1919 —	1.518:571$180	294:103$170
1920 —	2.507:834$050	31:806$690
1921 —	3.043:018$610	71:341$160
1922 —	3.231:089$370	528:782$860
1923 —	4.065:467$140	792:510$400
1924 —	3.772:514$619	1.272:087$400
1925 —	6.805:231$808	1.264:644$660
1926 —	6.925:813$877	1.536:972$900
1927 —	9.131:635$076	2.010:645$680
1928 —	10.972:251$872	3.619:850$120
1929 —	11.627:814$115	4.741:126$520

Convem notar que as rendas da Sorocabana referem-se ao percurso total de Bauru' a São Paulo, ao passo que as da Paulista referem-se apenas ao percurso de Bauru' a Jundiahy, com exclusão do trecho de Jundiahy a S. Paulo, pertencente á S. Paulo Railway Company".

São Paulo tem progredido intensa e rapidamente pela iniciativa de seus filhos e pela confiança que depositam nos seus governos, todos quantos, possuindo capitaes, ali os empregam. A solução do problema da Noroeste com exclusão da Companhia Paulista para beneficiar exclusivamente a Sorocabana, seria uma felonia.

Destruiria as tradições de franqueza e lealdade, com que a terra dos bandeirantes sempre acolheu, impulsionou e garantiu, bemfazeja, productiva e protectora, a quantos ali trabalham em busca de honesta remuneração.

Examinaremos a seguir os principaes argumentos a que se arrimam os propugnadores dos interesses absolutos da E. F. Sorocabana.

Rompendo com a Frente Unica Riograndense

O sr. Minuano de Moura, em longo discurso, explicou, hontem, na Camara, por que não renunciou ao mandato de deputado — Curiosos episodios do tempo da revolução paulista

PROTESTOS CONTRA O DISCURSO OFFENSIVO DE UM DEPUTADO CLASSISTA

A sessão de hontem foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, estando presentes no recinto 51 deputados. A acta não soffreu impugnação. No expediente foram lidos os seguintes papeis: uma communicação do sr. Alvaro Maia, do Amazonas, de que vae se ausentar por espaço de 60 dias; e uma representação da Acção Paulista dos Engenheiros Civis, pedindo a modificação do decreto do governo provisorio, que regulamenta a profissão de engenheiros.

A seguir, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Hugo Napoleão, que falou ligeiramente. Limitou-se a ler telegrammas que recebera, sobre violencias occorridas no Piauhy com correligionarios seus, que não estão nas boas graças do governo daquelle Estado.

NA TRIBUNA O SR. MINUANO DE MOURA

Esperado ha varios dias, o sr. Minuano de Moura pronunciou o discurso em que explicou a sua attitude em face da decisão da Frente Unica do Rio Grande do Sul, impondo aos seus deputados a renuncia ao mandato.

De inicio, frizou que não pretendia tomar o tempo da Camara, para tratar de sua propria pessoa. Ia pôr em evidencia as praticas e virtudes de uma grande organização politica, que era o Partido Libertador, ao qual pertencia. Accentua que as renuncias dos srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Costa, representantes da frente unica riograndense, que, com o orador, compunham a bancada opposicionista do Rio Grande, na Camara, é que o obriga a occupar a tribuna, esclarecendo porque se mantem no exercicio do mandato, que recebeu das urnas, continuando em rota invariavel e inflexivel. O sr. Adalberto Corrêa apoia o orador. E este, proseguindo, disse que desde que regressou do seu Estado, pretendia dar explicações aos seus collegas. Fiel ao seu partido, acatava-lhe as virtudes e as tradições. Mas, aqui chegando, teve que aguardar os actos de renuncia dos srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo da Costa, e essas renuncias só vieram no dia 30 de setembro. Em seguida, esperou a renuncia dos supplentes convocados, srs. Bruno de Mendonça Lima e Oscar Carneiro da Fontoura. Por outro lado, viera do sul sob a pressão de appellos de grandes amigos, para que silenciasse, na hora amarga em que se constatava um dissidio dentro das fileiras do Partido.

Quanto ao caso pessoal, decorrente de uma decisão da commissão mixta da Frente Unica, posteriormente ratificada pelo directorio central do Partido Libertador, accrescentava que esse directorio já hoje singularmente estava caduco e não existia.

Aprecia depois as renuncias em causa, para proclamar que elle é nesta hora o unico desprendido, materialmente, sendo tambem o unico que se subjuga e se dobra ás disposições da ideologia partidaria. Lê abundante correspondencia trocada com seus amigos politicos, em que defendia o principio de que a opposição não devia desertar. Póde-se renunciar a regalias, mas nunca a deveres e obrigações. Renuncias não sanavam mazellas.

E por assim pensar é que ali estava e ali continuava no seu posto de luta, conquistado com sacrificio, na defesa do programma e dos homens do seu partido. Esclarece, depois, que não quer se referir aos que usurparam a direcção dos libertadores.

O orador confessa que veiu para a Constituinte de improviso. Entretanto não sentia difficuldades no desempenho do seu mandato. E não sentiu difficuldades, porque vinha de um Partido, cujas assembléas valiam Constituintes.

Termina a hora do expediente, e o sr. Minuano ficou em meio do seu discurso. Inscreveu-se, no emtanto, para continuar com a palavra em explicação pessoal, depois da ordem do dia.

REQUERIMENTOS

Antes de passar á ordem do dia, o presidente lê e annuncia a discussão dos seguintes requerimentos do sr. Mozart Lago:

1º — "Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, por intermedio da Mesa, informem os Ministerios:

a) — Da Marinha, em relação ao Centro de Aviação Naval, com séde na Ilha do Governador; e da Justiça, em relação á Escola de Reforma João Luiz Alves, na mesma ilha; em que condições foram adquiridos os terrenos em que se acham installados os referidos proprios nacionaes.

b) — Nas hypotheses de doação ou de desapropriação por utilidade publica, quaes os documentos que serviram para a legalização respectiva, quando e onde foram publicados taes documentos".

2º) — "Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas ao Ministerio da Justiça, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

a) — Com fundamento em que leis o sr. interventor no Districto Federal conforme se vê no orgão official da Prefeitura Municipal, de 5 e 6 do corrente mez, está fazendo nomeações de medicos para as Directorias Geraes da Assistencia, Propaganda e Educação, independentemente de qualquer prova publica de habilitação dos cidadãos nomeados?

b) — Se o referido interventor baseou em lei as alludidas nomeações, não estará essa lei no numero daquellas a que se referiu o sr. ministro da Justiça, na sua recente circular ás interventorias federaes, e que não poderiam continuar em vigor por collidirem com a Constituição de 16 de julho ou com qualquer decreto do extincto governo provisorio?

c) — Terá o interventor carioca verificado, nas nomeações feitas, se eram syndicalizados os medicos a que deu preferencia?."

3º — "Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

Sobre se o respectivo titular teve sciencia de que o interventor no Districto Federal fez, recentemente, 5 nomeações para cargos technicos da Contabilidade da Prefeitura Municipal, com infringencia clara e insophismavel do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, e do paragrapho unico do artigo 32 da lei n. 24.694, que dispõe sobre os syndicatos profissionaes, e, na hypothese affirmativa, se s. excia, levou o facto ao conhecimento do sr. presidente da Republica, de quem aquella alta autoridade carioca é delegado de confiança, para a restauração de direitos violados dos contadores legalmente registrados e syndicalizados".

NÃO PÓDE CONCLUIR O SEU DISCURSO

Não havendo numero para as votações das materias da ordem do dia, o presidente deu a palavra ao primeiro inscripto para falar em explicação pessoal.

Era o deputado classista, sr. Alvaro Ventura. Este sobe á tribuna, e começa a falar, num ambiente de desinteresse. Diz inicialmente: "Sr. presidente, srs. deputados feudaes-burguezes".

Ninguem prestou attenção. E o orador proseguiu na leitura do seu discurso, dizendo que os burguezes falam muito em patriotismo e em patria, e no emtanto, todas as rendas do Brasil estavam empenhadas ao estrangeiro. E os deputados da burguezia cynicamente vinham depois, ostentar amor á patria, e prégar a necessidade de tornar a patria grande e respeitada.

O sr. Barreto Campello, que estava proximo, pede licença para um aparte. O orador continua a ler, como se ninguem estivesse a reclamar a sua attenção; mas o sr. Barreto insiste no pedido. O sr. Ventura não tira os olhos das folhas de papel, senão para prevenir:

— Não dou licença para apartes.

O deputado catholico appella então para a Mesa. O sr. Christovão Barcellos, faz soar os tympanos, chamando a attenção do orador.

Feito um pouco de silencio, o sr. Barreto Campello indaga se o sr. Ventura se referira a toda a Camara, chamando-a de cynica.

Mas o deputado classista, como se nada occorresse de mais, prosegue na leitura. Toda a Camara porém, se agita e protesta contra os termos descortezes com que o orador a brindou.

— Em signal de protesto, abandonemos o recinto! — grita o sr. Amaral Peixoto.

O presidente faz soar, novamente, os tympanos, para manter a ordem, e appella para o orador, mas em vão, porque elle não cessa a leitura. O presidente insiste, batendo os tympanos mais fortes. O sr. Ventura se cala. E o sr. Christovão Barcellos declara, então, que estava dando solução a um caso, quando o orador se manifestou a respeito da Camara, em termos anti-regimentaes.

— Esperava, accentuou, que o nobre deputado classista fizesse uma pausa, para chamar a sua attenção; do contrario, ver-me-ia obrigado a tomar medidas mais severas, de accôrdo com o regimento, embora contra o meu feitio.

O sr. Ventura, que estivera um momento em silencio, disse para o presidente:

— O que o presidente póde fazer é me cassar a palavra.

— E cassarei! — responde o sr. Barcellos. Cassarei na primeira opportunidade, desde que v. ex. não cumpra os dispositivos regimentaes.

Deu-se, então, um imprevisto. O sr. Ventura abandona a tribuna.

VOLTA A' TRIBUNA O SR. MINUANO DE MOURA

O sr. Minuano de Moura volta á tribuna para concluir o discurso explicativo da sua attitude em face da decisão da Frente Unica riograndense. Desta vez, o orador se demorou com a palavra até o fim da hora da sessão. Foi um discurso longo, em que o sr. Minuano de Moura esmerilhou factos intimos do seu partido e apreciou a situação actual da politica da sua terra.

Criticou a decisão do directorio da Frente Unica, e diz que tinha proposto a realização de um congresso do partido, perante o qual pretendia expor as suas idéas e o seu ponto de vista, contrario ao abandono de postos no Parlamento. No emtanto, não se convocou o congresso e não se fez, precisamente, porque tudo no Rio Grande do Sul, principalmente nas fileiras da opposição, estava inteiramente subvertido. Ainda sob a dictadura, o Partido Libertador se reuniu em Rivera, numa cidade estrangeira, para organizar a plataforma dos seus candidatos. Agora, promulgada a Constituição, o partido deixa de acudir a uma necessidade imperiosa, isto é, deixa de promover um congresso para que elegesse a sua autoridade, que é representada pelo directorio central. Que é que fez então? Prorogou o seu proprio mandato...

— Não desejo que uma autoridade caduca e usurpante se manifeste sobre o assumpto. Vamos para o Congresso. Debateremos ahi, diz o orador.

O sr. Minuano passa a recordar a historia do seu partido, lamentando que elle se tenha deixado cair nas mãos dos inimigos de todos os tempos. E pergunta que autoridade podia ter uma commissão mixta da Frente Unica, orgão completamente estranho ao Partido Libertador, creado numa emergencia excepcional e com o unico e preciso fito de coordenador eleitoral. Declara depois que a sua actuação dentro da Constituinte sempre se pautara a toda a ideologia do seu partido e a toda a plataforma votada num dos ultimos congressos.

A ATTITUDE DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O sr. Minuano de Moura, proseguindo, disse que estava falando num assumpto que achava definitivo para elle e tambem definitivo para as virtudes do seu partido. Não acudiu aos appellos para que calasse. Não podia, porque não era por elle e sim pelos libertadores, que não queria ver de modo algum conspurcados. Disse que não permittiria que o fizessem candidato pela Frente Unica, porque esta estava hoje divorciada de todos os principios que a conclamaram e que fizeram a grandeza e a dignidade do Partido Libertador.

Esclarece que, na hora actual, não se faz, no Rio Grande do Sul, uma campanha de idéas e de postulados: o que lá se faz é a divisão de homens.

E declara:

— E se ouvirmos os écos do meu Estado, verifica-se que lá se fechou toda a discussão politica, devemos dizer, dentro da traição e perante a figura de um traidor. Vejamos o que isso significa na alma sincera do gaucho. Agora vou apreciar a attitude do general Flores da Cunha, mas quero dizer, antes de tudo, que não vou ser o seu defensor, porque elle não necessita de minha defesa. Desejo, porém, accentuar que vou focalizar a sua personalidade só para demonstrar que não são correctos e não são sinceros aquelles que, abandonando principios e postulados, querem collocar a questão do Rio Grande apenas nas contingencias pessoaes dos homens.

O orador se refere á revolução de S. Paulo. Disse que fôra surprehendido com o movimento revolucionario, como todo o Rio Grande do Sul, e que condemnarára toda obra que se fizera sem o conhecimento dos partidarios, attribuindo o inesperado da luta ao desvairamento dos demissionarios gauchos.

— Esta minha manifestação, diz, não tem apenas a virtude da data, que é a de 27 de julho de 1932; tem outro merito maior, porque, nessa occasião, fui da minha cidade para Porto Alegre, afim de, por intermedio da interventoria do Estado, procurar a possibilidade de descer do

(Continúa na 4ª pag.)

A REVIVISCENCIA DA IDADE DO OURO

O MUNICIPIO DE MARIANNA ESTA' EXPORTANDO 70 KILOS DE OURO MENSALMENTE

Paysagem de cicatrizes — Renascimento da cidade — As minas — De "bucho" e de formação — Nomadismo dos faiscadores

Caio de FREITAS
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

MARIANNA, 13 (Pelo telegrapho) — Esta é a cidade mais velha de Minas. Salvador Furtado de Mendonça, quando em 1696, fez parar a sua bandeira á beira do Carmo, pensou que o Itacolomy fosse um fantasma de pedra. O capellão da horda benzeu a terra e fincou uma cruz na areia molhada. Estava fundado o povoado.

A villa de Ribeirão do Carmo cresceu depressa. A lenda de riquezas fabulosas, enterradas nos cascalhãos da praia, fez virem aventureiros de todas as bandas. A' sombra da primitiva capella foram se agrupando as cafúas de sapé, foram se levantando as cumieiras de peroba. Em pouco, o casario branqueou e extendeu a sombra nas aguas espelhantes.

Com o primeiro padre veiu a fé. Com o primeiro faiscador veiu a ambição. Da luta dos dois nasceu a cidade. E a terra, ensopada de sangue, fez-se esplendor, para a gloria e o pavoneio da metropole distante.

Um dia, o rei displicente, escreveu esta carta pomposa:

> "Gomes Freire de Andrade. — Amigo. — Eu El Rey vos envio muito saudar. Attendendo a que que a villa do Rybeirão do Carmo hé a mais antigua das Minas Geraes, e que fica em citio muito commodo para a erecção de hua das duas novas Cathedraes, que tenho determinado pedir a S. Santidade no territorio da diocese do Ryo de Janeiro: Fui servido crear cidade a dita villa do Rybeirão do Carmo, que ficará chamando-se Marianna: e a sim vos ordeno o façaes praticar, e publicar, mandando registrar essa minha ordem nos Livros da Secretaria desse governo, Senado da Camara, e mais partes onde convier. Escripta em Lisboa a vinte e trez de abril de mil setecentos e quarenta e sinco. — Rey."

Estava creada a cidade.

PAYSAGEM E CICATRIZES

O rastro do bandeirante queimou como ferro em braza. Suas mãos gananciosas revolveram o solo procurando ouro. Desviaram cachoeiras. Amordaçaram, com barragens, rios caudalosos. E o ouro de alluvião e o ouro de mina foram levados em mochilas de couro nas cacundas dos burros.

A terra vestiu senhores fidalgos de prosapia e brazão. Deu casa ao immigrante no litoral. Fez igrejas de pedra lavrada para o caboclo rezar.

Depois o bandeirante partiu. Mas delle ficou a memoria nos livros de estudo. Os meninos aprenderam-n'a de cór. Na serra, entretanto, não houve quem não se alegrasse. A terra lá está até hoje, coberta de cicatrizes. Por toda parte os desmoronamentos estão cobertos de ferida. Aqui, é uma boca de mina que morreu. Ali, é o resto de uma barragem que se abriu. Mais adeante, é o sulco de uma pesquiza que falhou. Buracos. Buracos. Buracos.

A terra bondosa e altruista paga a offensa com a riqueza, enchendo de ouro a mão que a maltratou. E Marianna fez-se assim fidalga e plebéa, amassada na lama de toda uma escoria social.

RENASCIMENTO DE MARIANNA

Primitivamente, o ouro era catado na beira dos corregos, sem outro trabalho maior do que o de se curvar para a apanha. Tanto na margem do Ribeirão do Carmo, como na do Gualaxo, a abundancia desse minerio era espantosa. Viajantes de terras longinquas admiravam-se da riqueza das areias mariannenses. Um houve, entre elles, que abandonou casa, mulher e interesses, para se dedicar somente á exploração do ouro. Não se arrependeu, entretanto. Pouco depois, embarcou para a côrte, afim de levar uma vida faustosa e perdularia. Tornára-se nobre, até.

Machina de minerar ouro, inventada em Marianna

As facilidades da lavoura e o abatimento do preço do ouro fizeram com que, por muito tempo, a faiscação fosse abandonada. As populações ribeirinhas seguiram o destino da terra. A florescencia da Zona da Matta, com os seus cafesaes luxuriosos, com os seus campos fecundos e ondulantes no exercito de lanças do canavial verde, desviaram a actividade dos braços que se exercitavam na colheita do ouro. Marianna morreu definitivamente para o mundo. Suas igrejas, suas casas historicas, suas ruas pensativas passaram a ser motivo de curiosidade intellectual. Assim, a visitei ha cinco annos passados.

Quem vê a velha cidade, agora, fica surpreso da transformação. Um rythmo intenso de trabalho pulsa nas ruelas lendarias. Uma febre de commercio tumultua as praças e alamedas.

AS MINAS

Aqui existem numerosas minas exploradas por companhias poderosas. A de Passagem. A de Maquiné. A de Sant'Anna. A de Ponte Nova. De todas, a mais conhecida é a de Passagem, se bem que não seja a mais rica.

As minas podem ser de "veio" e de "bucho". As primeiras offerecem mais garantias para o emprego de capitaes. As escavações seguem o rumo da formação na pedra, que é mais ou menos homogenea e constante. As de "bucho", pelo contrario, revelam-se como depositos auriferos, muito ricos, mas pequenos. O mineiro, quando dá em um delles, tem ouro em quantidade. Esgotado, porém, o deposito, as escavações seguem um rumo incerto e aventureiro, á procura de novo bucho. Essas pesquisas acarretam, ás vezes, a fallencia da empresa exploradora.

Sant'Anna e Maquiné são de "bucho". A de Passagem é de formação de quartzo. Esta ultima passou vinte e dois annos sem dar dividendo. Perderam o veio logo no inicio das escavações. Posteriormente, foi encontrado, e, dahi por deante, distribue, religiosamente, aos seus operarios, a sua quota certa de ouro. Essa mina, ha alguns annos, foi vendida por oitocentos contos, embora os seus bens fossem avaliados em seis mil contos.

Passagem produz ouro ha cincoenta annos. A sua producção diaria é de 400 a 500 grammas de ouro livre e 200 grammas de ouro cincloíado. Além disso, produz 1000 kilos de arsenico por mez, que são exportados para o Rio, São Paulo e Argentina.

DE "BUCHO" E DE FORMAÇÃO

A procura do ouro determina o seguimento do veio. Dessa maneira, as galerias tomam direcções oppostas, e, muitas vezes, parallelas. O canal mestre da mina de Passagem já tem a profundidade de 1.200 metros. Os moradores de Marianna dizem que a sua extremidade já attingiu o sub-solo da igreja de S. Pedro, onde reside o arcebispo. Os seus directores quizeram mesmo adquirir a chacara do Barão, á entrada da cidade, com o objectivo de ahi fazer um respiradouro para a mina.

A de Maquiné é reconhecidamente a mais rica do municipio. Embora de "bucho", esses, entretanto, se multiplicam tanto que a tornam a mais opulenta de todas. Essa mina foi explorada em época remota e, depois, por desintelligencia entre os directores da empresa, abandonada por muito tempo. Foi o inglez Guilherme Jefferson quem a reviveu. Trazendo 800 contos da Inglaterra e mais tres engenheiros seus amigos, iniciou a exploração da mina, que entrou logo em franca prosperidade. O ouro sahia envolto no cascalho do interior das galerias. O fiscal, na boca da mina, recebia e abria os caixões de cascalho fechados a chave.

Disse-me o sr. Antonio Lopes Camello, antigo fiscal de mina, que se viam affluir nesses caixões pepitas de ouro massiço enormes. Eram pepitas e folhetas de ouro de 500 e mais grammas. Uma vez, o engenheiro Guilherme Jefferson colheu uma pepita de 10 kilos e, ao depositál-a sobre a mesa do escriptorio, disse:

— Dessa vez, trouxe a filha. A mãe deve estar por lá...

NOMADISMO DOS FAISCADORES

Toda esta zona serrana produz ouro em quantidade. Por informações que colhi, soube que o municipio de Marianna está produzindo presentemente 50 kilos de ouro de alluvião e 20 kilos de ouro de mina, num total de 70 kilos mensaes. Toda essa fortuna vem para o Banco do Brasil, via Casa da Moeda.

Nas occasiões de chuva a producção augmenta. As aguas correndo pelas fraldas do Itacolomy arrastam grandes porções de metal amarello, que se vão depositar nas areias do rio. Conforme já mandei dizer, o processo usado é o mais primitivo possivel. Se em vez da bateia, usassem as machinas e as dragas modernas, a producção poderia duplicar. Entretanto, isso não acontece. Ha, além disso um outro factor que determina a não utilização dos processos modernos: é o nomadismo dos faiscadores.

Habituados á vida errante á beira do rio, seguindo o destino das aguas que exploram, os mineradores não podem lançar mão de instrumentos pesados que demandam tempo e exigem fixidez no solo para a obtenção de resultados compensadores. Nomades nasceram e nomades hão de morrer. A vida só lhes interessa pela porção de aventuras que lhes proporciona cada dia.

O drama do ouro é o reflexo da existencia do faiscador.

O Secretariado Italiano da Propaganda

Com a creação desse departamento, o governo do sr. Mussolini, utilizando a imprensa, o radio e o cinema, dará ao mundo uma visão exacta da vida italiana

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Um communicado do Bureaux de Imprensa do Governo dá os seguintes detalhes sobre o Secretariado de Propaganda, que vem de ser creado, por determinação ministerial, e que ficará sob a directa dependencia do sr. Mussolini.

O novo Secretariado divide-se em quatro serviços: Imprensa Italiana, Imprensa Estrangeira, Propaganda e Serviços Technicos.

O serviço da Imprensa Italiana registrará tudo quanto for publicado na Italia e por intermedio de seus escriptorios, poderá manter um quadro analytico diario da producção politica e literaria italiana, o que lhe permittirá responder a qualquer pedido de noticias, informações e orientações. Esse serviço constituirá uma utilidade de consideravel para todos aquelles que se propõem occupar-es do regimen fascista, em todos os seus aspectos.

Essa funcção excepcionalmente delicada deverá ser explicada com muito tacto e sem nenhuma pressão. O serviço de imprensa estrangeira registrará tambem, tudo quanto for publicado no exterior, através de uma rede completa de escriptorios, que enviarão, de toda parte do mundo, as noticias que possam interessar á Italia.

Relações diarias synthetizarão o movimento de ideas e os desenvolvimentos das discussões, afim de tornar possivel a immediata intervenção do serviço, quando, no exterior, se procure causar damno á Italia. Através do Serviço de Propaganda, afim de se restabelecer a verdade, serão enviadas noticias de factos e documentos que não poderão soffrer impugnação alguma, ao invés de artigos doutrinarios, porque já se renunciou, considerando-o inutil, todo e qualquer trabalho tendente a convencer a opinião publica estrangeira sobre a verdade fascista, verdade que já, agora, se impõe directamente.

Nesse sentido, ficou reconhecida a grande opportunidade da adhesão aos pedidos de todos aquelles que desejarem a posse de elementos objectivos, aos fins de estudo e de esclarecimentos.

O Serviço de Propaganda coordenará e evidenciará a actividade das entidades, associações e instituições existentes. Não se trata da creação de um organismo mastodontico, mas sim de um centro coordenador dos diversos escriptorios existentes afim de permittir que sua acção se desenvolva organicamente com os outros serviços.

Farão parte integrante da propaganda: 1) o radio, que terá a finalidade principalissima de estabelecer o contacto com milhões e milhões de italianos residentes no exterior, aos quaes será transmittida diariamente a voz da patria, seja para vivificar a sua consciencia nacional, seja para informal-os contra as deformações da verdade, com relação ás noticias italianas; 2) o cinema, com film de caracter que valentemente nacional e será endereçada de fim, será subvencionado o "Instituto Luce", emquanto a industria cinematographica italiana será chamada a nortear-se numa funcção exclusivamente nacional e será endereçada de forma que possa competir com a industria cinematographica estrangeira. A revisão das fitas estrangeiras passará a ser exercida pelo novo Secretariado.

No conjuncto desses serviços os jornaes italianos que se publicam no exterior, como tambem os italianos residentes fóra da patria, encontrarão materia de inspiração, conservando, naturalmente, a propria individualidade e autonomia.

A imprensa italiana saúda com grande satisfação a instituição do Secretariado, sendo unanime em relevar a grande projecção que lhe está destinada.

Falando da personalidade escolhida para chefiar esse novo é importante epartamento do Estado italiano, tem expressões de alto elogio para o sr. Galeazzo Ciano, que a confiança do Duce elevou á direcção do Secretariado, relembrando os dotes do joven gerarcha, que reune ás qualidades de jornalista brilhante as de uma larga experiencia diplomatica, explicada tambem em momentos delicados e em situações difficeis.

PAULO DE FRONTIN

O Club de Engenharia mandará celebrar missa, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, para commemorar a passagem do anniversario natalicio do seu presidente perpetuo e grande brasileiro dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

A directoria do club reunir-se-á ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista, para depositar uma palma de flores naturaes no tumulo do seu inesquecivel presidente.

O Club de Engenharia fará, ainda, ornamentar o seu busto existente na Avenida Rio Branco.

O 37º ANNIVERSARIO DO CENTRO ALAGOANO

O Centro Alagoano, commemorando o 37º anniversario da sua fundação, que coincide com o 117º da emancipação politica do Estado de Alagôas, realizará uma sessão magna, depois de amanhã, ás 21 horas, em sua séde social, á rua da Constituição n. 59.

Por occasião dessa solemnidade, será empossada a nova administração e directoria de honra do Centro, que é o decano das aggremiações congeneres nesta capital, e, bem assim, entregue os diplomas de socios benemeritos aos generaes Pedro Aurelio de Góes Monteiro e João Gomes Ribeiro Filho e ao dr. Luiz Aranha.

O sensacional processo movido pela "Arsa" contra o director da "Critica", de Buenos Aires

A SUPREMA CÔRTE ABSOLVE O JORNALISTA NATALIO BOTANA

Despachos telegraphicos de Buenos Aires informam que a Suprema Côrte annullou a sentença contra o director do vespertino "Critica", senhor Natalio Botana, num processo movido pela companhia "Arsa" (Almacenes Reunidos Sociedade Anonyma) pela qual fôra o referido jornalista condemnado a principio a dois annos de prisão e ao pagamento de tres mil pesos para cada um dos dez membros da directoria da "Arsa", entre os quaes figuravam diversos elementos de destaque, como o senador Sanchez Sorondo e um filho do ex-presidente da Republica, general Uriburu.

Sr. Natalio Bontana

A primeira appellação do sr. Natalio Botana resultou no augmento da prisão para tres annos, pena essa que a appellação final veio hontem annullar por completo, além de libertal-o da multa que lhe fôra imposta. O sr. Botana vivia em Montevidéo desde a proclamação da sentença original, mas presentemente tem liberdade para regressar immediatamente a Buenos Aires.

A resolução da Suprema Côrte argentina constituiu objecto de apreciações lisongeiras, salientando-se não só a ampla defesa assegurada ao director de "Critica", sr. Natalio Botana, como ainda a jurisprudencia firmada por aquelle alto tribunal, que vem garantir a liberdade de critica áquelles que a exercem no sentido constructor mais elevado.

Crianças de peito

Raras as crianças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas. O aleitamento artificial é causa frequente de diarrhéas, cujo tratamento consiste, muitas vezes, em simples regime alimentar, no sentido de evitar excesso ou deficiencia de certos alimentos. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas recommendam-se, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

OS ASES DO VOLANTE NA DISPUTA DO "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

EMBARCARAM ANTE-HONTEM E EMBARCARÃO AMANHÃ EM BUENOS AIRES NOVOS FAMOSOS CORREDORES ARGENTINOS — UM CORREDOR PORTUGUEZ NO "CIRCUITO DA GAVEA", QUE TERA' TAMBEM A PRESENÇA DE OUTROS DOIS AUTOMOBILISTAS DA CIDADE DE CAMPINAS, ESTADO DE SÃO PAULO

O vencedor do ultimo "Circuito da Amendoeira", categoria de corridas, dá as suas impressões a O JORNAL — José Santiago correrá com uma possante "Crysler" — O que pensa sobre o trajecto — O trabalho dos motores — Possibilidades dos concurrentes

Aspecto de uma passagem, em corrida disputada em Philadelphia

A orientação que o Automovel Club do Brasil imprimiu á propaganda do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a prova maxima do automobilismo brasileiro, permitte de antemão avaliar o enorme successo que essa corrida de automoveis vae ter este anno. Muito bem amparada pela Prefeitura do Districto Federal, aquella entidade conseguiu despertar aqui, nos nossos meios sportivos, um interesse enorme pela disputa do circuito da Gavea, graças á propaganda que vem sendo de ha algum tempo feita no Brasil e no estrangeiro.

Aqui, onde o automobilismo está agora na sua phase inicial, mas promissora, o interesse dos nossos sportistas, está ao lado da curiosidade do nosso publico, que aos poucos vae tomando gosto por esse genero de sport, já tão familiarisado em muitos paizes do mundo.

Por bem comprehender os beneficios que dessa prova resultariam para o desenvolvimento do turismo entre nós, o que sem duvida concorrerá para tornar mais conhecida a nossa cidade, com a sua belleza e as suas attracções, é que o Automovel Club trouxe a iniciativa de, este anno, mais que em 1933, de emprehender um largo programma de propaganda do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", propaganda essa que está sendo plenamente correspondida, no sentido de affluencia de corredores estrangeiros. De outra forma não se explicaria a presença de numerosos corredores argentinos na prova do dia 30 do corrente, todos portadores de nomes respeitaveis e "records" notaveis no automobilismo continental e internacional.

Sobre desenvolver o gosto dos nossos automobilistas e do nosso publico por um sport tão emocionante, a iniciativa do Automovel Club do Brasil vem ainda attrair mais visitantes estrangeiros ao nosso paiz e á nossa capital, sejam elles sportistas, corredores ou turistas. Sob qualquer desses aspectos que se aprecie a realização do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a iniciativa é das mais louvaveis e merecedora de apoio por parte dos nossos automobilistas e do nosso publico.

Coadjuvando a idéa do Automovel Club do Brasil, as nossas autoridades municipaes emprestaram-lhe apoio decidido, quer moral, quer material. Só os melhoramentos introduzidos no percurso constituem, por assim dizer, a melhor collaboração que a Prefeitura poderia prestar á entidade maxima do nosso automobilismo, cooperando assim para que a grande corrida do dia 30 constitua de facto uma affirmação do nosso automobilismo, embora, na sua phase inicial, nas disputas que se succederão nos annos vindouros, mais que agora, possa o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" contar entre os seus disputantes um numero cada vez mais crescido de corredores estrangeiros, o que equivalerá a dar mais brilho á prova e mais interesse á corrida.

Aliás, as referencias que a imprensa estrangeira tem feito ao Circuito da Gavea são as mais lisonjeiras, demonstrando assim a grande repercussão que está tendo lá fóra a corrida do dia 30, que consegue assim entrar para o ról das grandes disputas internacionaes de automobilismo. Isso dá-nos a esperança, senão a certeza, de que será cada vez maior o interesse pelo "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", o que se reflectirá por certo na inscripção de um numero cada vez maior de corredores estrangeiros.

MAIS CORREDORES ARGENTINOS

Embarcaram ante-hontem em Buenos Aires, com destino ao Rio, onde deverão desembarcar breve, os volantes Rigante, Blanco, MacCarthy, Coppoli, Rodriguez e Galuzzo, que integrarão a equipe portenha que vem disputar o Circuito da Gavea, este anno.

Outros corredores estão com o embarque marcado para amanhã, devendo o total da representação argentina alcançar a cerca de vinte corredores. Já se conhecem os nomes de quasi todos elles, que são, além dos já citados, os seguintes: Carú, Malcolm, Fernandez, Malussordi, Milone, Zatuszek, Wilby, Lozano, Murro, Rosa e Dall'Occhio.

DOIS CORREDORES DO INTERIOR PAULISTA

São Paulo, que estará representado por varios corredores residentes na capital, dos quaes, por certo, Nino Crespi é um dos mais valentes, contará tambem no Circuito da Gavea com dois corredores do interior do Estado, da cidade de Campinas, e que são Dante di Bartholomeu e Benedicto Moreira Lopes. Segundo está noticiado, os seus carros são, respectivamente, "Alfa Romeo" e "Bugatti".

UM CORREDOR PORTUGUEZ

Está noticiado tambem que virá ainda um corredor portuguez, cujo embarque deverá effectuar-se por estes dias. Trata-se do volante Henrique Leherfeld, um nome laureado no automobilismo luso e para cuja vinda muito tem trabalhado o Automovel Club de Portugal.

Informa-se mais que Leherfeld, considerado um dos melhores corredores europeus, viajará pelo "Augustus".

JOSE' SANTIAGO

E' esse outro automobilista bra-

(Continua na 10ª pag.)

GOYAZ HOMENAGEA O EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSÔA

Segundo noticias que nos foram enviadas, sabemos que o Estado de Goyaz acaba de prestar distincta homenagem ao dr. Epitacio Pessoa, erigindo o seu busto, em bronze, na mais vasta e bella praça da capital. A solemnidade effectuou-se no dia 7, em meio de calorosas acclamações como um dos festejos civicos commemorativos da nossa Independencia. Compareceram o interventor federal, os outros membros do governo, o Tribunal Eleitoral, o juiz federal, todas as demais autoridades, as classes commercial e operaria, o Instituto da Ordem dos Advogados, os alumnos das escolas, o funccionalismo publico, a imprensa, centenas de senhoras e compacta massa popular. Correu as bandeiras da Republica e do Estado, que velavam o monumento, a senhora do interventor. Fizeram-se ouvir, sob enthusiasticos applausos, varios oradores, o dr. Dario Cardoso, em nome do prefeito da capital, principal animador do pagamento dessa divida de gratidão: o dr. Albatenio Godoy, em nome da imprensa, e o dr. Fleury Curado, ex-constituinte de 1891, em nome do homenageado. Referiram-se os oradores ao presidente que não esqueceu que Goyaz é tambem terra do Brasil, e lançou a ponte sobre o rio Corumbá, e prolongou os trilhos da Estrada de Ferro de Goyaz, e construiu estradas de rodagem, e assegurou em laudo luminoso os direitos do Estado no seu litigio com Minas, e mandou demarcar o planalto central para a capital da Republica, e auxiliou a captação e applicação das aguas mineraes do Estado, etc.

Foi uma festa que despertou no seio da população a mais viva sympathia.

Esta homenagem estava assentada desde muito tempo. Circumstancias varias adiaram-na vezes seguidas. Honra ao prefeito, coronel Joaquim da Cunha Bastos, que a levou a termo com o auxilio do governo e do povo de Goyaz.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA VULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CLAUSULA-OURO

A revolução lançou algumas theorias perigosas e em funcção dellas decretou certas leis de que têm advindo não pequenos males para o Brasil.

A suppressão da clausula-ouro nos contractos de serviços publicos conta-se nesse numero.

Prevalecendo-se dos poderes dictatoriaes de que estava investido, o Governo Provisorio aboliu, de autoridade propria, uma obrigação contractual livremente concedida, sob a allegação de defender interesses collectivos, que, mesmo na hypothese de estarem sendo offendidos, não poderiam jámais sobrepôr-se a um instrumento juridico daquella natureza.

Reduzindo os contractos a trapo de papel, quebrando assim a palavra solemnemente empenhada, o governo introduziu nos seus negocios um elemento de desconfiança e insegurídade, que está trazendo enormes prejuizos aos seus proprios interesses.

A inspiração xenophoba do decreto de suppressão da clausula ouro trae a ausencia de comprehensão das necessidades vitaes do Brasil, cuja dependencia estricta do capital estrangeiro para o desenvolvimento dos seus immensos recursos, aconselha uma politica diametralmente opposta á que foi seguida pela revolução.

Os effeitos immediatos dessa hostilidade ao ouro que vinha promover a prosperidade e o progresso do paiz, estão patentes na retracção dos negocios em determinados mercados, onde anteriormente desenvolviamos grande actividade commercial, nos commentarios desfavoraveis da imprensa especializada em assumptos financeiros de Paris, Londres e Nova York, na cessação de todo emprehendimento e de toda a iniciativa, custeados com dinheiros oriundos do exterior, na repercussão desse marasmo sobre os titulos brasileiros e em outros signaes indicativos de que os capitalistas retiraram o Brasil do quadro das nações onde a applicação do capital é recompensadora e facil.

Posto em cotejo o pequeno lucro realizado pelos consumidores das utilidades fornecidas pelas companhias de serviços publicos com os damnos soffridos pela collectividade nacional, em virtude da suppressão da clausula-ouro, não haverá intelligencia bem formada que não a repute um dos erros mais desastrosos commettidos pelo governo revolucionario.

O afluxo de capitaes externos foi, durante muitos annos, a condição do relativo equilibrio economico em que viveu o Brasil até 1929.

Sem esse subsidio de ouro, não poderiamos ter realizado a obra de progresso das capitaes brasileiras nem cobrir os deficits da nossa balança de pagamentos no exterior.

Os reflexos dessa situação sobre o credito são patentes e jámais poderá o governo restabelecel-o, sem voltar atraz na politica executada, ao tempo da dictadura, de que a suppressão da clausula-ouro foi o ponto culminante.

Num momento em que estão sendo traçados novos rumos para ordenar a vida economica do paiz, é preciso ter sempre em vista o choque da realidade com as theorias abstrusas da revolução.

CAMBIO E EXPORTAÇÃO

O acto do governo alargando as facilidades concedidas ao commercio na acquisição e movimento de letras de cambio para o pagamento das transacções realizadas com as praças estrangeiras no intercambio mercantil, devendo activar o giro dos negocios, trará como consequencia maior vulto das exportações e determinará, de certo, accentuada influencia na marcha das importações.

Vão, assim, desapparecendo os entraves que concorriam para as limitações do mercado de compra e venda de cambiaes e impossibilitavam, por isso mesmo, a realização dos negocios cuja liquidação exige pagamento em ouro, operação que se não podia levar a termo sem a demora decorrente das formalidades, em parte, removidas pela ultima resolução do governo.

Normaliza-se, deste modo, a vida commercial do paiz, no que respeita ás transacções com o exterior, e essa situação de melhoria e desafogo para as classes productoras, para a lavoura, industria e commercio, acha-se em franca correspondencia com o aspecto evidentemente auspicioso que nos apresenta, desde o inicio do anno corrente, o nosso intercambio mercantil com os mercados estrangeiros, em ambos os ramos em que elle se bifurca — importação e exportação.

As informações agora divulgadas pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, comprehendendo todo o commercio exterior, são promissoras, e confirmam os prognosticos lisonjeiros que, acerca da nossa situação economica e commercial, temos varias vezes externado, com a confiança que se póde ter nas forças vitaes de nossa economia. De janeiro a julho deste anno exportámos e importámos muito mais do que em 1933, no mesmo periodo.

Representam-se por 1.019.563 toneladas, no valor de 1.714.000:000$, as nossas exportações nos sete mezes em apreço, contra 973.767 toneladas e 1.466.591:000$ apurados em o anno passado. Por seu turno as acquisições de mercadorias estrangeiras, inclusive materia prima pára as industrias do paiz, se expressam por ... 2.290.060 toneladas, na importancia de 1.357.180:000$. Ha, nos algarismos que examinamos, uma circumstancia que merece menção porque concorre para animar a nossa lavoura, e é a alta dos preços registrada em relação a couros, pelles, algodão, borracha, cacáo, café, cêra de carnauba, laranjas, fumo e matte.

Estudadas separadamente, por artigos, as parcellas da exportação, teremos de registrar o surto das saidas do algodão e do respectivo valor; sobem as remessas, até agora realizadas para o exterior, a 48.368 toneladas na importancia de .... 155.823:000$, cifras a que não attinge nenhum dos demais productos da pauta em apreço, pois o que apparece com maior somma é o cacáo, ou sejam 53.327:000$. Os excessos da volumosa safra algodoeira, como se esperava, reservadas as quantidades exigidas pelo consumo interno, encontram facil escoamento nas praças estrangeiras e os preços são compensadores.

Indo ao encontro dessas tendencias de maior expansão, reveladas por algumas de nossas correntes de exportação normal, as providencias officiaes, agora divulgadas, representam um passo decisivo para consolidar uma situação que tão auspiciosamente se vae esboçando.

INSEGURANÇA DA PROPRIEDADE

Sem uma legislação adequada de protecção rapida e efficaz á propriedade não é possivel crear a confiança indispensavel ao desenvolvimento da vida rural e urbana do Brasil.

Emquanto existir a possibilidade da perturbação da posse legitima pelos meios forjados para crear falsos direitos, os titulos authenticos de propriedade estarão á mercê dos aventureiros destituidos de escrupulos e da falta de uma justiça prompta e efficiente para salvaguardal-os.

Essa é a situação de intranquillidade em que vivem os donos de fazendas no interior de S. Paulo, nas grandes zonas que estão surgindo para as actividades economicas do Estado, assim como tambem os que possuem terrenos nas vizinhanças da capital bandeirante e fundam sobre elles a sua fortuna.

O "grillo" que era uma das formas de assalto á propriedade particular dominantes nas regiões incultas e despovoadas do Estado, veiu approximando-se lentamente dos grandes centros e já agora se installou na capital paulista e como se não bastasse essa despudorada investida sobre a segunda cidade do paiz, começa a invadir os suburbios do Rio de Janeiro.

Tanta audacia é um desafio á justiça e ás leis do paiz, e deixa perceber, através de symptomas dessa natureza, o desapparelhamento em que nos encontramos para fazer frente a uma actividade criminosa, altamente prejudicial a organização economica e social da republica.

Teria sido facil ao Governo Provisorio decretar providencias legaes de defesa á propriedade rural e urbana, sobre a qual paira sempre a ameaça dos "grilleiros", cujos processos embora conhecidos, ficam impunes, graças á ausencia de recursos da justiça para punil-os.

Passou com a dictadura explendida opportunidade para o exame da situação das leis brasileiras em face dos assaltos organizados á sombra da apparencia de legalidade, creada pelos "grillos".

Resta, porém, a esperança de que o parlamento tome a si preencher as lacunas e corrigir os defeitos existentes na legislação nacional, afim de que a justiça fique apta a dispensar á propriedade amparo immediato contra os golpes desferidos pelos "grilleiros", que animados pelo exito das suas empresas nos distantes sertões paulistas, ousam agora agir até dentro do Districto Federal.

EMPRESTIMO MUNICIPAL DE 4.000.000 DE LIBRAS

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR

Communicam do gabinete do interventor federal. — Tendo a Prefeitura do Districto Federal, em relatorio encaminhado ao ministro da Fazenda, por intermedio da Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, demonstrado que deu, no corrente exercicio, cumprimento integral ás disposições do Decreto Federal n. 23829 de 5/2/1934, referentes ao serviço de sua divida externa, tendo feito tambem, devidamente, a applicação dos saldos de que trata o n. 5 do art. 1º do referido Decreto, resolveu o ministro da Fazenda autorizar o Banco do Brasil a liberar a importancia de Rs. 13.000:000$000 depositada pela Prefeitura naquelle Banco, á disposição do Governo Federal, afim de que a referida importancia, conforme proposta da Prefeitura, seja applicada no serviço de juros do emprestimo de £ 4.000.000.

Por officio desta data determinou o interventor ao Banco do Brasil que effectue a transferencia daquella importancia para contas especiaes destinadas ao resgate dos coupons ns. 56 a 59 do emprestimo acima referido.

Está, assim, o Banco do Brasil habilitado a iniciar o resgate de todos os coupons vencidos do emprestimo municipal de £ 4.000.000.

A primeira "Ordem do Dia" do novo commandante da 3.ª Região Militar

(Continuação da 2.ª pag.)

apoia a candidatura do capitão Filinto Muller á presidencia do Estado, conta com 75 % do eleitorado. Esperamos que este compareça em elevado numero ás urnas afim de que a nossa victoria seja completa.

O SR. ARTHUR VICTOR QUIZ SER INCLUIDO NA CHAPA DOS DEPUTADOS FEDERAES DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 — (Do correspondente) — Sabe-se que o sr. José Americo recebeu do sr. Arthur Victor, o seguinte telegramma: "Peço interceder governo sentido attender appello conterraneos intermedio Centro inclusão meu nome representação federal Parahyba". Este despacho causou aqui desoladora impressão. Ao que se affirma o sr. Arthur Victor, desattendido nas suas pretenções, chefiará ahi uma campanha contra a politica dominante da Parahyba.

COMO SE FAZ OPPOSIÇÃO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 13 — (Do correspondente) — A opinião publica da Parahyba acha-se revoltada ante a exploração da imprensa opposicionista que tem, hontem, por motivo da inclusão na chapa do Partido Progressista, para a Constituinte Estadual, de alguns nomes [illegible] ... "A União", orgão da imprensa parahybana, publica, hoje, a seguinte nota: "Causou a mais penosa impressão a desfaçatez com que um jornal da opposição, na mais inconsciente especulação, estampou, hontem, um cliché grosseiro, o corpo do malogrado presidente João Pessoa, na immobilidade da sua morte tragica. Estamos habituados a testemunhar, penalizados, as mais deploraveis manobras de uma campanha opposicionista, tão inferior ao nosso nivel moral e mental. As invocações gongoricas, as attitudes mais espectaculosas, as intrigas mais inverosimeis, tudo que já desappareceu do cartaz e de outros meios, como processos desacreditados, é utilisado aqui, como se fossemos uma patria de beocios. Nunca, porém, julgámos que essa insensatez pudesse chegar á impiedosa exhibição do corpo ferido que deveria ser sagrado para todos nós. E saber-se que esses phariseus de falsos zelos, debluteram despeitados porque foram repellidos depois de reiteradas solicitações por aquelles cujo convivio, hoje, fingem condemnar, profanando uma grande memoria e querendo apresental-a como symbolo do odio impenitente e de vinganças que nunca envenenaram a alma do glorioso luctador nas mais duras refregas".

HOMENAGEADOS NA PARAHYBA O SR. JOSÉ AMERICO E OS ANTIGOS CONSTITUINTES

JOÃO PESSOA, 12 — (Do correspondente) — Decorreu brilhante a recepção offerecida, hontem, pela Federação Parahybana pelo Progresso Feminino, ao embaixador e embaixatriz José Americo e aos deputados que representaram a Parahyba na Assembléa Nacional Constituinte. A escriptora Anna Alice Caldas saudou os homenageados, numa expressiva oração, á qual respondeu o ex-titular da pasta da Viação. Em seguida, teve logar uma interessante hora de arte, em que se distinguiu a festejada pianista Sentinha Sá.

O SECRETARIO GERAL DO MARANHÃO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o ministro Vicente Ráo, esteve, hontem, á tarde, no [illegible] o sr. Victorino Freire, secretario geral do governo maranhense.

A ATTITUDE DO CLERO FLUMINENSE NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

Monsenhor Conrado Jacarandá, vigario geral de Nictheroy, está convocando os vigarios da diocese para uma reunião, sob sua presidencia, afim de assentar a attitude do clero da capital fluminense nas proximas eleições para a Camara Federal e para a Constituinte do Estado.

Essa reunião será [illegible] no proximo domingo, ás 16 horas, na Cathedral de S. João Baptista.

O SR. BARTLETT JAMES SERÁ CANDIDATO A DEPUTADO

Do sr. Bartlett James recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Lendo hoje no noticiario do vosso conceituadissimo jornal a inclusão do meu nome entre os candidatos a vereador na chapa do Partido Autonomista, rogo-vos a gentileza de rectificar essa versão porque, não só não faço parte do referido Partido, como tambem jámais fui candidato a essa investidura electiva, e sim a deputado federal.

Agradecendo a gentileza da publicação desta, subscrevo-me vosso constante leitor e admirador. — (a.) Bartlett James."

A SITUAÇÃO POLITICA DO MARANHÃO ATRAVE'S DE UMA PALESTRA COM O SR. VICTORINO FREIRE

O caso do Maranhão vae ter o seu desfecho final com o relatorio apresentado pelo dr. Fernando Antunes ao ministro da Justiça, que o enviou áquelle Estado para colher "in loco" impressões acerca do ambiente politico.

Achando-se nesta capital, recem-chegado do Maranhão, o sr. Victorino Freire, secretario do sr. Martins de Almeida, fomos procural-o no Hotel Avenida, onde se acha hospedado, afim de ouvil-o a respeito da situação politica daquella unidade da Federação.

Começámos por indagar dos resultados da missão do sr. Fernando Antunes.

— O dr. Fernando Antunes — responde-nos o sr. Victorino Freire — recebeu do interventor do Maranhão farta documentação e respostas satisfactorias para tudo quanto foi objecto de investigação por parte do emissario do ministro da Justiça. Essas syndicancias foram amplas e feitas com a mais absoluta liberdade de acção.

— E as impressões do emissario do Governo Federal?

— Trata-se de materia sigillaria que só a seu tempo e por intermedio de quem de direito poderá vir a publico.

— E' procedente a derrubada dos prefeitos arguida contra o sr. Martins de Almeida?

— E' uma baleia da opposição. Essa supposta derrubada cifra-se na exoneração de nove prefeitos, sendo que algumas dellas occorreram a pedido, duas por desfalques constatados nos cofres das respectivas edilidades e outras a rogo dos dissidentes.

Em São Luiz constituiu-se um syndicato para transmittir noticias tendenciosas, visando lançar a confusão. As demissões de chefes de serviço vehiculadas por esse syndicato tem um desmentido formal na explicação lisa que vou dar. O dr. Grijalva Fernandes, director da Agricultura, foi dispensado dessas funcções por haver aceito a sua nomeação para cargo federal; o dr. Elpidio Lins, director da Fazenda, foi transferido para a Secretaria de Agricultura, e, quanto ao director de Obras Publicas, continúa á frente desse departamento. Entretanto, os nossos adversarios affirmaram para esta capital que esses tres chefes de serviço haviam sido exonerados.

— E no tocante á compressão eleitoral de que accusam o interventor?

Responde-nos promptamente o sr. Victorino Freire, que isso não foi mais que uma "barriga" da opposição para embair a opinião publica. E sacando do interior de uma pasta innumeros telegrammas, diz-nos:

— Aqui está a prova material com que pulverizamos a insidiosa increpação. São vinte e quatro telegrammas firmados pelos 24 juizes eleitoraes do Estado em resposta ao despacho circular a elles endereçado pelo interventor, concebido nos termos seguintes:

"Rogo informeis com urgencia se têm havido nessa comarca compressões eleitoraes e caso affirmativo quaes providencias solicitastes fim evitar essas irregularidades."

Tivemos deante dos olhos as vinte e quatro respostas daquelles magistrados, todos unanimes em affirmar que nas respectivas comarcas não se registrou qualquer irregularidade ou incidente no decurso do alistamento eleitoral.

O PARTIDO DEMOCRATICO

— O Partido Social-Democratico, accentua o sr. Victorino Freire, conta com dois terços da população eleitoral do Estado. Municipios como Picos, Patos Bravos, Codó, Nova York, S. Pedro, Cururupu' e Barão de Grajahu', nesses collegios a maioria dessa agremiação politica é calculada com lisura de um por cento. Merecendo registro á parte a pujança absoluta desse partido no municipio de Patos, onde dispõe de 800 eleitores e a opposição de "zero".

— A posição do sr. Lino Machado é delicada. A Liga Catholica acaba de publicar uma nota declarando que não votará nesse cavalheiro, nem tampouco em seus companheiros de chapa.

Dando de barato que se verificasse a retirada do sr. Martins de Almeida da interventoria, cuja hypothese só paira na imaginação futil dos opposicionistas, ainda assim o deputado Magalhães de Almeida elegerá a maioria da bancada. No sertão maranhense só se conhece esse politico, isto para confessar a situação de inilludivel prestigio que elle desfruta em tódo o Estado.

Quanto ao movimento de forças deslocadas para o interior, não é isto verdade. Os opposicionistas, no desespero da causa perdida, não se pejam de transmittir para o Rio noticias absurdas, authenticos "canards"... Só e só manejo politico, por processos soezes, desleaes, em que a falsidade é a bandeira de luta dos nossos oppositores.

O CANDIDATO DO PROFESSORADO A' CAMARA MUNICIPAL — O PROGRAMMA A QUE SE PROPÕE DEFENDER O CAPITÃO FREDERICO TROTTA

O Instituto dos Professores Publicos e Particulares vem de lançar a candidatura do seu representante na futura Camara legislativa. A indicação do nome do capitão Frederico Trotta, presidente daquella agremiação de professores, vem acompanhada de um longo manifesto, onde é estudada a vida do candidato. O Instituto dos Professores Publicos Primarios invoca em apoio da sua indicação, não só as etapas de maior relevo na vida do candidato, como tambem o programma pelo qual elle se propõe bater calorosamente.

E' o seguinte o programma em questão:

"a) Assistencias juridica e medico hospitalar para os professores particulares; b) caixa de pensões e aposentadorias para os professores particulares; c) revisão da lei de unificação de classes dos professores publicos, com a adopção da seguinte tabella de vencimentos: 500$, no inicio, e mais 100$ por biennio; d) effectividade dos directores de escola, aproveitando-se todos os que tenham exercido essa commissão; e) creação do Conselho de Educação do Districto Federal; f) Tabella de salarios minimos para o professor particular; g) Volta dos superintendentes do ensino particular ao ensino elementar; h) regulamentação das horas de tra-

(Continua na 14ª pag.)

ROMPENDO COM A FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

(Conclusão da 2ª pag.)

avião em Santos, onde traria a João Neves, meu grande amigo, e ao professor Waldemar Ferreira, a certeza do que S. Paulo não se deixaria embair, de modo algum, pelo concurso que lhe promettiam do Rio Grande do Sul. Por uma série de circumstancias, não me foi possivel realizar esse intento.

Discuti nessa occasião, com o sr. Raul Pilla, mostrando-lhe o erro que se havia praticado. Era uma revolução que se fizera sem que qualquer dos nossos chefes revolucionarios do Rio Grande, dentro das columnas libertadoras, fosse chamado. Quem a fizera, sózinho, foi o sr. Raul Pilla, que delle não era sequer soldado. O proprio sr. Pilla me confessou que tudo esperava do general Flores da Cunha.

E mais adeante:

— Inquerindo o sr. Pilla como é que se envolvia o partido num movimento desse ordem, em que se arrastava o Brasil ao sangue. Elle, porém, nunca se pronunciou, perante mim. Taxou de traidor o sr. Flores da Cunha. Como disse, não está em causa a figura do sr. Flores. Quero, apenas, demonstrar o que havia [illegible] dentro do Rio Grande. Se é que traidor elle foi, isso já devia estar demonstrado. Segundo os factos, tal como se passaram, a revolução paulista não contava, pelo que sabiamos, com o apoio do interventor gaucho. Na cidade de Cachoeira, onde se fizeram reuniões successivas, dizia-se que havia divergencia entre o sr. Flores da Cunha e os que preparavam o movimento. [illegible] de junho, embarcava eu na cidade de Cachoeira [illegible] de Sapé [illegible]. Ao tomar o trem, [illegible] Saldanha, que fôra secretario do Interior da Interventoria. [illegible] no desvio immediato, [illegible] elle o seguinte: "Não sou mais secretario do Interior, o Flores está do outro lado".

OUTROS EPISODIOS

Continuando, o sr. Minuano de Moura recorda que o sr. Mauricio Cardoso era suspeito ao movimento que se preparava. O sr. Mauricio tinha o seu escriptorio no edificio do Grande Hotel, onde se elaboravam as combinações em torno do movimento.

— Disse-me o sr. Mauricio Cardoso, informa o orador, certa vez, que adivinhou na alegria dos que conspiravam a preparação do movimento e a certeza que elles tinham na victoria. [illegible]

— V. ex. — intervem o sr. Adalberto Corrêa — está fazendo, com muita elevação, a narrativa dos acontecimentos. [illegible]

O orador, depois de [illegible] dos que a [illegible] bem triste, [illegible] uma campanha [illegible] pessoas [illegible].

Accusa o sr. Baptista Luzardo de estar ligado ao sr. Borges de Medeiros [illegible] de.

E alongando-se nas considerações [illegible] sr. Minuano [illegible] assumptos [illegible] aquelles [illegible] tradições.

Em seguida, o presidente levantou a sessão.

NAS COMMISSÕES

A Commissão de Legislação Social reuniu-se sob a presidencia do sr. Deodato Maia. [illegible] as reuniões [illegible] cidindo-se que [illegible] cumpridos rigorosamente. E nada mais houve.

Deixou a Commissão de Finanças de reunir-se por falta de numero.

CONCURSO DE TACHYGRAPHIA

Iniciam-se hoje, na Camara, as provas do [illegible] para 2º tachygraphos. De accordo com o edital publicado, os candidatos deverão ser divididos em "quartos" de cinco, simultaneamente.

A [illegible] concorrem os quatro candidatos [illegible] seguintes: [illegible] Souza, Arthur Montagna e Guilhermo Vinhaes.

LIGEIRO INCIDENTE EM UM "MEETING" NA BAHIA

A ATTITUDE DO GOVERNO EM FACE DA EXALTAÇÃO DE ANIMOS

BAHIA, 13 (Do correspondente) — No meeting, de hontem, houve um incidente sem importancia e que, de fórma nenhuma, justifica a publicidade que delle foi feita. Durante o comicio, entre um popular chamado Isidoro Santos e os promotores do "meeting" surgiu uma desintelligencia motivada por um aparte dado por aquelle. Os manifestantes, de animo exaltado tentaram lynchar o aparteante, estabelecendo-se ligeiro tumulto.

Estou informado de que a policia civil e a militar receberam ordens superiores no sentido de que não comparecessem aos logares onde se realizem "meetings". Essa medida determinou o amortecimento da exaltação dos opposicionistas ao governo do Estado. O interventor Juracy Magalhães resolveu assim agir com o intuito de evitar explorações prejudiciaes.

Depois do incidente, o "meeting" proseguiu, tendo falado todos os oradores sem a menor coacção por parte da policia estadual.

A CIDADE ESTA' CALMA

BAHIA, 13 (A. B.) — A cidade está calma, nada havendo que justifique telegrammas de pessoas do Rio para amigos daqui indagando se ha algo de anormal. O governo mantem-se alheio ás reuniões politica da opposição, e continua a reiterar ás autoridades as suas ordens de absoluta liberdade.

Approvado o Regulamento do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, approvando o Regulamento do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios, para execução do decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DO TRABALHO — DETALHES DO NOVO REGULAMENTO

Quando levou á apreciação do presidente Getulio Vargas o decreto, agora approvado, que crêa o Instituto dos Bancarios, entregou-lhe tambem o ministro do Trabalho o seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente da Republica:

Tenho a honra de submetter á apreciação de v. excia. o projecto de regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, feito em obediencia ao disposto no artigo 28 do decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934, e seu paragrapho unico.

Por força do dispositivo invocado, foi ao Poder Executivo marcado o prazo de sessenta dias para expedir o regulamento da lei creadora dos Institutos, a partir da sua publicação, feita no "Diario Official" de 14 do referido mez, pelo que, ao assumir o exercicio de minhas funcções, diligenciei no sentido de dar cumprimento, em tempo util, ao citado decreto, nomeando para tanto uma commissão, constituida pelos interessados, representantes de empregados e empregadores, srs. Vicente Jardim e Euzebio Barbosa de Queiroz Mattoso, representantes das Associações Bancarias do Rio de Janeiro e de São Paulo; Sylvio Granville Costa e Alvaro Catulho, representantes dos Syndicatos Bancarios desta capital e de São Paulo; um technico de Actuariado deste Ministerio, dr. Gastão Quartin Pinto de Moura — sob a presidencia do director do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Oscar Saraiva.

[illegible]

Titulo I — Do Instituto e seus fins.
Titulo II — Dos associados.
Titulo III — Da administração do Instituto, comprehendendo: Capitulo I — Da Junta Administrativa; Capitulo II — [illegible]; Capitulo III — Das attribuições da Junta Administrativa e do director-presidente; Capitulo IV — Dos recursos das decisões da Junta; Capitulo V — Dos serviços e empregados do Instituto; Capitulo VI — Do anno administrativo, orçamento e balanço.
Titulo IV — Da receita, comprehendendo: Capitulo I — Das fontes; Capitulo II — Da applicação; Capitulo III — Do fundo de garantia.
Titulo V — Dos direitos assegurados aos associados, comprehendendo: Capitulo I — Dos beneficios concedidos; Capitulo II — Da assistencia, em caso de impedimento para o trabalho; Capitulo III — Da aposentadoria; Capitulo IV — Das pensões; Capitulo V — Dos emprestimos e fianças; Capitulo VI — Disposições diversas.
Titulo VI — Da estabilidade dos empregados.
Titulo VII — Disposições penaes.
Titulo VIII — Disposições geraes.
Titulo IX — Disposições transitorias.
Titulo X — Disposições finaes.

O Instituto destina-se, precipuamente, a conceder a seus associados aposentadoria e pensão aos respectivos beneficiarios. Além dessas vantagens, o Instituto poderá, dentro da verba propria para esse fim, manter serviços de assistencia medica, cirurgica, pharmaceutica e hospitalar. Parallelamente á concessão desses beneficios, o projecto prevê o auxilio — maternidade e o auxilio enfermidade, e se assim fazendo, de um lado, innova nesse terreno, attendendo aos reclamos de uma assistencia social perfeita, por outro lado restringe largamente as aposentadorias chamadas ordinarias, isto é, as que decorrem apenas do factor tempo, idade e serviço, que constituem, sem duvida, fontes dos mais onerosos encargos que gravam as Caixas de Aposentadorias e Pensões existentes, sem attender aos fins visados por aquella assistencia.

Em obediencia ao Dec. n. 24.615, o projecto dispõe attentamente sobre a estabilidade dos empregados em suas funcções, após dois annos de seu exercicio, dando forma pratica á effectividade dessa garantia.

A administração do Instituto obedece ao criterio paritario, isto é, á igualdade de representação das classes de empregados e empregadores, cabendo a cada uma a eleição de tres membros, que, em numero de seis, constituem a sua junta administrativa, sob a presidencia de um director, da escolha do governo.

Taes são as linhas geraes do projecto offerecido, que em tudo respeitou o acto regulamentar, o decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934, mesmo na parte referente ás fontes de receita do Instituto, muito embora á minoria dos membros da commissão elaboradora parecesse que essa contribuição deveria ser alterada, attendendo ao que dispõe a letra "h" do paragrapho 1º do artigo 121 da Constituição Federal, que prescreve a igualdade de contribuições de empregadores e empregados na formação de institutos destinados a attender ás exigencias do seguro social.

Nesse particular, affigura-se-nos acertada a redacção do projecto, de vez que o preceito constitucional, em causa, é puramente normativo, e, como tal, para sua observancia e applicação, faz-se mister que o Poder Legislativo lhe dê forma concreta, vigorando até então a legislação anterior, entre a qual se comprehende o decreto n. 24.615 objecto da presente regulamentação.

Nem de outra forma poderia ser, sabido como é que ao Poder Executivo não seria licito, num regulamento, attribuir-se funcções legislativas a dispor no sentido de dar applicação a um principio constitucional que aguarda o pronunciamento do Poder Legislativo para sua execução.

Em summa, cremos acertada a declaração de que o projecto apresentado, fructo do estudo e collaboração harmonicos das classes interessadas e dos technicos deste Ministerio, se enquadra perfeitamente no acto legislativo objecto da regulamentação e attende por igual aos objectivos desse acto.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1934".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, DISPENSAS, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO TRABALHO, AGRICULTURA, FAZENDA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Declarando sem effeito a nomeação do funccionario em disponibilidade Arthur Luiz Duarte para servente da Escola Nacional de Chimica.

Na pasta do Trabalho

Concedendo aposentadoria a Guilherme Lopes Angelo, 1º official do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Na pasta da Fazenda

Approvando os estatutos da Caixa Beneficente dos Sub-officiaes e Sargentos de Machinas da Armada e os estatutos da Associação Beneficente Cooperativa, e concedendo-lhes autorização para transigir com seus associados, com a garantia de consignação em folha.

Exonerando, a pedido, João Alves Affonso Junior do logar de supplente do segundo Conselho de Contribuintes.

Concedendo aposentadoria a Affonso Bernardo da Silva Guimarães, 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes; Lindolpho Soares da Cunha, machinista da mesa de rendas alfandegada de Penedo, em Alagoas; e João Lopes dos Santos, patrão dos escaleres da Alfandega de Paranaguá.

Promovendo na Alfandega de Florianopolis, a porteiro-cartorario, o continuo João José Rodrigues Corrêa, e a continuo, o servente Marcos Manoel Cordeiro.

Nomeando o ex-collector federal em Gimirim, Minas Geraes, José Eugenio do Prado para escrivão da collectoria federal de Uberaba, no mesmo Estado; o agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, Alvaro Gentil da Silva, para identico logar na capital, interinamente, durante o impedimento de um serventuario effectivo.

Declarando sem effeito: os decretos de exoneração de Joaquim Leão da Silva Duarte de collector federal em José de Freitas, no Piauhy; de Domingos Mourão Filho, de collector federal em Pedro II, no referido Estado; de Constancio Lopes dos Reis, de collector federal em Jaicós, e Bernardo Octavio Spindola, escrivão da collectoria federal em Joaquim Tavora, ambos tambem no Piauhy; bem como as nomeações dos collectores federaes Antonio Rodrigues de Carvalho, Cosme Thomaz de Oliveira e Gil Fortes Castello Branco, para as collectorias de Jaicós, José de Freitas e Pedro II, respectivamente, por não terem os nomeados prestado fiança e assumido os cargos dentro do prazo legal; e de auxiliar de escripta da Casa da Moeda Victor de Barros para protocollista do Thesouro Nacional.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a reserva, percebendo as vantagens do posto de capitão, calculadas de accordo com o tempo de serviço de cada um, por contarem mais de 52 annos de idade, os medicos adjuntos José Baptista Gonçalves, Marcos Muniz Leão Velloso, José Augusto Moreira Guimarães, Francisco Bellagamba, Humberto Auletta e Luiz Augusto de Moraes Jardim e os pharmaceuticos adjuntos José da Costa Feraz e Eduardo José de Moura Filho.

Approvando o regulamento dos Collegios Militares; transferindo o promotor Joaquim da Silva Azevedo da auditoria da 5ª Região Militar para a 2ª auditoria da 2ª Região.

Nomeando advogado da 2ª auditoria da 2ª Região Militar, o advogado da extincta 9ª Circumscripção da Justiça Militar, Godofredo Ernesto de Carvalho; para a auditoria de correição o auditor da 2ª auditoria da 3ª Região Militar, Sylvestre Pericles de Góes Monteiro; promotor da auditoria da 5ª Região Militar, o promotor da extincta 9ª Circumscripção da Justiça Militar, Raymundo José Ferreira Valle Sobrinho.

Boletim Internacional

A proposito da independencia da Austria formaram-se duas correntes entre as nações européas.

Uma que propugnava que a defesa dessa independencia fosse confiada aos paizes limitrophes e mais á França e á Inglaterra, e outra, seguindo um criterio mais restricto, admittia que a Italia tomasse sózinha o encargo de manter a situação actual do antigo Imperio, agindo para isso com o apoio da Grã-Bretanha e da França.

Entre os paladinos da primeira corrente encontrava-se o sr. Eduardo Bennes, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia, que pleiteava para a Pequena "Entente" um quinhão na responsabilidade internacional de sustentar a soberania austriaca.

O assumpto está sendo presentemente examinado na Assembléa da Liga das Nações e pelo que se noticia dos entendimentos havidos até agora, parece que será triumphante a these de entregar-se a tarefa de defender a independencia da Austria aos paizes componentes da "Pequena Entente", juntamente com a Italia, a França e a Inglaterra.

O sr. Eduardo Bennes conseguiu fazer victorioso o seu ponto de vista, que é aliás o mais consentaneo com o interesse da politica européa no momento.

O chanceller do governo de Vienna, sr. Kurt Schuschnigg, presentemente em Genebra, na qualidade de delegado do seu paiz á assembléa geral da Sociedade das Nações, pronunciou um discurso pathetico sobre a situação da Austria, relembrando a figura imponente de Engelbert Dollfuss, sacrificado pela idéa de Patria aos odios dos seus implacaveis inimigos.

Impetrou o chanceller que a Sociedade das Nações, na qual está representada a consciencia do universo, tomasse a si a protecção da independencia austriaca, porque essa independencia é hoje a condição primaria da paz da Europa.

Explicando as razões por que foi absolutamente necessario riscar a Austria do quadro dos paizes parlamentaristas, o sr. Schuschnigg declarou que não estava nas mãos do governo impedir que os movimentos politicos nascidos além das suas fronteiras tivessem repercussão na vida interna do paiz.

"Nestas condições foi impossivel evitar que idéas politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiliadas pelo concurso moral e material oriundo do exterior, se desenvolvesse na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarniçada, pelo poder, num paiz democratico e parlamentar.

Para resistir a esses emprehendimentos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querellas entre os partidos politicos".

Esse é o sentido da revolução operada sob a orientação do chanceller Dollfuss, que via na destruição do regimen democratico-parlamentar o unico recurso de que dispunha a Austria para assegurar a sua soberania.

Com isso Dollfuss tivera em vista, além de assegurar a continuidade politica da nação austriaca, servir á paz da Europa, que correria sério risco, desde que o nacional-socialismo pudesse realizar os seus objectivos contrarios ás expressas determinações do Tratado de Versailles.

O discurso do sr. Schuschnigg causou funda impressão e foi evidentemente preparado para inclinar os membros da Assembléa em favor da projectada convenção entre todos os paizes que têm interesses reaes na independencia da Austria.

O assumpto foi entregue especialmente ao chefe da delegação italiana, barão Aloisi, que deverá apresentar o projecto da convenção asseguratoria da independencia austriaca, em termos que possam ser aceitos pelas nações da "Pequena Entente", a Italia, a França e a Inglaterra, além de outros paizes que desejarem comprometter o seu apoio a essa obra de manutenção do "statu quo" politico da antiga Monarchia Dual.

As negociações argentino-brasileiras sobre a questão da herva-matte

O CONGRESSO ARGENTINO VAE SE PRONUNCIAR SOBRE O ASSUMPTO

Vae ser cumprida uma das clausulas do Tratado de Commercio e Navegação aqui assignado o anno passado — Os termos em que vae ser resolvida a questão

Esteve, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Ramón J. Carcano, embaixador argentino no Brasil, que foi levar ao titular daquella pasta, sr. José Carlos de Macedo Soares, a informação de que o governo da Argentina enviará, ainda nesta semana, ao Congresso daquelle paiz, os projectos de lei que deverão resolver e regular definitivamente a cultura, a importação e o consumo da herva-matte na vizinha republica.

O INTERESSE DO BRASIL NA QUESTÃO

Comprando a Argentina quasi setenta e cinco por cento da herva-matte brasileira exportada, o problema, na nação irmã, interessa profundamente nosso paiz, por todos os motivos, e, de modo especial, devido ao augmento progressivo da producção nacional ali, e aos elevados direitos aduaneiros cobrados sobre a herva importada, gravada não só com os direitos habituaes, mas ainda com a propria taxa addicional de 10 % "ad valorem" das alfandegas argentinas.

O COMPROMISSO ASSUMIDO PELO GOVERNO ARGENTINO

No Protocollo Addicional ao Tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, assignado, como o Tratado, nesta capital, a 10 de outubro do anno passado, por occasião da visita ao Brasil do general Agustin P. Justo, chefe da nação irmã, figurou uma clausula pela qual o governo argentino se comprometteu a promover, em seu paiz, a derogação da referida taxa addicional, actualmente em vigor, e que tanto tem restringido e prejudicado a exportação do producto brasileiro para a Republica do Prata.

PARA APRESSAR A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Como até agora o Protocollo Addicional não fosse ainda ratificado pelo Congresso Argentino, o governo brasileiro, pelo Ministerio das Relações Exteriores, activou as suas negociações em Buenos Aires e junto á embaixada argentina nesta capital, no sentido de ser combinada uma fórmula para a solução immediata e definitiva do problema da herva-matte, tendo encontrado sempre a melhor boa vontade da parte do governo da Argentina e de todos os seus representantes.

Uma commissão mixta de argentinos e brasileiros iniciou com efficacia os trabalhos nesse sentido, na capital platina. A Missão Commercial Argentina, que recentemente nos visitou, embora sem caracter official, cooperou e adeantou muito as negociações e trocas de pontos de vista. Suas detalhadas negociações entre o illustre sr. Ramon J. Carcano, embaixador da Argentina, e o Itamaraty, pelos seus Serviços Commerciaes, completaram agora o entendimento desejado, negociações essas dirigidas e levadas a completo exito pelo ministro José Carlos de Macedo Soares, que sempre encontrou a cooperação efficaz da chancellaria de Buenos Aires e do Ministerio da Agricultura daquelle paiz.

Nesta occasião em que os dois paizes vizinhos se entendem sobre um dos problemas capitaes das relações de commercio que mantêm, é um dever accentuar como influiu decisivamente para o exito das negociações a amizade pessoal entre os chefes de Estado das duas nações irmãs, que tanto têm cooperado, ultimamente, em prol da maior approximação dos paizes do continente e, especialmente, das duas grandes republicas latinas do Atlantico.

O RESULTADO FELIZ DAS NEGOCIAÇÕES

Hontem mesmo, o ministro das Relações Exteriores telegraphou aos interventores dos Estados brasileiros productores do matte, aos institutos estaduaes do producto, communicando o feliz resultado das negociações argentino-brasileiras sobre o assumpto, e as medidas argentinas com as quaes vae desapparecer a taxa aduaneira addicional argentina de 10 % sobre a herva importada, serão prohibidas as novas plantações na Argentina e serão obtidas outras vantagens longamente esperadas pela producção brasileira, no sentido de restabelecer a sua posição, desde muito abalada nos mercados argentinos.

COMO VAE SER REGULADO O ASSUMPTO

Os projectos de lei que vão ser enviados pelo Poder Executivo da Argentina ao Congresso Nacional de Buenos Aires, bem como as providencias complementares do governo daquelle paiz, estabelecem com caracter permanente as seguintes providencias regulando todo o assumpto:

1º — Suppressão do imposto aduaneiro addicional do 10 %, "ad valorem", que actualmente paga a herva-matte importada na Argentina;

2º — Suppressão nas concessões de terras de Missões das clausulas que obrigavam a plantar herva matte em 75 % da area concedida;

3º — Limitação das culturas á posição actual, impossibilitando as novas plantações de herva matte, por meio de um imposto prohibitivo;

4º — Creação de um imposto de consumo, movel, que se applicará ao conjunto de herva matte que concorrer ao mercado nacional, incidindo, consequentemente, tanto sobre o producto argentino, quanto sobre o importado. A cobrança desto imposto será feita somente sobre a herva beneficiada, ao sair dos moinhos argentinos ou das alfandegas daquelle paiz. O imposto será movel, porque é destinado a cobrir os prejuizos dos plantadores de Missões, sempre que, em cada safra, houver uma differença, para menos, entre o custo da producção argentina e o preço de venda no mercado de Buenos Aires. Nestas condições, quando não houver essa differença, não haverá o imposto, salvo uma pequena quota que será destinada á propaganda para a intensificação do consumo do matte em geral;

5º — Creação na Argentina de uma Commissão Mixta de propaganda, composta de argentinos e brasileiros, que manterá em dia as estatisticas agricolas e commerciaes da herva matte, e contará com todas as facilidades necessarias para levar a effeito os seus fins, o poder verificar e denunciar, a qualquer momento, os casos em que se falte ao cumprimento das disposições legaes, emanadas das leis hervateiras e de sua regulamentação.

Estes projectos de lei e demais providencias foram tomados pelo governo argentino, de accordo com o Protocollo Addicional ao Tratado de Commercio e Navegação, firmado entre os dois paizes a 10 de outubro do anno passado.

A CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA NAS NEGOCIAÇÕES ORA ULTIMADAS

Como todas as medidas que vão ser adoptadas comprehendem unicamente a acção do governo da Argentina dentro do seu territorio, este deixou claramente accentuado nas negociações que as referidas medidas em sentido algum obrigam ao governo brasileiro, cujas observações a respeito de todo o problema serão sempre consideradas, em qualquer occasião, pelo governo de Buenos Aires.

O governo brasileiro agradeceu os nobres intuitos das razões que lhe apresentou a Argentina, ao ultimar com rapidez a solução do problema, destacando que ellas revelam na preoccupação de seus detalhes a sinceridade dos propositos da vizinha Republica em todo o assumpto.

Quasi todos os pontos principaes desta solução de conjunto ficaram detalhados nas conversações e correspondencia diplomatica entre os dois paizes. Quanto aos problemas dependentes do mecanismo e applicação das leis que vão ser votadas e medidas complementares que vão ser tomadas, o Brasil declarou esperar sinceramente que a execução das leis e medidas referidas traga, para o assumpto, a solução pratica, que venha servir, a um só tempo, aos interesses dos dois paizes, sem necessidade de qualquer observação futura que o Brasil fosse obrigado a fazer, e cuja acceitação o governo argentino antecipou com tanta cortezia.

A ULTIMA PROPOSTA DA C. DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Está marcada para hoje nova reunião

Ainda não foi fornecida á imprensa a ultima e longa proposta da C. de Promoções do Exercito, organizada após longo e exhaustivo trabalho, em successivas reuniões e na qual figuram os officiaes que deverão ser promovidos em face da chamada lei de reajustamento de quadros.

A Commissão de Promoções realizará, hoje, outra sessão, para tratar ainda da referida proposta.

UM AVISO SOBRE AS AUDIENCIAS DO M. DA GUERRA

Nas audiencias que se realizam as quartas-feiras só serão attendidas pelo ministro da Guerra as pessoas que forem tratar de assumptos que digam respeito, directamente, ao Ministerio da Guerra.

Combatendo as endemias ruraes do sertão mineiro

VAE SER INICIADA INTENSA CAMPANHA CONTRA A "BOUBA", NO NORTE DO ESTADO

Em entrevista a O JORNAL, o dr. Cid Ferreira Lopes, chefe desse serviço, expõe o plano de prophylaxia da "framboesia tropical"

O sr. Cid Corrêa Lopes falando a um redactor d'O JORNAL

Entre as endemias ruraes do sertão mineiro, a "bouba" tem logar de destaque, pela extensão que assume e pelos soffrimentos que causa na população pobre.

Impressionado com a diffusão que está tendo, principalmente no norte do Estado, essa molestia tropical, o director da Saude Publica de Minas, dr. Mario Campos, resolveu organizar um plano systematico de combate á "bouba".

Delineado em seus linhas geraes esse plano, foi convidado para dirigil-o o dr. Cid Corrêa Lopes, medico da Saude Publica do Estado.

O dr. Corrêa Lopes, que deve seguir para Theophilo Ottoni, séde da Superintendencia do Serviço de Framboesia Tropical no Norte de Minas, no avião da proxima terça-feira, via Caravellas, encontra-se presentemente no Rio.

Procurado hontem pelo O JORNAL, o chefe da prophylaxia da "bouba" em Minas concedeu-nos interessante entrevista sobre a importancia, significação e orientação da campanha inaugurada pelo dr. Mario Campos.

COMBATENDO A BOUBA NO NORTE DE MINAS

O dr. Cid Corrêa Lopes, attendendo-nos com solicitude, declarou-nos o seguinte:

— O serviço de Framboesia Tropical é creação recente do director da Saude Publica de Minas, dr. Mario Campos, que muito se empenha pelo seu exito e efficiencia. Para esse fim foram creados seis Postos Ambulantes, com séde em Itambacury, Malacacheta, Mucury, Jardinopolis, Salto Grande e Capellinha. Ha grande quantidade de bouba nessa zona do Estado, o que justifica a localização dos postos creados. A bouba grassa mais intensamente na zona rural desses municipios. E' a incidencia maior de bouba nesses municipios é explicavel pela deficiencia da educação sanitaria e da falta de hygiene da collectividade. De tal forma isso é exacto que a bouba só attinge as classes humildes, donde o nome de "aduladeira" que lhe é dado no sertão de Minas.

A SE'DE DO NOVO SERVIÇO

A Superintendencia do Serviço fixará a sua séde em Theophilo Ottoni, irradiando-se a acção do combate á bouba por todos os logares onde for maior o seu indice de infestação. A campanha consistirá em tratamento dos contaminado se prophylaxia pela educação popular, visto como não ha um especifico para a doença.

Terá, pois, a campanha dupla finalidade: prophylactica e curativa. Os Postos Ambulantes se locomoverão para as localidades onde houver maior urgencia de combate ao mal, e á medida que for sendo extincta a molestia num logar, os serviços se irão deslocando para outros, até a completa erradicação da enfermidade. Esse plano é de resto o mais indicado pelos especialistas, entre os quaes Rosenow. E' uma doença que apresenta grandes semelhanças com a syphilis, mas que com ella não se confunde, pois constitue entidade morbida distincta.

UMA EXCURSÃO DE INSPECÇÃO

Para inicio desse serviço, o director percorreu, durante um mez, a zona assolada, acompanhado de dermatologistas e especialistas de laboratorio, verificando in loco as melhores condições de combate áquella endemia rural.

Além do Norte de Minas, ha, no Estado, um outro fóco pequeno em Leopoldina. Mas este já está sendo combatido pelo proprio posto de hygiene local.

Projectou-se de grande altura ao sólo

A EMOCIONANTE OCCURRENCIA EM UMA PEDREIRA, NO ROCHA

Um flagrante apanhado quando o cavouqueiro José Pereira era pensado pelo cirurgião do Posto Central de Assistencia

Occorreu hontem, pela manhã, numa pedreira situada no fim da rua Frei Pinto, no Rocha, pedreira que a Prefeitura esta explorando, afim de attender ás necessidades do calçamento das ruas circumvizinhas, um accidente, que, não obstante de pequenas consequencias, revestiu-se de circumstancias verdadeiramente impressionantes.

Ali trabalhava como cavouqueiro José Pereira da Silva, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Ayres Filho s|n.

Operario habil e corajoso, era elle sempre preferido pela engenheira dirigente da obra dra. Maria Esther Ramalho, para os serviços mais perigosos. Ainda ante-hontem, a engenheira communicou-lhe que iria subir, no dia seguinte, ao cimo da pedreira, façanha essa arrojadissima e quasi impraticavel, mercê da posição do penedo ser inteiramente vertical.

O que José Pereira iria fazer seria grimpar pela corda, o que representava um perigo enorme.

O cabo, entretanto, pelo qual o operario deveria subir no dia seguinte ao alto da pedra, era preciso que fosse de grande resistencia. Isso, infelizmente, não previa a dra. Maria Esther, mandando que elle utilizasse uma corda de grossura commum, das usadas nas obras.

Hontem, ás primeiras horas, com a assistencia da engenheira, que resolveu fiscalizar os serviços, iniciou o operario a sua acrobatica empresa. Havia já subido uns 25 metros da pedra, quando o inevitavel se realizou: não resistindo mais ao peso do homem, a corda arrebentou, projectando-o ao sólo com uma rapidez enorme.

Atordoado pela quéda, permaneceu no chão inerte, o que deu á dra. Maria Esther Ramalho a impressão de que elle tivesse fallecido instantaneamente.

Não perdendo, porém, a presença de espirito, apressou-se ella em acudil-o, transportando-o para o Posto Central de Assistencia.

Ahi os soccorros medicos fizeram o infeliz operario recobrar os sentidos, verificando-se não ser de gravidade o unico ferimento que recebera, ferimento este de natureza contusa, na região occipito-frontal.

Após os curativos necessarios, retirou-se o operario para a sua residencia.

As autoridades do 19º districto foram scientificadas do facto.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DE NICTHEROY

Inauguração do novo edificio e um festival de arte

Realiza-se no proximo domingo, dia 16, ás 9.30 horas, a inauguração do novo edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, radicalmente reconstruido graças aos esforços da sua actual directoria e á boa vontade dos governos municipal e estadual.

Essa solemnidade será assistida pelo Interventor federal, altas autoridades do Estado e do Municipio, associações de classe, representações diversas, bancada fluminense na Camara Federal, Conselho Consultivo, imprensa e pessoas gradas. Tocará a excellente banda de musica do Patronato de Menores, gentilmente cedida pela sua digna directoria.

No mesmo dia, ás 16 horas, realizar-se-á no parque e salões do Collegio Icarahy, cedidos pelo seu director, dr. Jorge Abreu, o "garden-party" dansante e artistico, sob o patrocinio das senhoras: Aracy Ary Parreiras, Noemia Levi Carneiro, America Madeira, Mathuccia Pardal, marqueza Canella, Carlota Abreu, Hilda Xavier, Eponina Menezes, Gilda Bekenn, Laura Soeiro, Amanda Matta, Joanita Campos dos Santos, Alice Neiva Dias, Maria das Mercês Calazãs, Beatriz Fernandes, Maria Waddington, Alice Mendes, Arlinda Proença, Dinorah Mello e Judith Imbassahy de Mello.

O interessante programma de arte está assim organizado: 1º — Bando da Lua: a) Na aldeia; b) Tristeza; 2º — Elisa Coelho de Andrade — Folk-lore — a) Dansa de caboclo, Hekel Tavares; b) Meu barco é veleiro — côco, Hekel Tavares. 3º — Mauro Oliveira, no piano Marcello Sydow. 4º — Os irmãos Tapajós. 5º — ?... 6º — Lamartine. 7º — Elisa Coelho de Andrade: a) Benedicto pretinho — côco, Hekel Tavares; b) Filha Brasil — côco, Hekel Tavares. 8º — Bando da Lua: a) A noite vem descendo; b) Diga, diga, do.

Haverá divertimentos ao ar livre, com premios e "cock-tail" servido pelas senhoritas Neusa Sodré — Esther Abreu — Conceição Menezes — Nini Bastos França — Margarida Hillefeld — Yedda Madeira — Graziella Paes de Campos — Margarida Salaverry — Yolanda Peixoto — Lacy Santos — Themis Torres — Mavis Pontet — Thais Madeira — Aracy Ferreira — Olinda Paes de Campos — Maria L. de Abreu e Souza — Rosita Povesnar — Mercedes Campos dos Santos — Zulelka Mexias — Maria Elza Braga e Lilia Mello.

Durante o festival tocará uma "Jazz-band".

O HERDEIRO DO THRONO DO BRASIL

As commemorações, nesta capital, de seu anniversario natalicio

Conforme noticiou toda a imprensa, o 25º anniversario natalicio do principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil, foi festejado em todo o territorio nacional pela Acção Imperial Patrianovista.

Nesta capital foi celebrada missa em acção de graças na igreja da Cruz dos Militares, comparecendo a esse acto numerosos elementos da aristocracia brasileira, membros da Acção Imperial Patrianovista e outras pessoas gradas.

A's 20,30 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, gentilmente cedida para tal fim, teve logar a sessão solemne em homenagem ao principe anniversariante. Essa reunião, á qual compareceu um auditorio numeroso e selecto, foi presidida pelo dr. L. Nobre de Almeida, que ficou ladeado dos srs. Mario Sombra, dr. Xavier do Prado, F. Miranda Rosa, Cardoso Ramos, a Acção Patrianovista e srs. George Megh e Roger Bonnard, representantes do Groupement d'Action Française no Rio de Janeiro.

Abrindo a sessão, o dr. Nobre de Almeida explicou os motivos da reunião que naquelle momento se realizava, aproveitando o momento para realizar uma palestra sobre o destino imperial do Brasil, e depois de historiar a evolução politica brasileira, mostrou que, honrando a pessoa do principe herdeiro, os patrianovistas honram a continuidade historica do Brasil, encarnada na dynastia de Bragança, de que sua alteza é illustre representante.

Falaram a seguir o academico de direito J. da Rocha Moreira, que dissertou sobre a estructuração do Estado Christão, e os srs. Mario Sombra e Ovidio da Cunha.

Antes de dar por encerrada a sessão, o dr. Nobre de Almeida expoz ao auditorio as condições actuaes da expansão patrianovista em nosso paiz, agradeceu o comparecimento das illustres damas e cavalheiros presentes e, depois de tecer um hymno de fé no futuro do Brasil, deu por encerrada a sessão.

Terminado o acto, o Centro Imperial Dom Luiz de Bragança enviou um telegramma a sua alteza imperial, felicitando-o pelo auspicioso evento e hypothecando a fidelidade dos patrianovistas ao chefe supremo do movimento. E' o seguinte o texto desse documento: "D. Pedro Henrique — Mendelieu — França — Patrianovistas saudam vossa alteza, protestando fidelidade. — L. Nobre de Almeida, Alberto Ildefonso de Oliveira, A. F. de Miranda Rosa."

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO E MINAS

Seguiram hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Santos Martins, José Soares, Mario de Souza, Ilber de Almeida, Antonio Barros, Manoel Fafi, Silveira Santos, Arlindo Vieira Campos, tenente Floriano Corrêa, Wlademir Guimarães, dr. Estanislau Gorariae, Roberto Milli, dr. Benedicto da Silveira Mello e Angelo Parmigiani.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Joaquim Francisco de Mello e familia, Gabriel Hadad, dr. Luiz Leite, Jordão, Ary de Andrade, A. Cintra, João Costa Ribeiro, Americo Jauette e senhora, familia Lins de Vasconcellos, Francisco Matarazzo Netto, Cicero Lenenroth, José Pale, dr. Edson do Amaral, dr. Antonio Alcantara Machado, dr. Assis Chateaubriand, o deputado Abelardo Vergueiro Cesar e o sr. Renato Barbosa.

Pelo nocturno seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o coronel Matheus Martins Noronha.

O arcebispo primaz da Yugoslavia em visita ao Brasil

Regresso do ministro da Austria — Delegados argentinos á Conferencia Internacional do Trabalho — Uma opera sacra cantada por Claudia Muzio

O CHIMICO ITALIANO FILIPPO BOTTAZZI PARA CONFERENCIAS NO RIO

O paquete "Neptunia" aportou hontem, pela manhã, á Guanabara, procedente de Napoles.

Depois de receber a visita das autoridades portuarias, rumou a nave italiana para o caes do porto, atracando proximo ao armazem n. 2.

OS PASSAGEIROS

Com destino a esta cidade, desembarcaram os seguintes passageiros:

Margherita Crope, Fernanda da Fonseca Hermes, Maria Thereza da Fonseca, monsenhor Nicholas M. Dobrecia, Vittoria Nicolai Recchi, Luciano Pio Romano Nicolai, Pierina Paoloni, Lucia Radke, Nicola Rinaldi, Laura Rinaldi Sampaio, Andréa Vlachontsicos, Ada Vlachontsicos, Charalambos Vlachontsicos, Panagrota Vlachontsicos, Mauricio Verga, Sofia Zazecki, Marina Bueno de Aguiar e Almeida Soares Coutinho.

D. NICHOLAS DOBRECIA, PRIMAZ DA YUGOSLAVIA

Monsenhor Nicholas Dobrecia, arcebispo da Yugoslavia, veiu a bordo do "Neptunia", com destino ao Rio.

Esse illustre prelado vae a Buenos Aires, onde tomará parte no proximo Congresso Eucharistico Internacional, que se realizará naquella cidade.

Monsenhor Dobrecic é um grande admirador do Brasil, motivo por que desembarcou no Rio.

Daqui partirá esse prelado para S. Paulo, embarcando em Santos no fim deste mez, para Buenos Aires.

O arcebispo da Yugoslavia permanecerá em nossa capital dois dias, hospedando-se no Convento do Carmo da Lapa, onde receberá a visita dos catholicos yugoslavos aqui residentes.

O MINISTRO DA AUSTRIA

Viajou tambem, no "Neptunia", com destino ao Rio, o dr. Anton Retschek, ministro plenipotenciario da Austria, que regressa do seu paiz, e vem reassumir aqui o seu elevado posto.

Esse diplomata veiu acompanhado de sua exma. familia e foi recebido no caes por varias pessoas de suas relações.

OS DELEGADOS ARGENTINOS NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Viajam no "Neptunia", a caminho de Buenos Aires, os srs. Gregorio Beschiwsky, representante do governo argentino á XIII Conferencia Internacional do Trabalho, que teve logar recentemente em Genebra, e Raul Lamuraglia, que tomou parte nos trabalhos da referida Conferencia, como delegado patronal argentino.

O representante do governo argentino, sr. Gregorio Beschinsky, procurado pel'O JORNAL, a bordo do "Neptunia", fixou, em rapida palestra, os pontos mais notaveis discutidos na Conferencia de Genebra.

— "O problema das quarenta horas por semana — disse-nos s. s. — foi, sem duvida, o assumpto de maior realce discutido na Assembléa de Genebra. Porém, todos os esforços foram inuteis para resolver tão importante assumpto. Os delegados do grupo patronal se abstiveram, obrigando, assim, a transferencia da resolução do momentoso problema para a proxima Conferencia Internacional do Trabalho. Sou de opinião que a resolução desse assumpto está intimamente ligada ao intrincado problema dos "sem-trabalho". Agora, resta aos paizes que tomaram parte na reunião organizar questionarios e estudos technicos nas repartições officiaes, afim de que, na XIV Conferencia do Trabalho, esse assumpto possa ser definitivamente resolvido. Tenho muita confiança — rematou o delegado argentino — na organização e efficacia do Bureau Internacional do Trabalho, não tanto pelas suas resoluções, mas pela collaboração intelligente que o mesmo presta a todos os paizes, nos estudos dos problemas sociaes."

A CANTORA CLAUDIA MUZZIO

Claudia Muzzio, a famosa soprano que o Rio já conhece, vae para Buenos Aires a bordo do "Neptunia".

Essa grande artista acaba de ser convidada para cantar uma opera sacra da autoria do monsenhor Orefice, intitulada "Santa Secilia", que será levada á scena durante os trabalhos do proximo Congresso Eucharistico Internacional.

D. Nicholas Dobrecic, arcebispo primaz da Yugoslavia

UM CHIMICO ITALIANO

A convite do Instituto Argentino de Alta Cultura, segue para Buenos Aires no "Neptunia" o notavel professor e chimico italiano Filippo Botazzi, membro da Real Academia de Italia.

Esse scientista italiano possue diversas obras publicadas, traduzidas em varios idiomas.

Em Buenos Aires realizará o professor Filippo Botazzi varias conferencias nos estabelecimentos scientificos daquella capital.

Esse illustre membro da Academia Real de Italia, de regresso da Argentina fará tambem algumas palestras no Rio.

Além desse scientista seguem com destino aos portos platinos os seguintes passageiros: dr. Julio Bauza, delegado do Uruguay junto á Commissão de Protecção á Infancia e Juventude, da Liga das Nações; professor José May, delegado do Uruguay ao V Congresso da Associação Dermosyphylopathica da lingua franceza; commendador Michele Intaglietta, director do "Mattino d'Italia" e o sr. Bruno Cittadini, consul geral da Argentina junto ao Principado de Monaco.

Na União dos Operarios Estivadores

A sessão da posse da nova directoria — Esteve presente o ministro do Trabalho e varios politicos

A mesa que dirigiu os trabalhos

Com grande brilho realizou-se, hontem, na séde da União dos Operarios Estivadores, a sessão de posse da directoria eleita para dirigir os destinos da classe no proximo anno social.

Com a presença do ministro do Trabalho e de varios deputados, a reunião transcorreu na maior ordem e enthusiasmo.

Aberta a sessão pelo presidente, foi o sr. Agamemnon de Magalhães convidado a dirigir os trabalhos e designar os demais componentes da mesa, sendo convidados para isso os deputados Nogueira Penido e Amaral Peixoto, capitão Napoleão Alencastro Guimarães, Waldir Niemeyer, Luiz de Oliveira e Mario de Sá Freire.

Falou o presidente eleito, que agradeceu aos consocios a sua escolha para aquelle posto.

Occupou a tribuna o ex-presidente, sr. Alfredo Alves Magalhães, que, em detalhado historico, demonstrou aos consocios o que fizera em prol do engrandecimento e melhoria da classe.

O deputado Nogueira Penido usou da palavra por largo tempo, incitando os trabalhadores da estiva a proseguir em sua cohesão associativa, elogiando, a seguir, o ministro do Trabalho e o interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, cujo representante, commandante Amaral Peixoto, agradeceu.

O ministro do Trabalho, então, proferiu breve oração na qual exalteceu o papel da União dos Estivadores, na defesa dos interesses da classe, e aconselhando a nova directoria a adoptar os mesmos principios moderadores daquella cujo mandato se findára.

Tendo absoluta necessidade de retirar-se, o ministro do Trabalho pediu ao capitão Ruy Santiago que o substituisse na presidencia.

Occupou a tribuna o socio Mario Bolivar de Sá Freire, que proferiu vibrante oração, incitando seus collegas a continuar na marcha reivindicadora de seus direitos.

Falaram ainda algumas pessoas, tendo por fim o presidente da mesa convidado a tomar posse a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Luiz de Oliveira; vice-presidente, Alvaro Pinto de Almeida; 1º secretario, Antonio Barbosa; 2º secretario, Mario da Silva Martins; thesoureiro, Alvino Antonio Vieira; procurador, Ascendino Altamirano de Macedo.

OS REPRESENTANTES DOS DIVERSOS SYNDICATOS QUE ESTIVERAM PRESENTES

Compareceram á sessão solemne, presidentes de diversos syndicatos desta capital. São as seguintes as associações de classe representadas:

Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Syndicato dos Empregados em Camera, Culinarios e Panificadores Maritimos; União dos Vidreiros e Classes Annexas, União dos Contramestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante; Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante.

Novo assalto no centro da cidade

ROUBARAM 1:200$000 EM DINHEIRO NUM RESTAURANTE DA RUA VISCONDE DE INHAUMA

O balcão onde se collocara o cofre com o dinheiro, e a pedra do marmore deslocada

O centro urbano da cidade vem soffrendo, ultimamente assaltos repetidos. Agora chegou a vez do "Grill Bar Alcantara", da firma Del Roca & Irmão, estabelecidos á rua Visconde de Inhauma n. 567, com restaurante.

O sr. Achille Del Roca, um dos chefes da firma, ao chegar ao estabelecimento, pela manhã, depois de ter aberto a porta de aço, verificou que haviam afastado uma pedra de marmore do balcão e deste retiraram um pequeno cofre contendo um conto e quatrocentos mil réis em dinheiro.

Constatando o roubo, o dr. Acchille procurou communicar o facto á policia do setimo districto, em companhia do guarda-civil n. 567.

O commissario Celso de Mello dirigiu-se ao local, podendo, então, verificar a violação da caixa registradora e do balcão. Entrando em investigações, aquella autoridade encontrou o cofre roubado, sob a escada do predio.

Alguns investigadores da Directoria Geral de Investigações compareceram ao local, fazendo as investigações necessarias em torno da occurrencia.

Ao que declararam á reportagem os proprietarios do predio assaltado, ha suspeitas contra um ex-empregado da casa, porquanto o roubo fôra praticado por pessoa conhecedora dos habitos do estabelecimento, como, por exemplo, o de guardar o cofre sob a pedra de marmore do balcão.

O investigador Maggioli continua em diligencias para a captura dos suppostos assaltantes.

A "FESTA DO ATHLETA" NO COLLEGIO PEDRO II

Está marcada para domingo, 30 do corrente, no Externato Pedro II, a "Festa do Athleta", patrocinada pelo dr. Raja Gabaglia, director daquelle educandario.

A festa, que naturalmente se revestirá de brilhantismo e bom exito, terá inicio ás 22 horas e prolongar-se-á até ás 3 da madrugada.

O traje unico será o de passeio.

"REVISTA BRASILEIRA"

O n. 3 deste excellente mensario, synthese do mundo contemporaneo, publicado sob a direcção do sr. Baptista Pereira, insere, nas suas 320 paginas, attrahente collaboração. Firmam artigos e chronicas os srs. Rodrigo Octavio, Afranio Peixoto, Antonio Austregesilo, Betim Paes Leme, Azevedo Amaral, tenente-coronel Genserico Vasconcellos, Raul Damonte Taborda e outros. Além de seis cartas inéditas de Camillo Castello Branco, a "Revista Brasileira" estampa um trabalho sobre o Brasil em 1886, descripto nas memorias de Henri Alligé. Desdobra-se a revista nas seguintes secções: politica estrangeira, economia e finanças, historia, sciencias, letras, sociologia, theatro, cinema, variedades, sociedade e sports.

A Orchestra do Municipal homenageia os seus regentes

A Orchestra do Theatro Municipal prestou hontem uma homenagem aos seus regentes, durante a actual Temporada Lyrica Official: os maestros Ettore Panizza, Fritz Busch e A. Ferrari.

A homenagem consistiu em um almoço, que se realizou no Lido, tendo sido para elle convidados, além do Interventor Pedro Ernesto, o sr. Raul Cardoso, o maestro Francisco Braga e o dr. Doyle Maia.

O almoço decorreu em um ambiente da maior camaradagem, tendo a elle comparecido todos os professores da Orchestra Official.

Fazendo cumprir a lei que regulamenta a tabella nas padarias

Vinte e oito firmas multadas pela Inspectoria do Trabalho

A Inspectoria do Trabalho, de accordo com as determinações do ministro Agamemnon Magalhães, vem intensificando, nestes ultimos tempos, a fiscalização em toda a cidade, para o que os seus funccionarios têm trabalhado até mesmo aos domingos.

Dentre os commerciantes cariocas, os que se mostram mais recalcitrantes com relação ás ordens emanadas do Ministerio do Trabalho, são os que exploram a industria de panificação.

Esse o motivo por que, ante-hontem, á noite, o inspector-chefe, sr. Luiz Franco, e o assistente technico do ministro, sr. Jacy Magalhães, organizaram turmas de fiscaes para percorrerem as padarias da cidade, tendo, nessa fiscalização especial, apanhado em falta nada menos de 28 firmas.

São as seguintes as firmas autuadas:

Rodrigues, Cardoso e Cia., á rua do Cattete, 22; A. J. Felippe, á rua do Cattete, 112; Maximino Rodrigues e Soto, á rua do Cattete, 39; Waldemar Costa Souza, á rua do Cattete, 203; J. A. Godinho e Cia., á rua do Cattete, 305, J. A. Godinho e Cia., á rua do Cattete, 395; Viriato Correia, á rua do Cattete, 317; J. J. Junqueiro Gallas, á rua Pinheiro Machado, 2; Luiz Moreira Barbosa, á rua das Laranjeiras, 366; Irmãos Teixeira, á rua das Laranjeiras, 404; J. Alves e Estrella, á rua Cosme Velho, 106; Silva e Irmão, á rua Humaytá, 85, Rezende e Justino, á rua da Passagem, 40; Irmãos Caldas e Cia., á rua Barão de Bom Retiro, 190; Lopes e Anthero, á rua Barão de Bom Retiro, 212; Maximino Cardoso da Fonseca, á rua Haddock Lobo, 327; A. de Almeida e Oliveira, successora de A. de Almeida Silva, á rua Haddock Lobo, 333; Dias e Costa, á rua Conde de Bomfim, 3; João Baptista Domingues, á rua José Vicente, 111; Martins e Magalhães, á rua do Lavradio, 15; Irmãos Caldas e Cia., á rua Barão de Bom Retiro, 120; Maximino Cardoso e Fonseca, á rua Haddock Lobo, 327; Clemente Esteves Peres, á rua Conde Bomfim, 506; Joaquim Rodrigues Torres, á rua Lavradio, 7; Joaquim Rodrigues Torres, á rua Lavradio, 7; Souza Torres e Souza, á rua Barão de Mesquita, 673.

FIRMAS MULTADAS EM 12 DO CORRENTE

Foram multadas as seguintes firmas, que haviam sido autuadas a 2 do corrente:

Jarous Ramos e Cia., á rua São Christovão, 607-A — 200$; Adelino da Costa Vasconcellos, á rua S. Christovão, 518 — 100$; Fernandes e Fonseca, á rua S. Christovão, 575 — 100$; Adelino Costa Vasconcellos, á rua S. Christovão, 532 — 100$; J. Cervino e Cia., á rua Figueira de Mello, 339 — 100$; Pedro Costaldi, á rua Sacadura Cabral, 223 — 200$; Penna e França, á rua Buenos Aires, 122 — 200$; Rua da Quitanda, 50, 2º andar — Santiago e Kirtchenco — 200$; Scott e Urner Ltda., á rua Copacabana, 146 — 200$; Servix Electrica Ltda., á Praia de Botafogo — 200$; M. Antunes da Cunha e Cia., á rua 24 de Maio, 138 — 100$; Klabur Irmão e Cia., á rua Souza Barros, 140 — 200$; D. Vianna e Cia., á rua Leodelo Cardoso, 270 — 100$.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — A tradicional revista da infancia brasileira circula esta manhã com mais um esplendido numero, cheio de fabulas graciosas, de contos e historietas curiosas, ensinamentos uteis, enigmas e charadas e muitas outras attracções para a nossa petizada. Illustrada caprichosamente, trazendo algumas paginas coloridas, "O Tico-Tico" apresenta todas as qualidades que se requer a uma revista para crianças.

"O MALHO" — Acaba de ser posto em circulação mais um numero d' "O Malho". Com as secções do costume, "O Malho" apresenta uma preciosa collaboração de diversos valores nacionaes das nossas letras e as suas paginas são illustradas por desenhistas de talento.

OS DIPLOMAS EMITTIDOS POR ESCOLAS PARTICULARES

O Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, endereçou ao presidente da Camara dos Deputados o telegramma abaixo:

"O Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região pede a v. ex. e a todos os deputados federaes que envidem esforços afim de que não seja convertido em lei o projecto que regula a revalidação e licenciamento de portadores de diplomas emittidos por escolas particulares de engenharia, portanto, não fiscalizadas, projecto contrario ao decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933."

O SECRETARIO DA CAPITANIA DOS PORTOS DE Sta. CATHARINA DESEJA OBTER AS HONRAS MILITARES

Ao Consultor Geral da Republica o ministro da Marinha solicitou parecer, hontem, sobre o pedido que faz Arlindo Pinto da Luz, secretario da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, no sentido de lhe serem concedidas as honras de capitão-tenente, á vista do que preceitúa o art. 283, paragrapho 5º da Constituição Federal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vae reunir-se em assembléa geral extraordinaria sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, hoje, dia 14, em 2ª convocação, ás 20 1/2 horas, no Sylogeu Brasileiro, com o fim de serem eleitos membros correspondentes e honorarios.

Finda a reunião dessa assembléa, terá inicio a 1ª sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I) — Expediente; II) — "Uma nova technica de dupla collocação em histologia vegetal", pelo phco. Oswaldo de Almeida Costa; III) — "Sobre o meio de impedir a oxydação da Adrenalina nas preparações pharmaceuticas", pelo phco. H. Libaldi; IV) — "Sobre o hidrolato de hamamelis", pelo phco. Durval Tavares.

Avisos e Declarações

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista

ASSEMBLÉA GERAL DE OBRIGACIONISTAS

1ª convocação

Convocam-se os portadores de debentures da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista (emissão unica, de 22 de outubro de 1920) para uma reunião a effectuar-se ás 15 horas do dia 18 de setembro corrente, na séde da sociedade, á rua 1º de Março n. 110, 3º andar, devendo cada qual legitimar a sua qualidade com a apresentação do certificado de deposito dos respectivos titulos, no Banco do Brasil, até dois dias antes dessa data, tudo nos termos dos artigos 4º, 5º e 8º do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933. Em conformidade com o art. 10º do referido decreto, será objecto de deliberação uma proposta desta Directoria, visando a renuncia de uma pequena garantia, para melhor conservação, defesa e salvaguarda dos interesses communs dos obrigacionistas.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934. — A DIRECTORIA.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia "The Rio de Janeiro City Improvements" previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que em caso de infracção serão taes obras demolidas, correndo as despesas por conta dos infractores.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar — Affonso Blanco.

Fiscaes de dia aos grupos — Central — Josias; Escola — Alberto; 1º G. R. — Coelho; 2º — Dutra; 3º — Euclides; 4º — Galdino; 5º — E. Santo; 6º — Alair; 8º — Raphael; 9º — Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª — Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — 2º fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Soccorros extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — 1º fiscaes: dias pares: Jaymes, Sampaio e Agnelo; dias impares: Cabral.

Medico de dia no serviço medico da Policia — Dr. Paulo de Azevedo Marinho.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou os seguintes actos:

Exonerando a cathedratica da Escola Vallão do Barro, no municipio de S. Sebastião do Alto, d. Maria Clara Campos; nomeando adjunta effectiva para o municipio de S. Francisco de Paula a professora diplomada d. Maria Clara Campos; concedendo o titulo de professor honorario da Faculdade Fluminense de Odontologia ao dr. Augusto B. de Souza; nomeando a professora d. Hilda da Silva Porto para substituir a professora da escola profissional annexa ao grupo escolar "Ribeiro de Almeida", d. Maria da Gloria Souza, que se acha em commissão em S. Gonçalo; autorizando a Francisco Alves Duarte e Fernando Marinho Falcão, serventuarios vitalicios do 2º officio da comarca de Rio Bonito e Duas Barras, respectivamente, a permutarem entre si os respectivos cargos; nomeando Oscar Barbosa Moreira Porto e José Maria Marques, respectivamente, para os cargos de 1º supplente de juiz de direito e 2º de juiz de paz, ambos da comarca de Barra do Pirahy.

PARA COMPRA DE UM PREDIO EM THEREZOPOLIS PARA UMA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA

O interventor Ary Parreiras assignou o decreto concedendo isenção de imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", na compra pela Congregação das Religiosas Angelicas de um predio sito á rua Gonçalo de Castro n. 393, em Therezopolis, para nelle funccionar o collegio mantido pela referida congregação.

Declara o mesmo decreto que o citado collegio reservará dois logares no seu externato para os alumnos que, a criterio do governo, forem por este indicados, os quaes receberão instrucção gratuita.

VAE DESPACHAR O EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE BARRA MANSA

O interventor Ary Parreiras designou, para responder pelo expediente da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, enquanto durar o impedimento do titular effectivo, bacharel Izimbardo Peixoto, o director da Fazenda do mesmo municipio, José Cardoso Guimarães Costa.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior concedeu sessenta dias de licença, para tratamento de saude, respectivamente, ao 2º tenente Ernani de Mendonça Monteiro e ao soldado do Esquadrão de Cavallaria, Victor Marins Ribeiro, ambos da Força Militar.

PARA EVITAR DISSIDIOS ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS

Uma reunião no gabinete do chefe de policia

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, reuniu, em seu gabinete, a maioria dos presidentes de syndicatos operarios existentes em Nictheroy.

No decurso dessa reunião, que foi bastante demorada, o chefe de policia fez um appello aos representantes da classe no sentido de, com o prestigio de cada um, serem evitados dissidios entre os seus companheiros, por isto que, dispondo elles de um orgão do Ministerio do Trabalho, no Estado, todas as questões podiam ser ali dirimidas, sem prejuizo de patrões e empregados, da vez ainda que a legislação social trabalhista está apparelhada para amparar a elles e outros.

UM GRANDE SINISTRO NAS NEVES — UM ARMAZEM DESTRUIDO POR UM INCENDIO

O seguro vae além de cem contos de réis

Um violento incendio occorreu na madrugada de hontem, no bairro das Neves, no vizinho municipio de S. Gonçalo. Fôra ali attingido por um sinistro de grandes proporções o armazem de generos alimenticios da firma Silva Custodio & C., situado á rua Oliveira Botelho n. 330, nas immediações da Estrada de FerroM arică.

A Companhia de Bombeiros de Nictheroy, apenas teve aviso do incendio, correu para o local. Ali chegando, iniciou logo o combate ás chammas, prolongando-se esse trabalho por algumas horas.

Extincto o fogo, verificaram os bombeiros que afóra dois grandes depositos situados nos fundos da casa, todo o corpo principal do predio ficára totalmente destruido.

A policia local levou a occurrencia ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Gestal, que para ali seguiu em companhia do commissario Heracleo de Araujo.

Foram tomadas todas as providencias, ficando attribuido á subdelegacia das Neves a feitura do respectivo inquerito.

Nos fundos da casa sinistrada não dormia ninguem na occasião do sinistro.

A policia tratou de deter o chefe da firma, sr. Francellino Custodio da Silva, que reside á rua Dr. March n. 39. Dessa resolução, o subdelegado local deu conhecimento ao juiz de direito da comarca.

O predio estava seguro na Companhia Argos Fluminense. O negocio estava tambem segurado nas Companhias Alliança da Bahia, Nictheroy e Italo Brasileira, ultrapassando os prejuizos a importancia de cento e poucos contos de réis.

UMA SUSPEITA QUE REVIVE — TERIA SIDO ENVENENADO O PHOTOGRAPHO RAPHAEL?

Foi preso o sogro da victima, que teria confessado a autoria do crime

Pouco tempo depois do Carnaval deste anno, a cidade foi surprehendida com o fallecimento repentino do conhecido photographo Raphael Ribeiro, proprietario da Photographia Bellas Artes. E' que, rapaz de compleição robusta, typo de athleta, Raphael parecia vender saude.

Fez-se, assim, uma romaria á casa do artista, á rua de S. Lourenço n. 70. As pessoas que ali foram conheceram, então, detalhes do tragico acontecimento.

Como se costume, o photographo se levantara cedo. Batendo á porta o padeiro, elle foi apanhar a mercadoria. Partiu um pedaço de pão e começou a comel-o. Minutos após, sentira-se mal. Chamaram a Assistencia. O medico compareceu promptamente. Mas, ao examinal-o, communicou á familia a tremenda sentença:

— Está morto!

No dia seguinte, Raphael foi sepultado com um attestado de obito que tinha a seguinte declaração quanto á causa-mortis: "ignorada".

Os parentes de Raphael Ribeiro não acceitaram que o rapaz tivesse tido morte natural. Acreditavam mais que elle teria sido victima de uma morte violenta. E argumentavam, para justificar tal suspeita, que havia de parte da familia da viuva Esther Seabra Ribeiro alguem que o odiava.

E contavam, então, aos mais intimos que, certa vez, Raphael, que tinha um genio irascivel, revidando a uma offensa de Armando Seabra, seu sogro, applicara-lhe violenta bofetada, que o jogou ao chão.

Dias depois, referindo essa occorrencia a certas pessoas de suas relações, o homem teria dito, com alguma dose de rancor:

— Um dia me vingarei delle!

Era o photographo um homem ciumento. Por causa desse perigoso sentimento, o artista tinha constantes rusgas com a esposa. A's vezes, até, segundo dizer, elle a maltratava physicamente.

Essa desharmonia do casal, os parentes de Raphael attribuiam ao sogro e a um cunhado do morto, por isso que, odiando o rapaz, o velho teria lançado mão de todos os recursos para se vingar.

Nas vesperas de seu fallecimento, um mez antes, talvez, o photographo recebeu uma carta anonyma, segundo a qual sua esposa estaria faltando aos compromissos conjugaes. Essa carta, segundo dizer, teria sido de autoria de Armando Seabra.

Raphael não deu, porém, mais attenção ao caso, por se tratar, talvez, de uma carta anonyma.

Não descansaram, porém, os parentes de Raphael, desejosos que estão de esclarecer convenientemente sua morte.

Depois de muitas investigações, vieram afinal a saber que Armando Seabra dizia, nos cafés, que Raphael havia sido realmente envenenado. E, depois de se cansar na divulgação de tal revelação, o sogro do morto acabou assumindo a responsabilidade do facto.

Foi, hontem, á tarde. Entrara elle num botequim situado á rua Oliveira Botelho, em frente á redacção d'"A Comarca", e ahi puzera-se a conversar. Veiu á baila a morte do genro e o homem, sem rebuços, contou:

— Eu disse que elle havia de me pagar e acabou sendo castigado.

Alguem do grupo em que elle se achava foi indiscreto:

— Mas, como? Quem foi que o matou?

Seabra respondeu, promptamente:

— Quem havia de ser, senão eu?

E explicou o caso. Andava ha muito esperando uma opportunidade para envenenal-o. Vira-o entrar no botequim situado em frente á sua casa. Occultara-se no estabelecimento e, tão depressa lhe fôra possivel, logou dentro do copo um veneno. A dose não era violenta. Elle só morreria horas mais tarde.

— E foi, realmente, o que aconteceu. No dia seguinte, elle esticou a canella.

Um commissario de policia, que estava de parte e ouvira toda a confissão, levantou-se, e, depois de testemunhar o facto, convidou Seabra a acompanhal-o á sub-delegacia local.

Ali chegando e depois de interrogado pelo sub-delegado, Seabra negou que tivesse feito tal declaração.

Confessou, porém, que tinha sido inimigo pessoal do rapaz. Contou a aggressão que soffrera do genro e que dera causa áquella inimizade, que o levou tambem a afastar-se de sua casa.

O sub-delegado das Neves mandou abrir inquerito a respeito.

PRISÕES EFFECTUADAS POR INICIATIVA DA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Antonio Costal, 3º delegado auxiliar, a pedido da policia mineira, fez prender, em Nilopolis, e remetter para Bello Horizonte o individuo de nome Waldemar Costa, que se acha pronunciado naquella capital pelo crime de estellionato.

Por iniciativa da mesma autoridade e a pedido do juiz de direito da comarca de S. João da Barra, foi preso, em Alegre, no Espirito Santo, o individuo Nelson Gustavo de Miranda.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

Concurso para docente livre — Termina, amanhã, 15, o prazo para as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de docente livre, das differentes cadeiras do curso desta escola.

Os candidatos deverão attender ás seguintes exigencias regulamentares:

I — prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — prova de sanidade e idoneidade moral;

III — "curriculum vitae" e documentação da actividade profissional scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso;

IV — diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados universitarios que venham a ser exigidos em lei;

V — prova de haver concluido o curso profissional pelo menos tres annos antes;

VI — titulo de eleitor;

VII — prova de estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para a segurança nacional.

Visita á Cidade Luz — O professor Abrahão Izecksohn convida os alumnos do quinto anno do curso equiparado de machinas a visitarem, hoje, sexta-feira, as installações da Cidade Luz. O embarque será feito ás nove horas, no Largo de S. Francisco, em omnibus posto á disposição dos alumnos, por gentileza da Light.

Chamados á Secção de Expediente — Continuam chamados á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Paschoal Davidovich, Oswaldo Valle Vieira, José Cardoso de Almeida Sobrinho e Manoel Hito Pereira Soares.

Chamados á Secção do Estudante — Continuam chamados á Secção do Estudante, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs.: Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho — Renato Lyra — João Lyra Madeira — Daphnis Malcher Pereira de Souza — José Ferreira Gomes — Ernesto de Moraes Cohn Junior — Gualter da Silva Proto — Rubem S. A. Macedo — Abimael Castello Branco — Gilberto Magalhães — João Santos — José Floriano M. Vasconcellos — Leonidas Telles Ribeiro — Mario Peixoto de Castro — Roberto de Oliveira — Rufino Buarque de Almeida e Ernani Pedro Bolato.

Aos engenheirandos em 1934 — A commissão encarregada da confecção do album de formatura, communica aos interessados que sómente receberá a segunda prestação do album (40$000), até amanhã, 15. Sem o pagamento dessa quota, não serão entregues as seis photographias.

Faculdade de Direito

Realizou-se quarta-feira ultima mais uma sessão da Associação Universitaria, presidida por Justino de Araujo Villela e secretariada por Paulo Prado Pereira.

Esta sessão foi a ultima ordinaria realizada pela actual directoria e se distinguiu sobremaneira pela assistencia numerosa e assás brilhante que teve.

Estiveram presentes quasi todos os socios fundadores e ainda mais o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, e o sr. Jorge Mourão, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

A sessão se caracterizou por um brilhantismo admiravel, onde foram enaltecidos os trabalhos e as realizações da directoria que finda o mandato, que teve a chefia segura e efficiente de Justino de Araujo Villela.

Sobre a caravana ao Norte, sob a egide da Cruzada Nacional de Educação, falaram os srs. Paulo Prado Pereira, Joaquim Cerqueira Montebelo e Paulo Neves.

O sr. Jorge Mourão enalteceu a obra da Associação e prometteu a maior collaboração no que lhe dissesse respeito.

O sr. Geraldo Mascarenhas, presidente do Directorio Central, falando em nome dos estudantes do Rio de Janeiro, fez diversas considerações a respeito de interesses universitarios e agradeceu a collaboração da Associação junto ao Directorio Central.

Trouxe a publico o agradecimento sincero de todos os estudantes do Rio a essa Embaixada da Associação que percorreu o Norte, dizendo ser ella um orgulho e um motivo de satisfação para todos os estudantes.

Durante a sessão foram recebidos pelos srs. Paulo Neves e Paulo Prado trinta novos associados, que virão trazer novo contingente de trabalho.

Ficou marcada para a proxima sexta-feira, dia 21, a realização da assembléa geral para eleição da nova directoria.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Clovis Sá Leitão, Irineu Pereira de Mendonça e José Xavier de Almeida.

Na Segunda — Maria Helena, Americo Francisco do Rego, José Felix Palma e Benedicto Corrêa de Moura.

Na Quinta — Moacyr Ferreira da Silva, José Jesus dos Santos, Luiz da Silva Pereira Bastos e Francisco Olympio Regis.

Na Setima — Lauro Rosa Heriberi, João Garcia Marques, Altamiro Moreira, Armando Campos e Cosmes Jeronimo de Souza.

Na Oitava — Quintiliano de Souza, José Miranda Vieira, Antonio Luiz de Mello, João da Costa, Nicodemo Serico, Miguel Palhermo Filho e Armando Fraguas.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, acusaram presença os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

O ministro Carvalho Mourão deixou de comparecer com causa participada.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10 do corrente, passando em seguida a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 6.416 — S. Paulo (embargos) — Art. 9, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Nicolão Scarpia; embargada, a União Federal — Não conheceram dos embargos, por terem sido apresentados fóra do prazo legal, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.541 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo; appellantes, Arthur Alves Barreiros e sua mulher; appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, contra o voto em parte do ministro Arthur Ribeiro, que lhe dava em parte provimento, afim de manter os autores, na parte relativa aos terrenos cultivados. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.092 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão (embargos) — Art. 9, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931; embargante, a União Federal; embargado, João Pedro Leão de Aquino — Adiado o julgamento, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

AGGRAVOS

(De petição e de instrumento)

N. 5.982 — Districto Federal (embargos) — Art. 9 § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator o ministro Bento de Faria; embargante, coronel João Baptista da França Mascarenhas; embargados, Claudino Reis e outros — Rejeitados os embargos por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido o ministro Octavio Kelly.

N. 6.156 — Districto Federal (embargos) — Art. 9º § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator o ministro Costa Manso; embargantes, Eduardo Haerdy & Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Plinio Casado. Impedido o ministro Bento de Faria.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.250 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, Paulino da Fonseca Lagos; appellados, Manoel Ferreira Mamão e sua mulher — Adiado o julgamento para a sessão correspondente ao feito.

N. 4.240 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Eduardo Espinola (decreto n. 24.370) — Appellante, Joaquim Custodio Ribeiro; appellado, o Estado do Rio de Janeiro — Adiado o julgamento, a pedido do ministro relator.

N. 4258 — S. Paulo (Dec. numero 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Eduardo Espindola, revisor; Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso; 1º appellante, o Juizo Federal; 2º appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Eugenio Leghetti e sua mulher — Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 4.262 — S. Paulo (Dec. numero 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Eduardo Espindola, revisor; Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, a Companhia de Seguros "Previdente"; appellado, Benedicto Pinheiro — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.286 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Eduardo Espindola, revisor; Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, a União Federal; appellado, Augusto Toscano de Brito — Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 6.115 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espindola (Dec. n. 24.370) — Embargante a União Federal; embargados, Francisco d'Avila Garcez e outros — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que os recebia. Impedido o ministro Bento de Faria.

Recursos extraordinarios

N. 1.284 — S. Paulo (Dec. numero 24.370) — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Eduardo Espindola, revisor; Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Evaristo de Siqueira; recorrida, a Camara Municipal de São Carlos — Preliminarmente, conheceram do recurso; de "meritis": deram-lhe provimento para restabelecer a sentença da 1ª instancia e o accordão, que a confirmou, unanimemente.

N. 1.395 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, Lucio Nunes da Silva, avô e tutor dos menores Jorge e Adelina; recorridos, Manoel Luiz Pereira França e sua mulher — Deixou de ser julgado, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, presentes os desembargadores Elviro Carrilho, presidente, Angra de Oliveira, Alfredo Russell, Armando de Alencar e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo. Secretariou a sessão o dr. Celso Vieira.

Julgamentos:

Aggravo

N. 82 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Aggravante, Arthur M. Corrêa. Aggravado, o Juizo dos Registros Publicos — Negado provimento.

Mandado de segurança

N. 1 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Requerente, João Manoel de Barros e sua mulher. Requerido, o Juizo da 2ª Pretoria Civel — Adiado.

Reclamações

N. 556 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Erich Morgen. Recorrido, o 3º vice-presidente — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruida. Tomou parte no julgamento o presidente, por não ter comparecido o desembargador Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do 3º vice-presidente.

N. 588 — Relator, o desembargador Alfredo Russell. Recorrente, José Maria Salles. Recorrido, o Juizo da 2ª Vara Criminal — Julgada improcedente.

N. 576 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Andrade Irmãos. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Civel — Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial.

N. 590 — Recorrente, A. J. Ferreira Leal. Recorrido, o 2º vice-presidente, então desembargador Nabuco de Abreu. Relator, desembargador Armando de Alencar — Julgada improcedente para cassar o despacho reclamado e mandar tomar por termo o recurso.

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a Primeira Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente, Duque Estrada, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.289 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Antonio Pereira — Adiado por indicação do relator.

N. 8.291 — Relator, desembargador Duque Estrada. Paciente, Raymundo José da Silva — Denegada a ordem.

N. 8.292 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrante, dr. Edgard Lisboa Lemos. Pacientes, João dos Santos e outros — Concedida a ordem. Expediu-se em favor dos pacientes o competente alvará de soltura.

N. 8.293 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrante, dr. Agnaldo de Oliveira. Paciente, Pedro Duarte de Oliveira — Denegada a ordem. Falou o impetrante.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.799 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Recorrido, Ivo França Machado — Negou-se provimento.

N. 1.800 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o Juizo da 1ª Vara Criminal. Recorrido, João dos Santos — Negou-se provimento.

N. 1.801 — Relator, desembargador Duque Estrada. Recorrente, Orlando Cavalcanti ou Bernardino Cavalcanti. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Recurso Criminal

N. 1.625 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o Ministerio Publico. Recorrido, o Juizo da 6ª Pretoria Criminal. Réo, Ivan de Almeida Bastos — Adiado por indicação do desembargador Cesario Alvim.

Appellações criminaes

N. 5.465 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellantes, José Cordeiro e outro — Negado provimento.

N. 5.598 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Sebastião Vicente — Negado provimento.

N. 5.603 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Oscar Lopes Matheus — Negado provimento.

N. 5.616 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Joaquim José da Cruz — Negado provimento.

N. 5.637 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Callimeiro Galvão de Queiroz — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo. Tomou parte neste julgamento o desembargador presidente, por ser impedido o desembargador Duque Estrada, e não ter comparecido o juiz convocado.

Com dia para julgamento

Recursos criminaes ns. 5.672, 5.678 e 5.419.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a Terceira Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 8.571 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, a Fazenda Municipal, representada pelo 2º procurador dos Feitos. Appellados, Alfredo Zurli e outros — Negado provimento.

N. 4.195 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes: 1º, José Fernandes de Almeida; 2º, d. Amelia Fernandes de Almeida. Appellados, dr. 1º inventariante judicial pelos espolios de Remedio Rodrigues Saches e outro. Assistentes, d. Jaty de Queiroz Correia e seu marido, e outros. Fiscal, 2º curador de orphãos interino — Negado provimento.

N. 4.349 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, João Martins Cardoso. Appellado, Antonio Julio Castanheira — Não vencida a preliminar de illegitimidade do procurador, deu-se provimento ao julgamento, afim de julgar improcedente a acção.

N. 4.360 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Geremias Aguiar de Souza, menor pubere, assistido por sua mãe. Appellado, José Antonio da Silva Pinto. Fiscal, 2º curador de orphãos — Não vencida a preliminar, deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção.

N. 4.546 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Haroldo Baptista Pessoa. Appellados, curador de accidentes e Antunes Pereira & Cia., reveis — Negado provimento.

N. 4.550 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Americo Monteiro Cardoso. Appellados, G. A. Scheffer & Cia. Ltda. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, confirmando-se a sentença quanto á reconvenção, contra o voto do relator, que negava provimento in totum. Pelo appellante, falou o dr. Lectacio Jansen e pelo appellado, o dr. Nelson de Azevedo Brando.

Adiados os demais julgamentos.

Distribuição

Embargos de nullidade ns. 3.756, ao desembargador Collares Moreira (Embargos de declaração), e 4.441, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.193, 3.963, 4.275, 4.594, 4.530 e 4.504.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 5ª Camara presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS:

Aggravos de petição

N. 9.519 (Desistencia) — Relator, desembargador, Alvaro Berford; aggravante, Maria Apparecida de Mattos; aggravados: 1ºs, Francisco da Silveira Machado Junior e outros; 2º, o 2º inventariante judicial; 3º, o 2º curador de orphãos — Homologada a desistencia.

N. 9.563 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes, 1ºs, Joaquim e Abilio Pereira; 2º, Cia. Luz Stearica, syndica da fallencia de Abilio & Irmão; aggravados: José Pereira e o 2º curador das massas — Dado provimento ao recurso para, preliminarmente, annullar o processo, desde a declaração de credito.

N. 9.651 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes: 1º, José Borges de Almeida; 2º, d. Aurora Arantes Nogueira da Silva; aggravados, os mesmos e o 1º inventariante judicial e 2º curador de orphãos — Negado provimento. Falou pelo 1º aggravante o dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho; pelos segundos, o dr. Oliutho Matheus.

N. 9.658 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Antonio Rodrigues Casanova e outros; aggravado, Elmano Cruz, cessionario de direito e acção do autor — Negado provimento. Falou pelos primeiros aggravantes, o dr. Felleto Lacerda Braga e pelo aggravado, o dr. João Corrêa da Costa.

N. 9.671 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, dona Joaquina Korussky, por si e como representante de seus filhos menores; aggravada, Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande — Negado provimento. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira.

N. 9.665 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, Raul Pereira Dias; aggravada, Julia Alves Ribeiro — Conheceu-se do aggravo pelo fundamento invocado, contra o voto do relator, e deu-se-lhe provimento para que o juiz a quo julgue do meritis a acção declaratoria, contra o voto do relator. Designado prolator do accordão o desembargador Pontes de Miranda. Falou pelo aggravante o dr. Seraphim Loureiro Sobrinho e pela aggravada, o dr. Guilherme Gomes de Gusmão.

N. 9.697 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America; aggravado, dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Indeferido o requerimento, para converter o julgamento em diligencia, deu-se provimento para reformar a decisão para mandar que o juiz a quo julgue o merito dos embargos. Impedido o desembargador Pontes de Miranda. Falou o aggravado, em causa propria.

N. 9.674 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Jorge Christiano Monteiro de Castro; aggravado, Francisco da Costa Siqueira — Negou-se provimento.

Distribuição

Aggravos 9.685 — 9.705 — 9.697 e 1.454, ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 9.688 — 9.699 e 1.451, ao desembargador Ovidio Romeiro.

Ns. 9.683 — 9.701 e 9.698, ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 9.704 — 9.682 e 9.707, ao desembargador José Linhares.

Ns. 9.692 — 9.695 — 9.581 e 1.447, (N. D.), ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9.677 e 9.669, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 9.678 e 9.691, ao desembargador Edgard Costa.

Embargos: n. 1.428, ao desembargador Alvaro Berford.

N. 9.435, ao desembargador Pontes de Miranda.

N. 9.370, ao desembargador José Linhares.

N. 9.566, ao desembargador Souza Gomes.

N. 9.232, ao desembargador Edgard Costa.

N. 9.309, ao desembargador Ovidio Romeiro.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Recurso extraordinario extrahido da acção rescisoria, 111 — Ao dr. Alvaro Mendes Pimentel — Recorrente, José Moutinho de Assumpção.

Recurso extraordinario na appellação 3.543 — Ao dr. E. V. de Miranda Carvalho, por 15 dias.

Embargos de nullidade na appellação 2.405 — Ao 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal — Embargantes, d. Margarida C. Gonçalves, assistida por seu marido.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se, hoje, a 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos, e Camaras Criminaes Conjunctas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De A. Simões Costa — Julgados os creditos não impugnados.

De Ribeiro & Fernandes — Ao dr. curador das Massas.

De M. G. Silva & Cia. — Nomeado syndico em substituição M. de Castro Azevedo.

De N. André Paulo — Confirma-se o officio de fls.

De Elias Negreiros — Assembléa em 24 do corrente.

De George Sloneck Sonor — Convertido o julgamento em diligencia.

SEGUNDA

Fallencias:

De M. Leite Ribeiro & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados; assembléa em 22 do corrente, ás 14 horas.

De Sergio Gorokoff & Cia. — Ao dr. 1º curador das Massas.

De Sampaio e Silva — Caso o liquidatario nomeado, dr. M. Antonio Ferreira, poderá ser deferido o pedido de fls. 117. Informe o escrivão se o nomeado aceitou o cargo.

TERCEIRA

Fallencias:

De José Alves Moreira — Ao dr. curador das Massas.

De Victor Mussafir — Sobre o pedido de destituição do syndico, diga o dr. curador, e sobre o fechamento do estabelecimento, diga o syndico.

QUINTA

Fallencias:

De A. Alexandre de Oliveira — Concedida uma prorogação por 4 mezes.

De A. Sued — Deferido o pedido de fls. 219.

De M. Rosas & Cia. — Homologada a concordata de fls. 219.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O dr. Homero Pinho, em exercicio na 1ª Vara Criminal, julgou improcedente o processo instaurado contra Octacilio Ferreira da Silva, que matou um desconhecido, atropelando-o com automovel na Praça Engenho Novo, em 28 de fevereiro deste anno.

TERCEIRA

No juizo da 3ª Vara Criminal foram denunciados Antonio Dias Paiva, que, no dia 27 de maio passado, na rua Benedicto Hyppolito, 214, aggrediu sua amante, Sonia Maia, que explorava na prostituição; Enio Cardoso dos Santos, por crime de seducção praticado em 14 de junho deste anno, e Enrico de Almeida, accusado do mesmo delicto, praticado em janeiro do anno corrente.

QUINTA

O dr. Eduardo Espinola, em exercicio na 5ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia contra Oswaldo Pereira Bruno, que, no dia 23 de junho deste anno, armado de faca, resistiu á prisão.

O mesmo juiz denegou o "habeas-corpus" pedido em favor de Erotildes de Souza, que allegava constrangimento por parte do juiz da 8ª Vara Criminal.

SETIMA

O dr. Sá Benevides, em exercicio na 7ª Vara Criminal, condemnou Waldemar Pinto Fonseca e Henrique Garcia a 5 annos de prisão e multa de 12%, que, em 9 de junho deste anno, arrombaram a casa da rua Visconde do Rio Branco, 55 roubando objectos no valor de 350$ e 105$ em dinheiro.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO, HOJE, O SEXAGENARIO QUE MATOU A AMANTE DE 16 ANNOS

O crime que hoje será julgado, no Tribunal do Jury, inclue-se no numero daquelles em que, de antemão, se pode contar com a affrontosa impunidade do criminoso. No Brasil a vida das mulheres está á mercê dos homens, que, em via de regra, não são punidos com mais tempo de prisão do que os que precedem o seu julgamento pelo Jury.

Pedro Affonso Moreira do Nascimento revoltou, entretanto, profundamente a sociedade, matando friamente, com toda a carga do seu revólver, a joven Euridice Tavares de Almeida, cujos 16 annos não podiam tolerar por mais tempo a companhia de um amante de 63 janeiros.

O crime occorreu a 6 de fevereiro do anno passado, na rua da Constituição, 14, 2º andar.

Submettido, ha mezes, a um primeiro julgamento, foi Pedro Affonso absolvido. A Côrte mandou-o, porém, a novo jury.

O ambiente existente, para este segundo julgamento, se mudou, foi para favorecer ainda mais ao réo, reconhecendo ser elle o digno do dó.

O laudo de sanidade do accusado, incluido no impresso que será distribuido aos jurados, deve ser por estes lidos attentamente, emquanto os advogados de accusação e defesa desfiam os seus logares-communs.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 13 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant	Média da semana finda
8 %, 1921/41	33.00	33.00	32.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.25	29.00	28.85
6 1/2 %, 1927/57	31.25	30.60	28.82
6 1/2 %, 1927/57	31.25	30.60	28.90
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.25	19.25	19.14
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.25	13.15
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.75	23.00	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	23.75	23.00	22.12
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.87	34.87	34.37
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.37	24.50	24.24
São Paulo, 7 %, 1926/56	22.00	22.00	21.07
São Paulo, 6 %, 1928/68	22.12	22.12	21.44
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	87.25	87.12	87.20
Municipaes:			
São Paulo, 6 %, 1952	26.50	26.50	24.74

LONDRES, 13 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	93. 0. 0	98. 0. 0	97.15. 0
Novo Funding, 1914	81. 5. 0	80. 0. 0	79. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	19.10. 0	19. 0. 9	18. 6. 9
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	23.10. 0	22.15. 0
Funding de 1931, 5 %	74. 0. 0	72.10. 0	70.12. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	42. 0. 0	41.15. 0	39.19. 9
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	31. 0. 0	31. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0	21. 4. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921/26, 8 %	37. 0. 0	37. 0. 0	35.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	37. 0. 0	36. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	24.10. 0	21.15. 0	23. 6. 9
São Paulo, (Est. de), 1922/63, 6 %	22.10. 0	22.11. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	95.15. 0	95.10. 0	95. 6. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	34. 0. 0	33. 0. 0	31. 8. 0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	850$000	845$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	850$000	848$000	858$100
Idem, idem, port.	857$000	856$000	860$200
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:015$000	1:016$000
Idem, idem, 1932	—	1:022$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:020$000	1:025$200
Obrigs. Rodoviarias	800$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	482$000	—	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	164$500	162$500	157$500
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	162$000	160$000	159$000
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	158$000
Emp. de 1920, port.	—	158$000	—
Emp. de 1931, port.	185$500	185$000	189$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	177$000	176$000	175$500
Dec. 1550, 7 %	—	174$000	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	175$500
Dec. 1933, 8 %	—	194$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	—	—
Dec. 1999, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 %	—	192$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	173$000	172$000	—
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 3284, 7 %	177$000	176$000	177$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	590$000	—	570$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	440$000	437$000	412$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	550$000	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9625, 7 %, port.	—	—	468$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$500	184$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	730$000	712$000	659$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	680$000	706$000
Idem, idem, port.	—	685$000	680$000
Idem, 7 %, port.	875$000	—	880$000
Idem, idem, nom.	880$000	—	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:022$000	1:021$000	1:021$400
E. do Rio de Janeiro 1:000$000, decreto 2316	965$000	960$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	105$000	104$000	104$000
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

NOVA YORK, 13 de setembro.	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.12	16.25
American & Foreign Power Co., Inc.	5.37	5.87
American Smelting & Refining Co.	35.00	34.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.50	113.00
American Tobacco Company	72.50	72.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.25	49.62
Atlantic Refining Co.	23.62	23.50
Baldwin Locomotive Works	7.87	7.50
Bethlehem Steel Corporation	28.25	28.00
Burroughs Adding Machine Co.	11.62	11.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	13.50	13.37
Caterpillar Tractor Co.	24.25	24.25
Chrysler Corporation	31.87	31.25
Consolidated Gas Co.	26.00	26.00
Corn Products Refining Co.	59.00	58.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	86.75	85.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	96.12	96.00
Electric Bond & Share Co.	10.12	10.12
General Electric Company	18.00	17.87
General Foods Corporation	29.25	29.75
General Motors Company	28.50	28.25
Gillette Safety Razor Co.	S/cot.	11.12
Goodrich (B. F.) Co.	S/cot.	10.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.50	20.25
Ingersoll-Rand Co.	S/cot	53.50
Internat'l Business Machines Corp.	138.00	139.00
International Cement Corp.	19.50	22.50
International Harvester Co.	25.62	25.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.75	25.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.87	9.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.25	24.12
National Cash Register Co. (The)	13.25	13.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	21.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.25	5.13
Standard Brands Inc.	19.25	19.00
Standard Oil Co. of California	31.50	31.50
Standard Oil Co. of New Jersey	42.87	42.75
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	21.87	21.75
United States Rubber Co.	15.50	15.12
United States Steel Corp.	32.62	32.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	21.76	21.62
Woolworth (F. W.) & Co.	47.12	47.37

BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	156.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	286.00	292.00
National City Bank, N. Y.	19.00	20.00
Royal Bank of Canada	164.00	160.00

LONDRES, 13 de setembro.	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 7. 6	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 0	6.18. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 0
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 0. 0	105. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	80. 5. 0	80. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	405$000	404$000	400$800
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$000	48$000
Commercio	160$000	155$000	149$000
Mercantil	—	440$000	—
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	580$000	550$000	550$000
Portuguez, port.	—	145$000	146$000
Idem, nom.	147$000	—	145$700
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	80$000
Brasil (70 %)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	—
Alliança	—	100$000	—
Brasil Industrial	—	440$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	292$000	293$000
Industrial Campista	—	35$000	—
Manufactora	180$000	165$000	170$000
Nova America	260$000	—	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Pr. Industrial	200$000	190$000	—
Petropolitana	—	125$000	125$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	410$000
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	120$000	117$500	117$000
Victoria a Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	252$000	249$000	251$500
Idem, nom.	246$000	245$000	241$600
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—

Companhias	Vend.	Comp.	Média
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	235$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	1:020$000	700$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	480$000
Idem, 200$	200$000	180$000	130$000
Debentures			
T. Alliança	—	140$000	—
P. Industrial	185$000	—	—
Coton Gatea	—	—	—
D. Santos	200$000	198$000	200$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	220$000	213$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	211$000	210$000	208$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	—	170$000
T. Magéense	108$000	95$000	100$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	197$000
Manufactora Fluminense	—	198$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	55$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	—
Imm. Commercial	—	800$000	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio)

TERMO

NOVA YORK, 13 de setembro.
Mercado accessivel, com baixa de 1 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para setembro	7.45	7.60
Para dezembro	7.72	7.80
Para março	7.85	7.96
Para maio	7.90	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de setembro
Mercado estavel, com baixa de 8 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para setembro	7.50	7.60
Para dezembro	7.70	7.80
Para março	7.16	7.86
Para maio	7.99	8.05
		Saccas
Vendas do dia		10.000
Vendas do dia		5.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de setembro.
Mercado accessivel, com baixa de 9 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N/cot.	10.97
Para dezembro	10.85	10.94
Para março	10.76	10.10
Para maio	10.56	10.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de setembro.
Mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 8 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para setembro	10.33	10.97
Para dezembro	10.84	10.94
Para março	10.82	10.99
Para maio	10.39	10.50
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de setembro
O mercado do café disponivel funcionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	9 5/8	9 5/8
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 13 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 3/4 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	158	160
Para dezembro	158 3/4	161
Para março	159	160 3/4
Para maio	158 3/4	160 1/2
Vendas		1.000
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 13 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 2 1/4 a 2 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	157 3/4	160
Para dezembro	158 1/2	161
Para março	158 1/4	160 3/4
Para maio	158	160 1/2
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	33 1/2c	33 1/2c
Para março	35 c	35 c
Para maio	36 1/2v	36 1/2v
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de setembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	33 1/2c	33 1/2c
Para março	35 c	35 c
Para maio	36 1/2v	36 1/2v
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 13 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	21$100	21$100
Para outubro	20$500	20$500
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$450	20$450
Para fevereiro	20$275	20$300
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	20$000	20$100
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 13 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$100	21$100
Para outubro	20$500	20$500
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$150	20$450
Para fevereiro	20$275	20$300
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	20$100	20$100
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 13 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$800	17$600	12$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	29.193
No dia anterior	29.469
Em igual data de 1933	63.588
Embarques:	
No dia de hoje	57.624
No dia anterior	85.365
Em igual data de 1933	44.258
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.479.632

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A sta. Judith das Dôres e o sr. Annibal Freitas, no dia do seu casamento. (Photo de Oliveira, para O JORNAL)

PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE A AMAZONIA

Mordido de uma diabolica curiosidade pelas coisas do Brasil andou cá pelo Rio, ha mezes, um escripto extremamente interessante: Arturo Burgo Freitas.

Escriptor e jornalista peruano, Burgo Freitas militára tambem algum tempo na imprensa de Buenos Aires. Mas a sua grande seducção irresistivel era o Brasil. E aqui aportando procurou-me, immediatamente, com a mais espontanea e envolvente sympathia.

Elle gostava do Brasil, em geral. Tinha, porém, uma paixão particular pela Amazonia. E, como os meus livros sobre a Amazonia, lhe despertassem um vivo interesse fez questão de approximar-se de mim.

Não só isto: fez questão de tornar-se meu amigo.

Foi a mão cordial e brilhante de Austregesilo de Athayde que nos approximou, para a serena alegria dessa superior amizade intellectual.

Inquieto, avançado e insatisfeito, Burgo Freitas não se conteriou, porém, com a "Amazonia literaria" que eu lhe ministrara no espirito com "Pussanga", "Matupá" e "Um drama no seringal".

Quiz ver de perto a Terra Verde. E, um bello dia, num daquelles repentes inesperados que lhe marcam o rythmo errante da vida bohemia e dispersiva, enviou-me um conciso telegramma de despedidas — e partiu silenciosamente para o Pará.

Em Belém e Manáos viu, na sua mais objectiva intimidade, o espectaculo do mundo amazonico, tal qual elle é — sem literatura e sem imaginação.

Quer dizer: dispensando intermediarios, entrou em contacto directo com o Inferno Verde, — e fez muito bem.

A prova de que esse seu contacto pessoal com a Amazonia foi proveitoso, tenho-a aqui: Burgo Freitas escreveu-me de Iquitos, communicando-me a fundação de um "Bureau Amazonico de Estudos Sociaes e Literarios".

Esse "Bureau" terá um "Boletim" e vae ter uma bella actuação cultural, promovendo pesquisas e estudos sobre a Amazonia.

E ahi está o que podem a intelligencia e a sympathia de um cordial amigo do Brasil e da Amazonia!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O primeiro avião que Adler construiu pesava 258 kilos e tinha apenas 20 HP de força.

Foi construido em 1902. Vae figurar numa exposição retrospectiva de "Les Arts et Metiers", em Paris.

Letras e Artes

O salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes teve hontem uma tarde de mais palpitante interesse intellectual: o professor Austregesilo realizou ali uma palestra sobre "Arte e Psychanalyse".

Essa conferencia do illustre chefe da Escola Neurologica Brasileira foi uma authentica lição sobre as doutrinas de Freud, para um publico numeroso, elegante e culto. Com clareza e vivacidade o professor Austregesilo expoz tudo que ha de fundamental na psychanalyse applicada á Arte e foi vivamente applaudido.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Dagmar Braga Guimarães, esposa do sr. José Guimarães; a senhora Narcisa Guimarães de Andrade, esposa do dr. Siqueira de Andrade; o dr. João E. Peixoto Fortuna, advogado; o professor Gastão Ruch; o sr. Alberto Moreira Alves; a menina Mary, filha do casal sr. Oswaldo Noronha-senhora Vera Noronha; o menino Leocyr de Oliveira Carvalho, filho do tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho, actualmente servindo em Cacapava e de sua esposa, senhora Cyrina de Oliveira Carvalho; a senhora Paulina de Abreu, esposa do sr. Aurelio de Abreu, do commercio desta praça; o sr. Fernando D. Barbosa Junior, funccionario postal e "sportsman".

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora Julieta Alves Moreira, enfermeira-chefe do Hospital São Francisco de Assis.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do dr. Celso Valladares Filho, juiz municipal da cidade de Brasilia, Territorio do Acre.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Arlette Diniz Rodrigues, filha do professor Octavio Diniz Rodrigues e da professora municipal, senhora Leonor de Lima Diniz Rodrigues, o sr. Raul Ferreira Vizeu, do commercio desta praça, filho do sr. João Ferreira Vizeu, negociante, e da senhora Angelica Ferreira Vizeu.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace da senhorita Olivia Alves com o doutor Hilton Alvares Velloso de Castro. No acto civil, por parte da noiva, serão testemunhas o dr. José Alexandre Alvares Velloso de Castro e senhora, e do noivo o dr. [illegible] Marques de Souza e senhora; na cerimonia religiosa, por parte da noiva, os paes do noivo, sr. Alexandre Velloso de Castro e senhora Adelina de Almeida Velloso de Castro, e por parte do noivo, os paes da noiva, sr. Christovão Vieira Alves e senhora Jacintha de Paiva Alves.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia da familia Vieira Alves, na Estrada Rio São Paulo, estação Senador Camará, sendo o acto civil ás 9.30 horas e o religioso ás 15 horas, sendo officiante o revmo. padre Felippe Magaldi.

Logo após, a familia Vieira Alves offerecerá um lunch ás pessoas de suas relações, findo o qual os nubentes embarcam em viagem de nupcias para Petropolis.

— Effectua-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Luisa Isabel de Moura Horta Barbosa, filha do sr. Julio Bueno Horta Barbosa e da senhora Herminia de Moura Horta Barbosa, com o sr. Hernani C. Peixoto, filho de Arthur Corrêa Peixoto e da senhora Olympia Manes Corrêa Peixoto, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado), ás 16 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se amanhã na Fazenda da Divisa, em Itaipava, Petropolis, o casamento da senhorita Maria Antonia Cabral, filha do sr. João Cabral de Mello, conhecido fazendeiro naquelle districto, e de sua esposa, senhora Maria Cabral, com o sr. João Fagundes, negociante em Cascatinha.

Festas

Promette constituir uma nota de distincção, revestindo-se de grande brilho, o Baile da Primavera, que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social, no proximo dia 22 do corrente.

— O Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã, com inicio marcado para as 21 horas, uma elegante festividade para coroação da senhorita Lenita Maltez, eleita Princeza da Tijuca, no Concurso da Primavera.

Após a imponente solemnidade, o Departamento Social do gremio "cajuti" proporcionará á assistencia uma noite de arte regional, com o concurso de destacados elementos de nosso "broadcasting". Trajo de passeio.

— Iniciando os festejos em commemoração ao seu trigesimo anniversario de fundação, o Departamento Social do America Football Club fará realizar domingo, 16 do corrente, das 8 ás 12 horas, no gymnasio do club, uma interessante festa infantil, com o concurso de uma "jazz-band", havendo farta distribuição de bonbons.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, no intuito de incentivar o mais possivel o convivio dos socios e suas familias, organizou para o proximo dia 23 (domingo), uma reunião intima-dansante, que terá logar nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo n. 120 das 19 ás 23 horas.

— A Sociedade Coral Lyra, aggremiação teuto-brasileira, que tem sua séde de campo á rua Itapiru', vae offerecer, no proximo domingo, das 15 horas em deante, uma vesperal-dansante ás familias de seus associados.

— O Serviço de Obras Sociaes (S. O. S.), instituição que vem resolvendo, de modo elogiavel, o problema da mendicancia em nossa capital, realizará domingo, 16 uma reunião dansante em beneficio dos seus pobres, no amplo gymnasio do Tijuca Tennis Club.

Essa festa, pelo cuidado com que vem sendo organizada, promette ser brilhante e conta já com o apoio de diversas damas da nossa melhor sociedade.

— A 20 do corrente, em commemoração do 99.º anniversario da revolução Farroupilha, a Sociedade Sul Riograndense levará a effeito um baile de gala, que promette se revestir de brilho.

— O programma de festas organizado pelo Departamento Social da Opera Nazionale Dopolavoro, para o corrente mez, é o seguinte:

Amanhã — Grande baile mensal, das 22 ás 4 horas. Trajo completo.

Domingo, 23 — Excursão dos associados e respectivas familias á Ilha de Paquetá; haverá diversas provas sportivas para moças e rapazes, com premios aos vencedores. Partida pela barca das 9 horas. Abrilhantará a excursão a jazz-band "Hollywood".

Domingo, 27 — Tarde-noite dansante, das 20 ás 4 horas.

Com excepção do baile mensal, nas demais festividades será observado o trajo de passeio para senhoras e cavalheiros, de preferencia o de sport para o pic-nic.

A entrada dos socios dar-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade social e do titulo de quitação correspondente ao mez. Para o pic-nic será exigido o convite especial, fornecido pela secretaria do club.

— Realiza-se amanhã uma soirée dansante no Club de Regatas Guanabara, offerecida aos seus associados e familias. As dansas serão iniciadas ás 22 horas, prolongando-se até ás 3 horas.

A entrada dos socios será feita com a carteira social e recibo de setembro (n. 9), podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Trajo de passeio.

— Realiza-se, amanhã, a festa mensal que o Colonne Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme.

A entrada será feita com o recibo n. 9 e a apresentação da carteira social.

Trajo de passeio.

— Realiza-se amanhã, sabbado, um baile, precedido de uma hora de arte, organizado pela directoria do Orfeão Portuguez, para attender ao pedido de duas frequentadoras assiduas de seus salões, eleitas ha pouco princezas da Primavera, e que manifestaram desejo de serem coroadas pela Madrinha do Corpo Coral.

Essa festa, que será patrocinada pelo vespertino "Diario da Noite", terá o concurso de uma animada terá o concurso de uma afamada jazz, devendo ser iniciada ás 21 horas, prolongando-se até ás 4 horas de domingo. Para esta reunião a directoria exige o traje de rigor.

Conferencias

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 16, ás 15.30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, sito á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Alcides de Oliveira, profundo conhecedor da doutrina espirita, que, na sua longa palestra, muito confortará as velhinhas asyladas.

— Realiza-se na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, no Circulo de Estudos Geographicos da Secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura (Largo da Misericordia, terceiro andar), a primeira palestra do dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico, sobre "Geologia do Brasil".

— A convite do sr. almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval, realizou hontem, na referida Escola, a 1.ª Conferencia da serie de 5 do Curso de Direito Internacional Publico o professor Raja Gabaglia, dissertando sobre: — Dominio do Estado, Mar territorial.

A 2.ª Conferencia será realizada no dia 18 do corrente e versará sobre: — O navio no Direito Internacional.

Homenagens

Um grupo de homens de letras e amigos do poeta Augusto Frederico Schmidt vae offerecer-lhe, amanhã, um almoço no Jockey Club, em regosijo pelo successo do seu ultimo livro.

Saudará o autor do "Canto da noite" o sr. Francisco Campos.

A lista de adhesões encontra-se na portaria daquella sociedade sportiva.

Banquetes

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, 17 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do professor Antonio Marques dos Reis, promotor da Justiça Militar, vão offerecer-lhe, em regosijo pelo successo obtido pela obra, de sua autoria, "Constituição Federal Brasileira de 1934", recentemente publicada.

As listas de adhesão a esse banquete, que foi transferido para o dia acima indicado, por motivo da viagem do ministro da Viação e Obras Publicas á Bahia, encontram-se nas livrarias Coelho Branco e Freitas Bastos, Camara dos Deputados (em mão do funccionario Anselmo Rosas), na portaria do Edificio Góes, rua Alvaro Alvim 27, 3.º, com o sr. José Amaral, na portaria do "Jornal do Commercio" e no Automovel Club.

Almoços

Realiza-se domingo, 16, no Lido, ás 13 horas, o almoço que um grupo de collegas, amigos e alumnos offerece aos novos cathedraticos da Escola de Medicina e Cirurgia.

Falará em nome dos estudantes o professor Alves Cerqueira e responderá pelos homenageados o professor Guerreiro de Faria.

As listas de adhesão se encontram nas casas Moreno, Lister, portaria da Escola de Medicina e Cirurgia e "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, aos 99 annos de idade, a senhora Luiza Haibout, do professor José Francisco Haibout, viuva do corretor Ernesto Greve e irmã do fallecido professor Greve.

— Após pertinaz enfermidade, falleceu domingo ultimo a senhora Perpetua da Gama Rangel de Vasconcellos, viuva do coronel Rangel de Vasconcellos.

A finada era mãe do sr. Carlos Rangel de Vasconcellos Junior, funccionario municipal, e da viuva dr. Candido Benicio, e avó do dr. Carlos Benicio, gerente do trafego do passageiros da Cia. Expresso Federal, do dr. Candido Benicio, supplente de auditor de Guerra, do dr. Claudio Rangel, funccionario da Caixa Economica e das professoras Carlinda e Clarinda Rangel.

Missas

Passa hoje o primeiro anniversario da morte do capitão Newton Barbosa Sampaio, jovem figura da Aviação Militar, tão prematuramente roubado á patria e á familia num doloroso desastre, que tanto consternou o paiz.

A familia do infortunado e pranteado official, sua viuva, senhora Jurema Souto Faria Sampaio, seu pae, o major Felinto Sampaio, e demais parentes, farão celebrar missa em suffragio da alma bonissima de Newton Sampaio, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, convidando para o piedoso acto os amigos, collegas e camaradas do malogrado aviador patricio.

CARNE NOVA

As carnes de animaes novos, embora de mais facil digestão, contém maior quantidade de purinas que as dos animaes velhos e, consequentemente, são mais nocivas aos gottosos. — IPES.

ERA UM EX-GUARDA

IDENTIFICADO UM DOS CADAVERES QUE ANTE-HONTEM FORA ENCONTRADO BOIANDO

A Policia Maritima teve hontem suas lanchas solicitadas para dois casos da mesma natureza. E' que foram encontrados, em pontos differentes, os cadaveres de dois homens desconhecidos.

Hontem, o sr. Augusto Fonseca de Brito, commerciante, residente á rua Pedro Americo n. 158, reconheceu como sendo do ex-guarda nocturno Domingos Paixão Lima, o corpo de um dos afogados. Segundo aquelle negociante, em cuja residencia Domingos vivia por favor o pobre homem, que já era octogenario, suicidára-se em vista de se achar enfermo e ter sido licenciado do serviço de guarda-nocturno, depois de pertencer a mesmo durante quarenta annos. Ultimamente, o suicida estivera para ser hospitalizado, o que não se déra devido a difficuldades pecuniarias.

Domingos Paixão Lima, o suicida

O sr. Brito, que desde criança fôra amparado pelo velho guarda-nocturno, e que agora o protegia, custeou as despesas do enterramento de Domingos, que se realizou hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PASSES GRATUITOS PARA OS EMPREGADOS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil determinou que fossem concedidos passes gratis aos empregados da Estrada, nos trechos de Entre Rios-Parahyba do Sul e Fernandes Pinheiro.

SERVIÇO DE ILLUMINAÇÃO DOS CARROS DA CENTRAL

A partir do dia 1 de outubro proximo futuro, o serviço de gaz e illuminação de carros passará a ser feito sob a direcção da 4ª Divisão da Central do Brasil, passando o pessoal para aquella divisão.

O director determina, igualmente, que a desinfecção dos carros de passageiros passasse, doravante, a cargo da segunda divisão da Estrada.

MORTE HORRIVEL DE UMA CRIANÇA

CAIU NUM POÇO, PERECENDO AFOGADA

Brincava, hontem, á beira de um tanque existente em sua residencia, o menino Walter, de 7 annos de idade, brasileiro, filho de João da Penha, morador á rua Pedro Telles n. 38, na Penha.

Em dado momento, escorregando, em uma casca de banana, o menino perdeu o equilibrio e caiu na agua.

Horas depois, uma domestica, indo ao poço lavar roupa, avistou, boiando no fundo do mesmo, o cadaver de Walter, saindo a correr, horrorizada e a dar gritos. Attrahida por seus brados, a progenitora da infeliz criança chegou até o poço e, ao presenciar o lamentavel quadro, foi apossada de uma crise de nervos, deixando profundamente emocionados os vizinhos que accorreram ao local.

Um destes, communicando-se com a delegacia do 28º districto, poz o commissario de dia, Eduardo Rangel, ao par do occorrido. Esta autoridade rumou para o local, providenciando a remoção do corpo do desventurado Walter para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FURTOU UM FARDO DE CASEMIRA

DOIS INVESTIGADORES DETIVERAM O LARAPIO

A policia do 6º districto recebeu queixa do chauffeur do auto-transporte n. 6.829, Mathias Fernandes, que disse ter sido furtado num pequeno fardo de casemira do seu vehiculo e que era destinado a Porto Novo do Cunha.

Designados, os investigadores Doria e Guimarães puzeram-se em campo, conseguindo apprehender em mão do larapio Carlos Ferreira, a casemira furtada, cujo valor é de 1:200$000.

O ladrão utilizara-se do taxi numero 13.651, no qual transportara o producto de sua astucia criminosa, não sabendo o motorista do carro do que se tratava.

O delegado Jayme Praça vae processar o meliante.

QUINQUAGENARIA ATROPELADA

EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NO H. P. S.

Honorina Moreira da Fonseca, de 51 annos de idade, residente á rua General Pedra n. 111, casa 4, foi colhida por um auto, hontem á tarde, quando pretendia atravessar a rua Senador Euzebio, proximo á Escola Benjamin Constant.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, a infeliz senhora foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur do automovel causador da occurrencia fugiu, imprimindo maior velocidade ao vehiculo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Liga Bahiana de Esportes Athleticos, detentora do titulo em 1933, inscreveu-se no Campeonato Brasileiro de Football

Nos dominios da athletica

Do Campeonato de Veteranos ao "cross-country" de domingo

A Liga Carioca de Athletismo, pugnando sempre com enthusiasmo pela diffusão do sport base entre a mocidade carioca, approvou a seguinte regulamentação para o campeonato de veteranos:

1º) — O Campeonato será realizado nos dias 16, 23 e 30 de setembro no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, com o horario seguinte:

Dia 16 — "Cross Country" — Percurso comprehendido entre os stadiums do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, ás 8 horas em ponto.

Dia 23 — 14 horas — 110 metros, com barreiras — Preliminares. Arremesso do peso e salto em altura. 14,15 horas — 100 metros — Preliminares. 14,30 horas — 1.500 metros — Preliminares. 15 horas — 110 metros, com barreiras — Final. Arremesso do dardo. 15,15 horas — 100 metros — Final. 15,30 horas — 5.000 metros — Final. 15,50 horas — 400 metros — Final. 16,30 horas — Revezamento de 4 x100 — Final.

Tenente Ivanhoé Gonçalves Martins, um enthusiasta da athletica

Dia 30 — 14 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares. Salto com vara. 14,20 horas — 800 metros — Preliminares ou final. 14,40 horas — 200 metros — Preliminares. 15 horas — 400 metros com barreiras — Final. Salto em distancia. 15,15 horas — 3.000 metros — (equipes) — Individual. 15,30 horas — 200 metros — Final. 15,45 horas — 800 metros — Final. 16,35 horas — Revezamento de 4x400 metros — Final.

Só poderão concorre os athletas que tenham seu pedido de registro e inscripção pelo club, na séde da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da competição.

3º) — Nas provas individuaes poderão ser incluidos todos os veteranos que tenham cumprido o indice na prova e na falta destes os athletas de qualquer classe e 4 reservas.

4º) — Na prova de 3.000 metros equipe será a inscripção de cinco athletas e computar-se-á a collocação dos tres melhores classificados.

5º) — Nos Revezamentos, cada club poderá inscrever uma equipe, sendo reservas todos os athletas inscriptos.

6º) — A prova de 3.000 metros terá duas contagens de pontos, uma para collocação individual e outra para as das equipes.

7º) — Cada athleta pagará por prova a taxa de inscripção de 2$000 (dois mil réis).

INSTRUCÇÕES AOS CLUBS

Afim de evitar as confusões que tanto prejudicam as competições, a Liga Carioca de Athletismo enviou aos clubs as seguintes instrucções:

1º) — No campo só terão ingresso os athletas no moemnto de competir.

2º) — As turmas dos clubs deverão permanecer reunidas num mesmo local para facilitar a chamada.

3º) — Só será procedida uma chamada, pelo megaphone, e outra pelos juizes no local das provas.

4º) — Só poderão competir os athletas que tiverem os numeros devidamente presos ás costas.

5º) — O horario será rigorosamente respeitado, perdendo o direito de concorrer o athleta que não responder á primeira chamada geral, procedida pelos juizes, no proprio local das provas.

6º) — No caso de um concurrente participar simultaneamente de duas provas, um de seus companheiros disto scientificará os juizes por occasião da chamada.

7º) — O athleta reserva, quando incluido, deverá, após a chamada, declarar aos juizes qual o numero do athleta que vae substituir.

8º) — No campo não se procederá exame medico, pelo que devem os clubs providenciar para o comparecimento de seus athletas ao gabinete medico da Liga, sem o que não poderão competir.

9º) — De material proprio só poderão utilizar as varas de salto.

10) — Os encarregados das turmas devem com antecedencia proceder uma distribuição dos athletas de accordo com o horario, e scientifical-os, de modo a evitar a confusão e alarido que se tem dado em algumas equipes.

11) — Qualquer outro representante do club — que não director — não se poderá dirigir ao arbitro ou aos juizes, apresentando qualquer reclamação ou protesto.

12) — O ingresso dos athletas que vão ficar nos vestiarios do lado da Geral será pelo portão da rua Bomfim, e o dos que ficarem do outro lado, pelo portão da rua Abilio.

13) — O ingresso se fará mediante um ingresso fornecido pela Liga, em cuja séde deverão procurar os interessados, a partir de hoje, dia 13.

14) — Amanhã, a Liga publicará uma nota com a distribuição dos vestiarios e dos locaes de chamada; e

15) — Qualquer protesto deverá ser feito por escripto e enviado ao arbitro.

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar no proximo domingo, ás 8 horas, o "cross country", com um percurso comprehendido entre os campos do Fluminense e do Vasco.

E' a seguinte a relação dos concurrentes inscriptos para a interessante prova:

Fluminense Football Club: — 1 — Anesio Macedo Araujo; 2 — João de Deus Andrade; 3 — Ulysses Souto Mariath.

Club de Regatas Vasco da Gama — 4 — Antonio Pereira dos Santos; 5 — Almeno da Gloria Ramalho; 6 — Epiphanio Modesto Pires; 7 — Ismael Mendes de Souza; 8 — João Marcellino dos Santos; 9—Mario Alvim; 10 — Sinezio Bessa de Souza.

Avulso: — 11 — Maury da Rosa e Silva.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

A L. C. A. designou para dirigirem o "cross country" de domingo proximo os seguintes juizes e autoridades:

Juiz de partida — Arthur Azevedo.

Juiz de chegada — Horacio Werner.

Chronometristas: — Armando Tavares de Oliveira — Domingos de C. Sá Reis — Tte. Audomaro Costa — Tte. Gabriel Santos — Raymundo M. Costa.

Juizes de percurso — Directores da Liga.

Medicos: — Dr. Heriberto Paiva — Dr. Arauld S. Bretas — Dr. Alberto Ision Ponte.

Na espectativa de um sensacional cotejo de "single-scullers"

EDMUNDO CASTELLO BRANCO ENFRENTARA' ENGOLE-GARFO, CASO TENHA SOLUÇÃO FAVORAVEL O RECURSO DO VASCO DA GAMA A' C. B. D.

A directoria do C. R. Vasco da Gama, não se conformando com as ultimas resoluções do Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, a respeito da eliminação pelo Flamengo dos seus remadores Engole Garfo, Gaucho e Bellini, recorreu dessas resoluções

Antonio Rebello Junior, o invicto "Engole Garfo"

para a Confederação Brasileira de Desportos.

Solicitado o encaminhamento desse recurso pela Federação Aquatica, o presidente desta vem de attender o pedido do Vasco da Gama, despachando-o áquella suprema dirigente do sport nacional.

Na C. B. D. o recurso será submettido á apreciação do seu poder judiciario, que, ao que ouvimos, deverá ser convocado até antes do fim do mez corrente, afim de julgar o momentoso caso.

Se o Vasco da Gama obtiver ganho de causa, seus remadores, que estão com os registros trancados na Federação Aquatica, terão de ser admittidos nas regatas dos campeonatos do Rio de Janeiro, marcadas para 28 de outubro proximo.

Como se vê, o caso da eliminação dos ex-remadores flamengos assume um aspecto empolgante.

Isso pelo lado politico, que poderá acarretar acontecimentos sensacionaes.

Pelo lado sportivo, o provimento do recurso do club da Cruz de Malta irá proporcionar uma luta de alta e vibrante sensação. Será a que irão travar Antonio Rebello Junior, o popular e invencivel campeão Engole Garfo, com o grande "sculler" Edmundo Castello Branco, que faz a sua "reentrée" nas nossas pugnas de remo, depois de ter representado o rowing brasileiro nas recentes regatas de Henley.

Essa desejada pugna dar-se-á no campeonato de single-scull, typo de barco no qual, aqui no Brasil, Engole Garfo se tem mostrado insuperavel.

COMO ESTA' REDIGIDO O RECURSO DOS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES

O recurso interposto pelos representantes dos clubs em favor dos remadores excluidos:

"Exmo. sr. presidente e demais membros do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Os abaixo assignados, representantes das entidade infra indicadas, ciosas das prerogativas da Federação Aquatica do Rio de Janeiro e das immunidades do mandato a que o artigo 12º dos seus estatutos empresta o caracter de poder soberano, para discussão e julgamento dos casos ali enumerados, sempre que se resumam na interpretação das leis da Federação, recorrem para esse egregio tribunal desportivo da decisão consubstanciada no acto do Conselho de Julgamentos de 17 de agosto, segundo o qual foi dado provimento, para interpretação do referido art. [illegible] letra E, privativa competencia [illegible] Conselho de Representantes, ao [illegible] que interpuzeram os clubs de Regatas Flamengo, Botafogo e Internacional, da decisão tomada em 31 de julho ultimo pelo alludido conselho, sobre a proposta de amnistia votada por sete votos contra tres em favor do dispositivo legal do Codigo de Registros em vigor.

E, como tal decisão, infringente das leis da Federação e consequentemente da Confederação Brasileira de Desportos, que lhe approvou os estatutos em 5 do corrente, importa em conferir ao Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica um poder de revisão que legalmente não possue, e, ainda que possuisse, não era caso de exercer, já que as suas faculdades interpretativas estão legalmente subordinadas á observancia dos julgados da Federação, nos exactos termos do art. 29, letra E, dos seus estatutos, entendem os recorrentes que, occorrendo a hypothese do art. 59 do Regimento Interno da Federação Aquatica, não revogado nessa parte, illegal e exorbitante se vem tornando a attitude do presidente da Federação, deixando de immediatamente communicar ao Conselho de Representantes a nullidade da decisão do Conselho de Julgamentos, em manifesta collisão com a legislação em vigor.

Nestas condições, e para demonstrar a arbitraria, senão facciosa acção do Conselho de Julgamentos, com o qual se acumplicia a presidencia da Federação, com desprestigio para ella e grave ameaça para o sport em geral, trazem os abaixo assignados a esse egregio tribunal, na fórma do art. 9 dos estatutos dessa Federação, que lhe confere poderes paar dirimir os litigios entre deres para dirimir os litigios entre quando affectarem leis ou decisões da Confederação, e leis são agora para ella os estatutos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, manifestamente violadas, trazem os abaixo assignados este seu recurso a esse egregio tribunal, afim de que, com o seu pronunciamento, restaure o direito ferido, devolvendo á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, pelo orgão de seus representantes, o direito certo e inconteste, cujo reconhecimento reintegrará a Federação nas prerogativas e na majestade que o sectarismo ou o inopia estão sacrificando, em prejuizo das suas nobres tradições e em detrimento da nobreza dos ideaes que ella mesma Federação tem o dever de abroquelar.

E, assim, na melhor fórma de direito, protestando por todo genero de provas, inclusive depoimento pessoal, se necessario fôr, requerem os abaixo assignados a aceitação deste recurso, cujas razões e direitos pedem permissão para desenvolver em plenario, citando o presidente da Federação, que é o seu legitimo representante em juizo ou fóra delle.

Rio de Janeiro ,11 de setembro de 1934. — (aa) Dr. Jonathas de Mello Barreto, representante do Club Natação e Regatas — Eusebio de Queiroz Filho, Club de Regatas Vasco da Gama — Henrique Lagden, Club de Regatas Icarahy — Nelson Mallemont Rebello, Club de Regatas Guanabara — Alvaro do Nascimento, Sport Club Fluminense; Robert Karl Schneeweiss, Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Narciso Pereira dos Santos — Durval Bellini Ferreira Lima — Osorio Antonio Pereira — Richard Brunotte — Arthur Costa Popovitch — Antonio Rebello Junior."

Cousas do «soccer» do Prata

A coincidencia do encontro Independiente x Gymnasia y Esgrima — O titulo de 1933 no Uruguay ainda em disputa

Conforme ha dias noticiámos o Nacional, jogando durante 20 minutos, com nove jogadores, não deixou o Penarol marcar nenhum tento, findando o prélio com um empate de 0 a 0.

No jogo anterior haviam jogado 70 minutos, sem abertura de contagem, quando em consequencia de um accidente surgido em campo, devido a um tento illegitimo do Penarol, os jogadores do Nacional aggrediram o juiz, e o prélio foi interrompido.

No domingo retrazado, os dois "leaders" jogaram novamente para o desempate. Desta vez, o Nacional actuou completo e tambem o tempo da luta foi prorogado. Mas, como das vezes anteriores, o resultado permaneceu 0 a 0 e o titulo de campeão uruguayo de 1933 continu'a sem decisão.

Quer dizer que o desempate foi jogado tres vezes, num total de cinco horas, e sem ser registrado goal algum!.

Na ultima partida, no "onze" do Penarol actuou Feitiço, que foi um dos melhores do quadro — segundo dizem os nossos collegas de Montevidéo.

Enquanto que no cotejo Penarol x Nacional ha uma verdadeira esterilidade de tentos e um prolongado empate, que constituem todo um record, no campeonato argentino,

Feitiço, o antigo "artilheiro" do Santos, que brilhou na turma do Penarol

numa das ultimas rodadas, deu-se um facto extraordinario em fecundidade e rapidez de conquista de tentos, por parte do Independiente e do Gimnasia y Esgrima.

Estes dois clubs jogaram em La Plata, tendo o Independiente vencido por 4 x 3. Os primeiros tres tentos do vencedor foram feitos em menos de um minuto, após cada tento do vencido. O Gimnasia y Esgrima marcava um tento, a pelota ia para o centro, o Independiente saia e, logo após, mandava a bola ás rêdes contrarias.

O ponto da victoria foi feito um minuto antes de findar o jogo.

FOOTBALL COMMERCIAL

O ENCONTRO DE AMANHÃ

A F. A. B. A. C. marcou para amanhã, sabbado, em continuação do seu campeonato de football, o encontro entre o Sul America e o Costeira Club.

O novo secretario do Conselho Technico da Liga Metropolitana

Tendo solicitado licença do cargo de secretario do Conselho Technico da Liga Metropolitana, o sr. Mario Ferreira, do S. C. Portugal-Brasil, foi convidado para substituil-o o sr. Eduardo Magalhães.

MOTOCYCLISMO

ADIADA A EXCURSÃO MYSTERIOSA DO MOTO CLUB DO BRASIL

Por não ter permittido o máo tempo, foi transferida para domingo proximo, a ultima excursão da "série mysteriosa" que o Club da rua S. Christovão vem realizando com grande successo.

O local, que é só do conhecimento da direcção sportiva, está distante da séde cerca de 90 kilometros.

E' indispensavel levar farnel e boa disposição para passar um domingo agradavel ao som de afinado "choro".

A partida será dada ás 8 1|2 horas da séde do club.

A feliz estréa do Rio Novo F. C.

O Rio Novo F. C., club recentemente fundado no bairro das Laranjeiras, teve uma estréa feliz nas lides sportivas. O seu quadro infantil, tendo enfrentado o Fatima F. C., conseguiu brilhante victoria pela contagem de 2x0. Foram autores dos pontos: Julinho e Jayme.

O "onze" infantil estava assim formado: Allemão; Mocinho e Jorge; China, Lulu e Piolho; Maneco, Granes, Julinho, Jayme e Henrique.

A Bahia no campeonato brasileiro de football

CONTRARIANDO OS BOATOS, DEU ENTRADA NA SECRETARIA DA C. B. D. O PEDIDO DE INSCRIPÇÃO DA L. B. S. A.

O quadro bahiano, campeão brasileiro de football de 1933

Deu entrada hontem, na secretaria da C. B. D., o pedido de inscripção da Liga Bahiana de Sports Athleticos para o Campeonato Brasileiro de Football, que a nosas entidade maxima fará iniciar na segunda quinzena do proximo mez de outubro.

A Bahia apresenta-se como uma das concurrentes mais fortes ao certamen maximo da C. B. D.

Aliás, os bahianos conseguiram sagrar-se vencedores do torneio de 1933, depois de uma campanha brilhante, abatendo em uma melhor de tres a equipe que representou o "soccer" amadorista da Paulicéa.

Para a presente temporada, dado o progresso que attingiu o football bahiano, espera-se que a sua figura seja ainda mais brilhante.

A nova directoria do Olaria A. C.

Os novos dirigentes do Olaria A. Club, empossados ha dias, são os seguintes:

Presidente, João Wanderley; vice-presidente, dr. Americo Velloso; 1º secretario, Carlos Silva; 2º secretario, dr. Themistocles Velloso; 1º thesoureiro, Rachid Banahum; 2º thesoureiro, Horacio de Souza; procurador, Armindo Ferreira; director de sports, José Machado; director de sports nauticos, Antonio J. Ribeiro; director de escotismo, Horacio Malabito.

Um campo argentino interdictado por tres jogos

Completando a punição imposta aos jogadores do Gymnasia y Esgrima, que aggrediram o "referee" Forte, as autoridades sportivas argentinas resolveram interdictar por tres jogos o campo do club platense.

Uma homenagem do Oceano F. C. ao dr. Pedro Ernesto

A directoria do Oceano Football Club, com séde á rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, levará a effeito, no proximo domingo, 16, uma expressiva homenagem aos drs. Pedro Ernesto, Interventor federal, e Astrogildo Teixeira de Mello, alto funccionario da Municipalidade.

Esta homenagem traduzir-se-á na inauguração dos retratos dos homenageados, que terá logar no salão de honra dessa prospera sociedade sportiva ,da qual são presidentes de honra, além de um imponente baile, que á noite lhes será offerecido.

Pela manhã, será realizada, na igreja da Paz, missa em acção de graças e em attenção á Nossa Senhora de Lourdes. Após levados a effeito este officio religioso e a inauguração solemne dos retratos, haverá, nos salões do Oceano F. C., então, com inicio ás 21 horas, o grandioso baile, no qual tomarão parte, além dos homenageados, todos os associados do Club e suas respectivas familias.

Campeonato da Segunda Divisão

O UNICO ENCONTRO DE DOMINGO

Uma unica partida será effectuada, domingo, em disputa do campeonato da 2ª divisão e será a do Brasil Suburbano com o Ideal, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade.

Os 11 Pernambucanos venceram o S. Diogo

No campo do S. C. Tavares encontraram-se em partida amistosa, as equipes juvenis do Oonze Pernambucano F. C. e do S. Diogo F. C.

Após uma peleja renhida, os juvenis do Onze Pernambucano F. C. lograram derrotar o forte e leal contendor, pela contagem de 4x0.

A constituição da equipe foi a seguinte: José; S. Cruz e Benjamin; Bilu, Neca e Milton; Pequenino, Carlindo, João II, Henrique e Afranio.

Os desmandos da directoria do Tijuca Tennis Club

157 CONTOS DE JUROS, EM UM ANNO, PARA OS BOLSOS DOS "AUXILIADORES"

(Victor do ESPIRITO SANTO)

Socio proprietario do Tijuca Tennis Club, dedicando-lhe grande sympathia, eu não desejaria, absolutamente, trazer a publico o que se passa de condemnavel na referida agremiação, pois sempre foi meu intuito fazer obra constructiva que elevasse, fortalecendo, as hostes tijucanas, e não empresa demolidora. Certo de que a publicação dos desacertos da directoria do gremio da rua Conde de Bomfim virá prejudicar muito mais o club que os seus dirigentes, eu pretendia manter-me em posição discreta, sem mesmo me preoccupar com as occurrencias internas da sociedade. As directorias são poder ephemero. Passam e o club fica, "malgré tout".

Entretanto, attingido por uma medida absurda e atrabiliaria, não permittindo os responsaveis pelos destinos do club tijucano que outro socio, proprietario ou não, tenha qualquer attitude que não seja entoando côro com o ballido das ovelhas do seu rebanho, vejo-me obrigado, a contra-gosto, a mostrar por estas columnas o que vem sendo de nefasta para o club, embora sob a enganadora apparencia de fausto, a actual administração. Em sua mocidade, quando estão no apogeu da belleza e da graça, as mariposas da sociedade tambem ostentam o mesmo fausto, o mesmo luxo enganador. Depois então, quando lhes faltam os recursos que noutros tempos lhes sobraram, é que vêm a cilada que lhes pregara o destino. Que não venha o Tijuca a ter a mesma sorte dos que gastam com prodigalidade, nos tempos em que os recursos lhes são faceis.

Mostrei, hontem, rapidamente, alguns aspectos indefensaveis do contracto que o sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, assignou com o sr. Heitor Beltrão, membro de uma sociedade dita auxiliadora e fundada com o fim especial e unico de empregar capital em emprestimos hypothecarios áquelle club.

Hoje vou proseguir no exame do mesmo contracto, que é um monumento de humilhação para o club e um sugador das suas rendas.

Diz na sua alinea "b" da clausula quinta o contracto leonino: "Se a impugnação da Sociedade Auxiliadora, a que allude a letra g (a que eu publiquei hontem) não fôr attendida pelo Tijuca Tennis Club, será considerado terminado o prazo do emprestimo, vencido o contracto de hypotheca e exigivel o pagamento immediato da divida".

Como já disse, o sr. Beltrão, agindo com fumaças de Mussolini, pretende permanecer á frente do club por tempo indefinido, emquanto forem faceis os recursos necessarios para proteger, á sombra do club, uma horda de afilhados, pagando, como ficou provado e confessado, propinas a falsos amadores. Essa a razão porque nas clausulas do contracto figuram exigencias absurdas como aquella cuja integra dei a publico hontem, e ameaças tremendas como essa que se vê acima transcripta.

Exigindo obediencia passiva e apoio incondicional, natural é que o sr. Beltrão se submetta passivamente a exigencias degradantes como essa que ahi fica, a qual, satisfazendo os seus interesses pessoaes e o da sua clan ferem, no emtanto, duramente a autonomia do club, annullando-lhe por completo a autoridade.

Na sua alinea "d" a mesma clausula quinta exige:

"Os juros serão de um por cento ao mez, pagos mensalmente, até o dia 15 do mez subsequente ao vencido".

O contracto foi assignado em 1930 e a sua reforma a 15 de fevereiro de 1932. Em época, portanto, em que a Caixa Economica e outros estabelecimentos de credito emprestavam com garantias hypothecarias a juros de 6 a 9 por cento, o Tijuca Tennis Club contrahia com uma sociedade dita auxiliadora, um emprestimo hypothecario a juros de 12 %, acima do maximo permittido pela lei de usura !

Cobrando juros assim altos, tendo empregado capital garantido em uma operação magnifica, nada mais natural que a Auxiliadora procure, pelos elementos de que dispõe na directoria do club, procrastinar a amortização da divida, empregando a renda do club em outras despesas adiaveis e inuteis. Basta dizer-se que, durante o anno proximo passado, foram canalizados para os bolsos dos felizes possuidores de quotas da Auxiliadora, nada menos de 157:000$000 de juros da divida, sem que houvesse sido empregado um real apenas na amortização do emprestimo. E no anno corrente, que já vae attingindo o seu fim, as coisas não se modificarão.

Agora meditem os socios do club, principalmente os proprietarios que têm capital ali empregado, na futura situação do gremio: Presentemente, quando o club possue uma renda vultosa, mas temporaria, do resgate dos titulos de socios proprietarios, o dinheiro arrecadado chega apenas para o pagamento dos juros do emprestimo.

O que será, dentro em breve, quando aquella renda já estiver extincta ?

Mas ha muito mais a commentar.

E eu voltarei

O programma para domingo no Stadium Riachuelo

AL PEREIRA EM REVANCHE COM LYON — NOWINA CONTRA EVERETT KIBBONS

Para domingo, á noite, a Empresa do Stadio Riachuelo organizou um bom programma de catch-as-catch-can, o violento sport yankee, em que veremos em duas lutas de fundo, naquelle local, o lutador portuguez Al Pereira contra o americano Bill Lyon, em revanche, e Karol Nowina, o technico, contra Everett Kibbons, o americano que tão bella impressão deixou na sua estréa.

A luta Pereira x Lyon, deverá ser mais empolgante do que a primeira, na qual o portuguez venceu de uma forma impressiva e vibrante, dando-nos pela primeira vez a visão real dum verdadeiro match da violenta luta americana. Agora, Lyon já conhece o estylo impetuoso do lusitano, logo, melhor se poderá defender de suas arremettidas, devendo fazer um bom combate.

Everett Kibbons e Nowina, technicamente falando. Everett Kibbons é um perfeito catcher, que junta a isso grande agilidade e decisão. Nowina terá nelle um adversario perigoso. Estes dois combates são em dois rounds cada um.

Para complemento digno de tal programma, lutarão Bassil, o promissor brasileiro, contra Jack Conley. E' uma boa occasião que tem o nacional de se tornar uma figura de relevo. Sua ultima luta com Nowina, demonstrou que Bassil tem qualidades de combatente. Keller e Seleiman farão a luta de abertura.

O programma de domingo ficou, pois, assim organizado:

1a luta — Keller, austriaco x Seleiman, syrio — 1 round.

2ª luta — Jack Conley, inglez x Bassil, brasileiro — 1 round.

3ª luta — Karol Nowina, polonez x Everett Kibbons, yankee — Match fundo em 2 rounds.

Final — Al Pereira, portuguez x Bill Lyon, norte-americano — Revanche em 2 rounds.

A decisão do Campeonato da Sub-Liga Carioca

A SEGUNDA MELHOR DE TRES ENTRE O MODESTO E O JEQUIA'

Para decisão do seu campeonato, que terminou empatado, a Sub-Liga Carioca fará realizar, domingo, no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, a segunda melhor de tres entre o Modesto F. C. e o Jequiá F. C.

A primeira partida foi favoravel ao Modesto, por 1 x 0.

O America F. C. homenagea a imprensa

O CHOCOLATE DANSANTE EM HONRA DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio:

"Em homenagem a todos quantos trabalham na imprensa brasileira, venho levar ao conhecimento de v. ex. que, na noite de 19 do corrente, ás 21 horas, offerece o America F. C. um chocolate-dansante em honra dessa associação, commemorativo ao 30º anniversario de fundação do America. Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a.) — Dr. Mario Newton de Figueiredo."

O encontro de amanhã entre George Gracie e Renato Gardini

Nas demais lutas do programma intervirão Tobias Bianna, Rivera Nunez, Armando Moraes e Lopez Chavez

Rivera Nunez estréa, amanhã, enfrentando Tobias Bianna

Já é do amplo conhecimento do nosso publico que a Empresa Pugilistica Brasileira levará a effeito amanhã, no Stadium Brasil, mais um espectaculo de pugilismo e cujo principal encontro será travado entre George Gracie, professor brasileiro de jiu-jitsu, e Renato Gardini, lutador italiano de catch-as-catch-can.

Abstendo-nos de continuarmos a fazer commentarios em torno desse typo de combate, limitamo-nos a estabelecer um parallelo entre os caracteristicos dos dois homens, afim de que nossos leitores julguem das possibilidades reaes de cada na hypothese desse encontro, afastando-se das normas por que têm sido disputado, revista-se de lisura e vontade de vencer.

Renato Gardini é um lutador de "catch-as-catch-can" que se annuncia com mais de dois mil combates; pesa cerca de 100 kilos e entre os homens que diz ter enfrentado e vencido figuram Strangler Lewis e Wladeck Sbyszko. Conta igualmente com um empate com Jim Londos, o actual campeão do mundo.

George Gracie não pesa 70 kilos, é jogador de jiu-jitsu e seus combates não attingem a duas dezenas.

AS DEMAIS LUTAS DO PROGRAMMA

Completando o programma, realizar-se-ão lutas de box, que, pelos nomes que intervirão, poderão proporcionar grandes emoções e despertar um interesse de que, julgamos, não se revestirá a luta do fundo.

Tobias Bianna deverá enfrentar Nunez Rivera, pugilista uruguayo ainda desconhecido de nosso publico, mas de quem dizem maravilhas. Esta será a luta semi-final.

No outro encontro de profissionaes, Armando Moraes lutará em revanche com Lopez Chavez, o durissimo chileno.

A DECISÃO DA LUTA

A Empresa Pugilistica Brasileira tem erradamente feito annunciar que a luta não "poderá" terminar por empate. A Commissão de Pugilismo resolveu, apenas, que fará valer o art. 5.º de seu regulamento, que diz:

"Será considerado vencido o lutador que tiver os hombros encostados no chão. Além do caso previsto, será considerado vencedor o lutador que demonstrar maior capacidade technica, maior resistencia, mais combatividade e inteira lealdade".

Nessas condições, é perfeitamente "possivel" o empate, que, uma vez verificado, tem que ser concedido!

«O JORNAL» NOS SPORTS

Mandato mal desempenhado

(De um observador dos sports nauticos)

Um "cupinsinho" do nosso sport nautico, tomando para o seu club, o glorioso Tijuca Tennis Club, a carapuça que puzemos á mostra, na ultima apreciação que fizemos sobre o infeliz momento atravessado pela Federação Aquatica, veio a publico confessar que, realmente, esse gremio e o Fluminense F. C. estão á testa de um movimento separatista no nosso sport nautico.

E' esse "cupinsinho" o sr. Alvaro Sá. Esse moço, querendo se dar á importancia, veio pela imprensa, indignado contra o que dissemos em nossa ultima chronica e attribuindo-a ao sr. Flavio Vieira.

O JORNAL não tem que dar satisfação a ninguem sobre as pessoas dos seus observadores sportivos, que são diversos e versam, ás vezes, um mesmo assumpto, sustentando pontos de vista contrarios.

Portanto, ás injustiças ou calumnias que, por ventura, commetta o sr. Sá, dando autoria aos observadores sportivos d'O JORNAL a nós pouco importa. Elle achou que o autor destas linhas é o sr. Flavio Vieira, que não foi posto á parte, mas, ha muito resolveu se afastar da Federação Aquatica, tanto assim que teria voltado á sua presidencia se tivesse acquiescido aos representantes da maioria dos clubs federados, que foram á sua residencia insistir para ser esse grande servidor do sport nautico o successor do sr. Ariovisto Rego.

Assim como achou o "cupinsinho" ser autor destas linhas o senhor Vieira, poderia ter dado sua paternidade ao sr. Heitor Beltrão, o "Mussolini" tijucano.

Mas, vendo o ardor com que o sr. Alvaro Sá saiu em defesa do Tijuca ou, melhor, da directoria, que é responsavel pela politica de estrangulamento da Federação Aquatica que está sendo feita com o seu silencio, procuramos saber quem era esse moço.

Soubemos, então, tratar-se do director de natação do Tijuca que, a despeito das desconsiderações e desacatos que tem soffrido da dictatorial directoria do seu club, continua firme na defesa dessa mesma directoria, á qual por varias vezes pediu demissão do cargo que occupa, certamente, ante as offensas soffridas pelo melindroso tijucano...

Disseram-nos mais que, certa vez, tendo o sr. Alvaro Sá convidado varios desportistas para irem a um festival no Tijuca, um seu collega de directoria barrou a entrada desses convidados, que não sabemos se voltaram da porta do grande club zangados ou sorrindo... do prestigio do dito sr. Sá.

Se é esse o defensor do Tijuca e de sua directoria, que quiz tirar uma forra em cima do sr. Flavio Vieira, estamos inteirados e delle não nos preoccuparemos mais.

Deixemol-o entregue á sua faina de cupim!

O Campeonato Paulista de Profissionaes

CORINTHIANS E PORTUGUEZA DECIDEM, DOMINGO, A 3ª COLLOCAÇÃO

O encerramento do campeonato paulista de 1934 vae se dar domingo, com um encontro que, não só será a luta de dois tradicionaes rivaes, como tambem terá um interesse extraordinario pelo facto de servir para a decisão do 3º logar.

O grêmio corinthiano, domingo, collocou a Portugueza ao alcance do ponto n. 3, quando tudo parecia liquidado em relação á classificação.

O Corinthians, que tantos esforços dispendeu este anno para conquistar um ponto de honra na tabella, collocou-se, justamente, no derradeiro momento de vida do torneio em grande perigo de ser superado pelo quadro luso.

O alvi-preto poderá salvar-se com um simples empate. No emtanto, fará alvo ao triumpho, que, ao mesmo tempo, será uma sua integral rehabilitação do feio tropeço que teve contra o Ypiranga.

A Portugueza tambem vae atirar-se desesperadamente a esta ultima opportunidade de melhorar sua collocação e de derrotar um dos principaes competidores deste campeonato, pois, como é sabido, a Portugueza não venceu nenhuma partida contra o Palestra, o S. Paulo e o Corinthians.

O Campeonato Carioca de Tennis

JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados, domingo proximo, os seguintes jogos dos torneios das 3ª e 4ª divisões da Federação de Tennis:

3ª DIVISÃO — Zona A:

Country Club x Germania — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Paysandu' x Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B:

Gymnastico Allemão x Tijuca — Nas quadras do Gymnastico Allemão.

Fluminense x S. Christovão — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

4ª DIVISÃO — Zona A:

Botafogo x Paysandu' — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B:

S. Christovão x Fluminense — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Os tennistas da A. C. D. vão enfrentar os do Olaria A. C.

O Olaria Athletico Club, um dos poucos clubs dos suburbios da cidade que mais trabalham pelo tennis, vae receber, domingo proximo, uma équipe de chronistas tennistas da A. C. D., com os quaes jogará um match regulamentar de cordialidade.

O torneio será iniciado ás nove horas.

A équipe da Associação de Chronistas Desportivos será a seguinte: Simples — Chagas Junior; primeira dupla — Amaral-Ibany; segunda dupla — Georgino-Gusmão.

O Olaria, segundo um communicado de sua direcção de tennis, jogará com a seguinte équipe: Simples — Abolim Percy; primeira dupla — Dr. Americo-Henrique; segunda dupla — Jayme-Florismundo.

O Calouros F. C. venceu o Aymoré F. C.

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se os quadros dos clubs acima.

A victoria pertenceu ao quadro do Calouros, após uma renhida luta pela contagem apertada de 2 x 1.

O onze vencedor estava assim formado:

Octavio — Antonio Miranda x Djalma — Aluizio, Domingos e Raymundo — Baleiro, Gaucho, Octacilio e Alexandre.

O TENNIS NO ESTRANGEIRO

FRED PERRY, O MAIOR VULTO DO MUNDO NO TENNIS AMADOR, DOS CAMPEONATOS DA AUSTRALIA E DA INGLATERRA, CONQUISTOU, HONTEM, O DOS ESTADOS UNIDOS

Apesar de mais ou menos esperado, teve a maior repercussão o triumpho hontem alcançado pelo campeão britannico Fred Perry, no torneio de Forest Hills. Perry, que já é o detentor dos titulos maximos da Australia e mais recentemente da Inglaterra (Wimbledon) e da Taça Davis, adjudicando-se, agora, o campeonato dos Estados Unidos, sagra-se, indiscutivelmente, como a maior individualidade do tennis amador do mundo. E a sua extraordinaria classe avulta no proprio laconismo do despacho telegraphico que nos dá conta do seu triumpho, frizando que apesar de ter tido na final um adversario como Allison, sem duvida um dos melhores valores americanos, e do extraordinario esforço que este dispendeu na conquista da victoria, o match transcorreu em sua grande parte inteiramente favoravel ao vencedor, que "dava a impressão de que estava entregue a um méro match de treinamento".

Eis o despacho telegraphico:

FLOREST HILS, 12 — O celebre tennista inglez Fred Perry, considerado o maior raquette do mundo, entre amadores, ganhou o torneio nacional de singles dos Estados Unidos, derrotando Wilmer Allison, na tarde de hoje.

A luta foi das mais longas e brilhantes de quantas têm sido presenciadas neste estadio, sendo incontestavel que o formidavel britannico, embora o esforço herculeo de Allison nos terceiro e quarto "sets", jogou em geral á vontade, com grande dominio sobre os lances, dando por vezes a impressão de que estava entregue a méro match de treinamento, tamanhas sua segurança, exactidão e calma.

A contagem foi de 6-4, 6-3, 3-6, 1-6 e 8-6.

Com o bello triumpho de hoje, Fred Perry accumulou em seu poder tres dos maiores tropheos de singles do mundo, ou sejam aquelles dos campeonatos da Australia, de Winbledon (Inglaterra), e dos Estados Unidos, sem falar em suas victorias da Copa Davis.

AS PRELIMINARES DA TAÇA DAVIS EM 1935

Sob os auspicios da Federação Britannica de Tennis, foram sorteadas recentemente as provas da Taça Davis para a temporada do proximo anno.

Primeiro turno — Polonia x Belgica. Segundo turno — Suecia x Irlanda, Hollanda x Monaco, Grecia x Australia, Estonia x vencedora do match Polonia-Belgica, Hungria x Noruega, Yugoslavia x Hespanha, Allemanha x Rumania e Dinamarca x Suissa.

Inglaterra x França foram excluidas das eliminatorias, por ser a primeira a vencedora e a segunda semi-finalista do certamen nesta temporada.

S. C. A. Noite x Tricolor F. C.

Em disputa de uma das provas do festival do Combinado Aymoré, encontrar-se-ão, domingo, no campo do Carioca, á rua Pacheco Leão numero 264, na Gavea, ás 10,30 horas, os quadros do S. C. A Noite e do Tricolor F. C.

O Independiente na ponta

O CLUB DE PETRO RECUOU DOIS PONTOS

Depois da rodada de domingo ultimo, a collocação dos primeiros cinco clubs do campeonato argentino, por pontos, é a seguinte:

Ravaschino, um dos "cracks" do "leader"

1º — Independiente	35	pontos
2º — Boca Juniors	34	"
3º — San Lorenzo	33	"
4º — River Plate	30	"
4º — Velez Sarsfield	30	"
5º — Platense	29	"

Um astro do cyclismo francez

O cyclista Antonin Cagne, vencedor da corrida "Tour de France", de Caen a Paris, realizada a 14 de julho

Uma homenagem do Flamengo á Imprensa

O ALMOÇO DE AMANHÃ

Ainda como parte integrante dos festejos da inauguração da sua nova séde, no dia 29, a directoria do Flamengo vae promover um grande baile.

Amanhã, iniciando o programma será offerecido um almoço á imprensa, ás dez horas, que será presidido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Tambem foram convidados o dr. Fernando Pinto, presidente da Associação de Chronistas Desportivos e todos os chronistas de sports da cidade.

Gymnastica e Sport

(De um observador sportivo)

A gymnastica e o sport, ramos da educação physica que deveriam sempre combinar-se, completando-se, tem ultimamente andado em vivo antagonismo, que aos dois prejudica.

Por que? Porque tanto um como outro querem ultrapassar os seus limites. O sport quer começar muito cedo e a gymnastica pretende acabar muito tarde.

Dahi o conflicto em que nenhum ganha e ambos perdem.

* * *

A escola dos que querem que a gymnastica seja tudo, affirma que o homem deve pratical-a em todas as phases da vida, sempre com preponderancia, quasi com exclusividade, sobre qualquer outra actividade physica.

Diz ser indispensavel essa disciplina não só para a formação do homem physico, como tambem para a sua manutenção no maximo de efficiencia.

E condemna implacavelmente o sport, chamando-o violento, excessivo e particularista.

Por sua vez os partidarios do sport não concedem a menor tregua á gymnastica. Julgam-na e sentenciam-na como enfadonha e fatigante, incapaz de despertar as mesmas grandes emoções da competição, da luta do individuo e do grupo contra o grupo. E enaltecem os concursos sportivos como o unico meio possivel de crear e desenvolver energias, de dar aos caracteres essa tempera ao mesmo tempo flexivel e forte, que tão necessaria cada vez mais se torna na vida das sociedades modernas. E como applicação destas idéas, querem que o homem sómente pratique sports, desde que nasce até morrer.

* * *

Enganam-se ambos, tendo cada um delles sua parte de razão. A gymnastica e o sport são actividades complementares, uma da outra, inseparaveis em tudo que diz respeito á educação physica.

O que é preciso é dar a cada um o seu devido valor, no seu tempo proprio, collocando-os em seus respectivos logares.

Vejamos. A' gymnastica cabe a difficil tarefa de preparar o homem para as competições sportivas. Ella é responsavel para que elle conserve e melhore os musculos, os nervos, os pulmões, e o coração, complete e aperfeiçoe, em summa, o funccionamento de todo o seu organismo, dando-lhe desenvolvimento geral, harmonico e integral.

Dahi por deante a sua importancia vae diminuindo, começa insensivelmente a declinar, cedendo o logar, gradativamente, insensivelmente, a outras actividades physicas que lhe completam o trabalho e para as quaes preparou o que só ella podia fazer — o facil e largo caminho.

Na infancia e na adolescencia ella occupou, e merecidamente, o primeiro logar na educação physica. Agora, para o adulto que formou e constituiu a sua importancia, tende a ser secundaria. Necessariamente monotona, a gymnastica que o apparelhou com um physico equilibrado não mais tem attractivo para elle, que anceia por exercer as aptidões naturaes que ella aperfeiçoou e as adquiridas, que creou e desenvolveu.

Entra então o sport em scena. Esta completa a educação physica primaria do homem e passa ella para a secundaria e superior. Estas constituem-nas os sports e não um determinado sport. Nella apprende o adulto a lutar, a vencer e a ser vencido, despertando-lhe a vida sportiva emoções tanto mais valiosa, quanto são livres de toda dosagem rigorosa e precisa e tambem porque são voluntarias. E quando têm a especialização sportiva, a educação physica se completa.

Fica esclarecida a questão. Justamente o que á gymnastica dá maior valor — a sua dosagem rigorosa e a monotona singeleza dos seus methodos — tornam-na impropria para a mocidade que quer e vae se verificar.

E o sport, perigoso para os meninos e adolescentes cujos organismos a gymnastica ainda não preparou e consolidou, fez-se então absoluta, imperiosamente necessaria, pelas suas duas grandes qualidades — a expontaneidade da acção e a emotividade que por ella se desperta.

Temos pois traçado em linhas geraes a missão da gymnastica e a do sport.

Mostramos que uma precede o outro, para o qual prepara e apromta. E que o sport precisa encontrar o caminho que a gymnastica apparelhou, constituindo elle o curso secundario e superior da educação physica, de que ella foi o primeiro.

Com isto não queremos reprovar em absoluto que na infancia e na adolescencia se pratiquem sports rigorosamente apropriados a essas idades, nem pretendemos que a gymnastica seja inteiramente posta de lado quando chega a passagem de mocidade á virilidade. Queremos é demonstrar que na educação physica devem predominar, em suas respectivas épocas, primeiro a gymnastica, depois o sport

Para elevar o tennis ao seu verdadeiro nivel

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... as boas maneiras constituem verdadeira tradição no tennis;

o bom tennista é um producto do proprio esforço;

o progresso não tem limites para o tennista dedicado;

as regras ou principios expostos têm a sua natural razão de ser;

só progride o tennista desejoso de seguil-os como estão exarados;

em cada movimento, em cada jogada, deve haver uma intensa e continua concentração mental, abstraindo-se o esportista tanto quanto possivel do mundo exterior;

a confiança é a primeira condição para o exito de cada jogada;

deve evitar: a) excessiva confiança; b) falta de confiança. "Virtus est in medius";

o horizonte do tennista deve estar comprehendido dentro da quadra;

deve estudar com antecedencia o jogo do adversario, para descobrir o seu ponto vulneravel e martelal-o;

deve preparar cada jogada com a antecedencia devida;

quando a bola transpuzer a rêde, vindo em sua direcção, já a raqueta deve estar preparada para o revide;

deve cuidadosamente se conservar á distancia da bola para bem preparar o seu golpe;

deve jogar economicamente, regulando e controlando o dispendio das suas energias;

deve desenvolver igualmente todos os golpes, procurando gradativamente eliminar os seus defeitos;

para isso, deve estudar frequentemente o seu ponto fraco, afim de fortifical-o;

deve evitar deixar campo livre, onde o adversario possa collocar uma bola bem logada;

da e, a seguir, os hombros e os braços;

para melhorar um golpe deve repetil-o frequente e correctamente;

no serviço, deve distribuir o peso do corpo da seguinte maneira: a) pé esquerdo; b) pé direito; c) pé esquerdo;

no findar o serviço, o pé direito, que se encontrará atrás do esquerdo e da linha de base, passa á frente do esquerdo;

deve evitar commetter falta dupla no serviço;

em ultima analyse, o jogador poderá divisar pelos movimentos descriptos que o segredo do tennis consiste em saber bem golpear a bola e assim procurará fazel-o;

deve treinar a executar cada jogada de modo mais perfeito possivel;

o tennis é o sport que exterioriza a maior elegancia possivel e a sua technica consiste em jogar com regularidade e velocidade o que não quer dizer com violencia e força;

se o tennis fosse um sport violento, como o "catch as catch can", os campeões de tennis seriam typos de enormes massas musculares;

o tennis, ao contrario, como sport fidalgo, além de exigir maneiras cavalheirescas, requer physico harmonico e agil;

não se aprende a jogar tennis somente lendo livros e revistas especializados, eis que, é muito difficil ao tennista constatar o seu proprio defeito;

ha muita differença entre ler ensinamentos e executal-os como se deve;

apezar do tennista ler cem vezes que deve levar o pé direito á frente, para o golpe da esquerda, em chegando na quadra, executa no momento esta jogada de modo que

Ao alto, a sta. Sarah Campos Salles, e em baixo, Ilda Garcia e Sarah Campos Salles, do Paulistano, e Lucia Joviano e Lucia Basilio, do Tijuca, que disputaram a partida de duplas da primeira competição da taça "J. M. Fernandes"

terminada uma jogada, deve preparar-se immediatamente e cuidadosamente para a proxima;

com a necessaria antecedencia deve calcular o logar da quadra contraria, onde deseja collocar a bola;

para isso, deve executar o golpe com toda a precisão possivel;

deve apanhar a bola sempre á frente do corpo;

deve olhar para a bola em todo o seu percurso desde que sae da raqueta do contrario até a sua;

deve avançar para ella com enthusiasmo e decisão;

a bola deve sempre tocar no centro da raqueta;

deve evitar ficar de face para a rêde na execução do golpe;

em cada golpe o peso do corpo deve passar de pé de trás para o de frente: nunca é demais repetir: para o revés, pé direito á frente;

a grande maioria dos tennistas incide nesta falta;

um bom companheiro poderá nos avisar se estamos ou não collocando os pés correctamente;

muitos tennistas, por muitos e muitos annos, não progridem por perseverar no erro e não quererem comprehender que cada sport tem suas regras fundamentaes;

a cabeça da raqueta deve estar mais alta do que o pulso do jogador;

cada golpe é o resultado de um movimento coordenado de todos os musculos do corpo;

a raqueta deve encontrar a bola á frente, no pé esquerdo, para o golpe direito, e, á frente do pé direito, para o revés;

assim, forma um eixo natural, ao redor do qual gira o corpo, dando-lhe equilibrio e maior firmeza;

deve calcular exactamente o momento que a raqueta deve tocar na bola para obter melhor resultado;

em geral, quando a bola, depois de attingir o solo, attinge o ponto mais alto e, não, quando começa a cair; é melhor exercitar-se mais (treinar) — jogando menos partidas amistosas; a parede é o melhor amigo do tennista; uma boa jogada depende da boa collocação dos pés;

tambem depende de levar a raqueta bem para trás, tanto para o golpe de direita, como para o de esquerda;

não deve imprimir demasiada violencia ás jogadas e, tambem, não cair em erro opposto;

a rapidez da bola depende principalmente do impulso dos hombros;

deve arremessar o corpo na jogada e, a seguir, os hombros e os braços;

lhe parece mais facil, comtanto que a bola possa ultrapassar a rêde;

geralmente, folga mais o tennista em impressionar a assistencia e o seu contrario com jogadas espectaculosas; quem bem começa tem metade feito, portanto, jogar o tennis de accordo com as suas regras e não desferir tiros de canhoneio a esmo;

é sempre aconselhavel ler as regras desse sport;

o tennis bem jogado empolga e encanta, agradando mais ao sportista e a seus companheiros;

o tennis é um optimo exercicio physico e uma fonte inexaurivel de alegria de viver;

convem não esquecer que os exercicios e os encontros devem ser realizados com vivo interesse e grande enthusiasmo e que estes prazeres sentem os tennistas cortezes e bem educados. Assim, o tennis será elevado ao seu verdadeiro nivel: competição de destreza e agilidade, de intelligencia e de tactica entre verdadeiros cavalheiros.

O "Dia do Chronista Sportivo"

OS FESTEJOS DE DOMINGO NO CAMPO DA A. A. PORTUGUEZA

Está proximo o dia em que os dirigentes da A. A. Portugueza vão prestar as homenagens a que o seu cavalheirismo habituou os chronistas sportivos da cidade, com a realização dos grandes festejos que terão logar no aprazivel campo da rua Moraes e Silva.

Um programma inteiramente recreativo está sendo organizado para os profissionaes da penna e suas familias, festa esta que terá inicio ás 8,30 horas e terminará pela madrugada. A A. A. Portugueza terá, neste dia, occasião de mostrar o quanto é fidalga, proporcionando momentos agradaveis aos seus amigos da chronica sportiva.

O PROGRAMMA

O "Dia do Chronista" começará com a realização de um sensacional embato entre dois quadros, constituidos de chronistas sportivos.

A organização dos quadros, que está dependendo apenas do comparecimento dos escalados, que, dado o elevado numero, vae dar o que fazer aos technicos.

Todos os que sabem shootar alguma coisa deverão comparecer ás 8,30 horas no local designado, para entrarem em acção.

Seguir-se-á um não menos renhido prelio de basketball, tambem entre dois quadros de chronistas.

Terminada a parte sportiva, será servida, no proprio campo, uma succulenta feijoada, preparada por mão de mestre.

Mas, não finalizará ahi a "festança"... Após um ligeiro descanso, os musicos darão inicio á parte que não é sportiva, prolongando-se as dansas até á madrugada.

OS CONVIDADOS

A A. A. Portugueza e A. C. D. convidarão os presidentes das entidades dirigentes do sport nacional, assim como os arbitros Virgilio Fredrighi e Haroldo Dias da Motta para arbitrarem os jogos de football e basketball, respectivamente.

PREMIOS

Ao quadro vencedor da partida de basketball a Portugueza offerecerá medalhas e ao quadro vencedor do football uma surpresa será entregue aos jogadores

O interestadual de domingo em Juiz de Fóra

O INTERNACIONAL, DE PETROPOLIS, ENFRENTARA' O TUPY

A équipe do Tupy, que enfrentará o team fluminense

O publico de Juiz de Fóra, um dos maiores centros sportivos de Minas Geraes, assistirá, domingo, a mais uma interessante partida interestadual.

Excursionará á cidade mineira o Internacional, um dos tres "leaders" da tabella da Associação Petropolitana de Sports.

Para esse importante prelio o gremio petropolitano reforçou a sua equipe, devendo estrear diversos players, esperando-se, por isto, que a luta tenha um transcurso movimentado e interessante, pois o Tupy possue um quadro valoroso.

A competição A. C. D. x America

Attendendo a um convite gentil do America Football Club, os tennistas chronistas da Associação de Chronistas Desportivos vão participar de um interessante torneio de duplas mixtas com as eximias tennistas do club rubro.

O torneio faz parte do programma de anniversario do America, devendo ser realizado na tarde de 16 do corrente, ás 16 horas.

A regulamentação, attendendo á escassez do tempo, determinará que os jogos sejam realizados na melhor de 11 games, procedendo-se o sorteio das duplas pouco antes do inicio.

A transferencia de Jurandyr Corrêa dos Santos para o São Paulo F. C.

O presidente da Federação Brasileira de Football concedeu transferencia ao jogador profissional Jurandyr Corrêa dos Santos, registrado na Liga Carioca de Football pelo Fluminense F. C., para o S. Paulo F. C., da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Nas quadras de basketball

O CAMPEONATO DA CIDADE — OS JOGOS DE HOJE

A actual temporada de bola ao cesto, promovida pela Liga Carioca de Basketball, está despertando um invulgar interesse nos nossos meios sportivos.

As equipes, fortes e bem preparadas, equilibram-se em forças.

O Flamengo, que ha mais de um anno não provava o amargor de uma derrota, perdeu o seu titulo de invicto frente ao Vasco.

Até á presente rodada, o unico que ainda não teve um placard contra, é o S. Christovão, mas a sua invencibilidade parece não ir muito longe.

São os seguintes os jogos da noite de hoje:

Boqueirão x America — Rink da rua Pedro Lessa — Esplanada do Castello.

Arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, Hercules Roberti; chronometristas, José Margun Curi; apontador, Melos Nascimento; delegado, Luiz Beltrão dos Santos Dias.

Fluminense x Tijuca — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41.

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Luiz Henrique Pareto; delegado, Alfredo Teixeira Novaes.

Carioca x Vasco da Gama — Rink da rua Jardim Botanico, 633, Gavea.

Arbitro, Harold Cordeiro Oest; fiscal, Manoel Moreira; chronometrista, Pedro Santos; apontador, Kleber de Carvalho e delegado, Adolpho Schermann.

Pitanga, figura de destaque da guarda vascaina

O Campeonato de Basketball

JOGOS APPROVADOS PELA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com a proposta do director technico, approvou os seguintes jogos:

CAMPEONATO DA CIDADE:

Marcar um ponto ao Club de Regatas Vasco da Gama, por ter vencido o Club de Regatas do Flamengo de 39x12, em 3 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas Botafogo, por ter vencido o Tijuca Tennis Club de 30x16, em 7 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por ter vencido o Carioca Sport Club de 25 x 22, em 7 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio por ter vencido o Villa Isabel Football Club de 15x13, em 4 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas Vasco da Gama por ter vencido o Grajahu Tennis Club de 50x35, em 4 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas do Flamengo, por ter vencido o Club de Regatas Botafogo de 21x15, em 4 do corrente.

CAMPEONATO DE PERDEDORES

Marcar um ponto ao Santa Helena Football Club, por ter vencido o Sport Club Mackenzie, de 25x11, em 3 do corrente.

Marcar um ponto ao Avenida A. Club, por ter vencido o Costa Lobo A. Club de 41x14, em 3 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas Icarahy, por ter vencido o "13 Club" de 39x29, em 6 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Natação e Regatas, por ter vencido o CE. Edison A. Club, de 28x16, em 6 do corrente.

SEGUNDA DIVISÃO

Marcar um ponto ao America F. Club, por ter vencido o Grajahu' T. Club de 15x10, em 6 do corrente.

Marcar um ponto ao Tijuca Tennis Club, por ter vencido o Costa Lobo A. Club de 35x12, em 3 do corrente.

Marcar um ponto ao Carioca S. C., por ter vencido o Avenida A. C. de 39x12, em 3 do corrente.

Marcar um ponto ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por ter vencido o Club de Regatas do Flamengo de 19x16, em 3 do corrente.

Como o Tijuca F. C. commemorará a entrada da Primavera

INTERESSANTES COMPETIÇÕES DE VOLLEYBALL FEMININO

Os departamentos de sport e social do Tijuca Tennis Club elaboraram um programma de festividades commemorativas da entrada da Primavera, as quaes estamos certos, redundarão em dois expressivos acontecimentos. No dia 22, á noite, será realizada a primeira competição do Campeonato de Volleyball Feminino, em disputa da "Taça A. C. D", offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Do interessante certamen, deverão participar os seguintes clubs: Tijuca, Fluminense, America, Grajahu', Villa Isabel, Icarahy e muitos outros.

As inscripções serão encerradas na segunda-feira, 17, sendo procedido o sorteio no dia seguinte, ás 21 horas. No dia 23, será realizada uma reunião dansante, que será caracterizada por um brilho singular. Primorosa ornamentações e flores naturaes. Para as dansas, tocarão duas excellentes "jazz-bands".

Jogos approvados na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, de accordo com o art. 28, letra "d" dos Estatutos, approvou os seguintes jogos de football realizados no dia 9 do corrente:

JUVENIS

Fluminense x São Christovão — marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1.

America x Vasco — marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 4 x 3.

Flamengo x Bomsuccesso — marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso F. C., por ter vencido pelo score de 5 x 1.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 61ª REUNIÃO, EM 20 DE SETEMBRO

Premio "Sarampão" — 1.500 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Garboso" — 1.500 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Norah" — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Favorito" — 1.400 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Jaguaré 56 kilos, Marquita 54, Vingativo 56, Tranawaltana 55, Cuauhtemoc 53, Miss Linda 52, Kaiser 52, Diableja 51, Yvon 51, Zelaya 50, Galarim 48, Trahidor 48, Gascogne 48, Danubio Azul 48, Ubá 48 e Tagarella 48.

Premio "Valence" — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Young 56 kilos, Bohemio 53, Jundiá 53, Tarzan 53, Nancy 52, Yonita 52, Chimay 52, Yale 52, Urubá 52, Tracajá 50, Jemopotyr 49, Krupp 49, Pirata 49, Alterosa 48 e Canção 48.

Premio "Seu Cabral" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kamarada 56 kilos, São Sepé 55, Micuim 54, Gravatá 52, Vichy 50, Benemerito 50, King Kong 50, Seu Cabral 50, Marcellegi 50, Xiah 49, Tahiti Vik 48 e Galopador 48.

Premio "Capucino" — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Jaguaré 56 kilos, Sumo 52 e Hoquendo 48 e Soneto 48.

Premio "Lomonta" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Tomyrim 56 kilos, Twimbar 54, Desplichado 54, Tarsobal 53, Imperatriz 52, Haragan 52, Libertino 52, Cossaco 52 e Capacete 48. Dará o vencedor 3 kilos ao vencedor do premio "Saphо", na reunião do dia 16.

Premio "Clever Boy" — 1.000 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kid 56 kilos, Yolanda 55, Beri 55, Lord Breck 54, Desplichado 53, Faceila 50, Cossaco 50, Gin Puro 50, Tomyrim 50 e Vexillo 48.

Premio "Ghandi" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Jaguaré 56 kilos, Billrete 56, Valesquez 56, Lohengrin 56, Valence 56, Farizza 54, Adarga 53, Miltilene 53, Cecinha 50, Colonia 50 e Mahl 48. Dará o vencedor 3 kilos ao vencedor do premio "Vendome", da reunião do dia 16.

Premio "Corinza" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Delicioso 56 kilos, Joker 56, Ojos Lindos 56, Ziriabs 55, Tarjador 55, Hilda 54, Carta Branca 50, Negro 50, Marquero 50, Blue Ideal 49, Vicentina 48 e Palmares 48.

Premio "Garibaldi" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Nassico 56 kilos, Saratoga 56, Salmoe 56, Katita 56, Da Ortleaia 54, Ma'an Cross 51, Catrie 52, Bares 52, Kassinia 52, Gandhi 50 e Florean 48.

Premio "Experiencia" — 2.000 metros — 6:000$000 — Corrida de obstaculos para animaes civis e militares, nas chamadas dos premios "Micuim" e "Bleffe", da reunião do dia 15, no cumprimento do art. 111 do Codigo de Corridas.

Premio — Handicap livre nas condições ... ás 17.30 horas e o "forfait" meia hora depois.

Nota — Os premios "Sarampão" e "Garboso" não reunam numero sufficiente de inscripções as mesmas reunidas em um ... reo.

A inscripção encerra-se hoje, ás 17 horas.

CAMPEONATO JUVENIL

OS JUIZES E AUXILIARES PARA OS JOGOS DE DOMINGO

Para os jogos que serão realizados domingo, em disputa do Campeonato Juvenil, o Departamento Technico da Liga Carioca fez as seguintes escalações de juizes e auxiliares:

S. Christovão A. C. x C. R. Flamengo — Campo do S. Christovão — ás 9.30 horas.

Juiz — J. Cardoso Junior.

Chronometrista — Antonio de Castro.

Juizes de linha — Lauro C. Magalhães, Francisco Azevedo, José Oswaldo Pereira e Euclydes R. Fontão.

Bomsuccesso x Fluminense — Campo do Bomsuccesso.

Juiz — Fausto Pereira.

Chronometrista — J. Sez Vianna.

Juizes de linha — Othelo Mais, Antonio Thiago Siqueira, Paulo F. Coelho e Alvarino de Castro.

Radio - Jornal

A RADIO-DIFFUSÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continuando na série de palestras organizadas pela Directoria de Estatistica da Producção, a sua secção de Publicidade fará irradiar hoje, sexta-feira, ás 19 horas, por intermedio da estação P. R. D. 5 (ondas 214 ms.) uma palestra do dr. Fernando Silveira, intitulada: "Plantas Parasitas".

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". A's 12 horas — Gravações escolhidas. A's 13,15 horas — Momento Feminino. A's 16 horas — Musica classica, em discos. A's 17 horas — Musica popular, em discos. A's 18 horas — Teleatra pela Voyozinha. A's 18,15 horas — Musica dansante em discos. A's 18,45 horas — Quarto de hora da C.B.R.. A's 19 horas — "A Voz do Brasil". A's 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade official. A's 20 horas — Leonel Faria e orchestra. A's 20,30 horas — Quarto de hora variado. A's 20,45 horas — Concerto variado nos studios A e B, com os artistas Ivete Canejo, Leonel Faria e orchestra. A's 21 horas — Irradiação da opera "Aida", de Verdi, a ser representada no Theatro Municipal por elementos da temporada lyrica.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 11 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Boletim do tempo. Das 20 ás 20,30 horas — Musica variada em discos. Das 20,30 ás 22 horas — Transmissão do studio do Programma Lamounier.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.. 19 horas — Programma Obl. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21 horas — Programma de discos especiaes. 21 horas — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Aida", de Verdi.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9,30 ás 10 horas; das 12,30 ás 14 horas e das 15 ás 15,30 horas — Hora infantil por Tia Lucia — Mathematica — Systema metrico — Medidas de capacidade. Problemas sobre dinheiro e medidas do systema metrico (2º e 3º annos). A's 19 horas — Audição especial do Instituto de Educação: discos de gravação de musica de autores brasileiros, executadas por artistas nacionaes — Commentarios pelo prof. Brilhaqua. Das 18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Quarto de hora da poesia brasileira", por d. Maria Moreira Ribeiro; "Plantas Parasitas", pelo dr. Fernando da Silveira, do Ministerio da Agricultura; Supplemento Musical — Bizet: Carmen — Trechos selectos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio Diffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 22 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Carmen Miranda, João Petra de Barros, Carlos Vivan, Elisa C. de Andrade, Bando da Lua, Arnaldo Amaral; as orchestras: dansas de Napoleão Tavares, regional, de Bomfiglio de Oliveira; salão, do maestro Vivas; Typica Argentina de Muraro; original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Jr. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19,30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". A's 21 horas — Programmas de studio com Stephana de Macedo, no Rio de Janeiro, e varios outros artistas de São Paulo, em estação-chave PRB 6. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarella: PRB 2 — Rio de Janeiro; PRB 6 — São Paulo; PRB 3 — Juiz de Fóra; PRC 5 — Campinas; PRC 8 — Sorocaba; PRB 5 — Taubaté — Piracicaba; PRA 7 — Ribeirão Preto e PRB 3 — Franca.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos seleccionados. Das 13 ás 14 horas — Programma dos bairros. Das 18 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Hora de ouro — Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Programma variado de studio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A Nota do Dia, pelo professor Bevilacqua — Hora "H" — No programma tomarão parte os seguintes elementos: Francisco Alves — Sonia Carvalho — Lacy Martins — Edgard Velloso — Alzira Ribeiro — Jack Bill — Lenita Moreno — Kaluá Freyta — Ary Barroso — Henrique Brito — Sebastião Peres — Pery Valdez — Alberto Rios — Germano Sodré — Orchestra de dansa e Orchestra typica.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 3ª pag.)

sileiro muito conhecido nos nossos meios sportivos, onde tem actuado com relevo que marca bem a sua classe de corredor. José Santiago é paulista, mas ha muitos annos reside no Rio, onde está perfeitamente radicado e onde desfruta de grande sympathia nos nossos meios automobilisticos, principalmente.

Ha cerca de dez annos que vem disputando aqui e em São Paulo algumas provas automobilisticas, tendo desenvolvido grande actuação nesse sport no anno passado e em 1934.

Automobilista apaixonado, José Santiago tem alcançado exitos animadores para a sua folha, que já não é pequena. Em 1926 disputou suas provas de consumo, realizadas na Gavea, e em 1933 alcançou o 5º logar no Circuito da Gavea, quando da primeira disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", disputando um "Franklin".

Ainda no anno passado disputou a prova Rio-S. Paulo, de Ribeirão Preto — Rio, onde se classificou tambem, com Ford de turismo e com carro de corrida, logrando classificar-se nas duas vezes na prova Rio-Petropolis. Em S. Paulo tem participado do Circuito de Itapecerica, corrida que periodicamente se realiza na capital bandeirante.

O ultimo successo de José Santiago foi a sua victoria no Circuito da Amendoeira, categoria de corrida, na domingo atrás, que elle venceu pilotando uma "Chrysler".

O CARRO E O COMPANHEIRO DE SANTIAGO

Como quando da disputa do Circuito da Amendoeira, José Santiago tripulará, no dia 30, no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", um carro "Chrysler", de corrida, machina possante que mereceu da parte do corredor um preparo cuidadoso e demorado.

Terá tambem um companheiro de corrida, que estará em seu carro o collaborador seu em tudo que tem sido necessario ao preparo do carro: é Adail Tanajura, cuja boa vontade tem sido enorme. O proprio corredor José Santiago é quem reconhece no seu companheiro um collaborador de valor.

IMPRESSÕES DE JOSE' SANTIAGO

Acompanhando a divulgação que O JORNAL tem dado á realização do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", tambem o automobilista José Santiago transmittiu-nos as suas impressões, que a seguir transcrevemos:

— "O Automovel Club do Brasil e a Prefeitura do Districto Federal fizeram uma obra verdadeiramente notavel no preparo da pista para a corrida do dia 30. Foi um serviço bem feito, que trará muitas facilidades e muitas vantagens aos corredores. Foram melhoradas consideravelmente as rampas e as curvas, que ficaram caprichosamente preparadas, e são dignas de uma menção pelo interesse sportivo que ellas despertam agora.

Com o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", pode-se dizer que o automobilismo entre nós vae tomar um novo impulso, que é perfeitamente justificavel o interesse demonstrado pela Prefeitura pela corrida, dando-lhe o seu apoio moral e material, contribuindo assim, efficazmente, para que se desenvolva ainda mais o turismo no Brasil.

Com a realização dessa e de outras provas, o automobilismo tende a attingir, entre nós, um elevado gráo de popularidade.

Já se annuncia que breve será corrido o circuito Rio-S. Paulo-Poços de Caldas-S. Paulo-Rio, que deverá ser uma corrida deveras interessante, do ponto de vista technico e sportivo.

E a repercussão que vem tendo a nossa corrida do dia 30 está perfeitamente comprovada pelos innumeros pedidos de informações sobre a prova que o Automovel Club Brasileiro tem recebido de inumeros corredores e interessados estrangeiros.

O CIRCUITO DA GAVEA

— "O percurso da corrida do dia 30 é difficilimo, mas, por isso mesmo, bastante interessante. Nelle ha de tudo e constitue, assim, uma verdadeira pista mixta. Nelle os corredores encontram todas as variedades de terreno para percorrer. As curvas, acimentadas como o foram todas ellas, facilitam agora o trabalho dos concorrentes, ao contrario do que se deu no anno passado, em que, ao fim da oitava volta, a terra estava já toda solta, difficultando sobremodo o percurso nesses pontos, isto é, nas curvas. Calculando em 11.640 metros a extensão de cada volta do Circuito da Gavea e baseando o tempo numa melhoria de media de tres e meia ou quatro horas será corrido o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", este anno. Entretanto, não haverá, agora, grande vantagem no tempo total da prova, pois que, mesmo com os melhoramentos que favorecem o corredor, foi augmentado tambem o numero de voltas do Circuito.

Não haverá tambem grande vantagem na velocidade durante a corrida. Esta não requer apenas o factor velocidade, mas, principalmente, habilidade. Avalio que a media horaria será durante a corrida será de oitenta kilometros."

O TRABALHO DOS MOTORES

"Desconfiei ha dias o meu carro não já o tenho novamente em condições de ... no dia 30. Já iniciei os meus treinos e durante os mesmos tenho procurado observar todos os detalhes que precisam ser attendidos para que não haja surpresas desagradaveis no dia da prova.

O motor precisa menos de desenvolver velocidade do que de prestar rendimento forte e possante e todo elle bem ajustado e obediente. Os quasi trezentos kilometros de percurso, que deverão ser cobertos, exigem isso do carro, a que não se pode deixar de dobro, devido ás difficuldades do percurso."

POSSIBILIDADES DOS CORREDORES

— "Dos corredores brasileiros, que conquanto todos cuidem com carinho do preparo dos seus carros, é justo salientar Manoel de Teffé, corredor afeito aos segredos da pista e com carro de corrida "Alfa Romeo" é um dos mais sérios concorrentes á victoria. Julio de Moraes e outros automobilistas que tão felizes tem sido também nas oportunidades de demonstrar a sua pericia e a sua habilidade; Nino Crespi, de S. Paulo, Irineu Correa e Ernesto Rieper, das Associações que ... tantos capazes de obterem figura saliente no resultado da prova.

Dos corredores argentinos, póde-se dizer que todos, pela experencia que têm e pelo que têm obtido em grandes corridas internacionaes, vêm com disposição de vencer. Este anno virão bons pilotos que trazem muitos carros em excellentes condições. Salientam-se, entre elles, Rigandi, Blanco e Coppoli que são candidatos temiveis."

ABATEU O AMANTE A PUNHALADAS

A TRAGEDIA DE NOVA IGUASSU'

Na edição anterior noticiámos, detalhadamente, uma tragedia verificada na localidade de Posse, situada no municipio de Nova Iguassú. Nesse longinquo logarejo quasi deshabitado ocorreu um caso de passionalismo, cujo principal protagonista é uma mulher.

Alli residiam, com suas respectivas familias, Augusto Alves, operario lubrificador dos auto-omnibus da Light, casado com Dorcelina Alves, com quem habitava á casa n. 10 da rua Vieira de Castro, e Antonio Raumbetti, administrador da represa do Rio d'Ouro, casado com d. Aurora Raumbetti e residente em companhia de sete filhos, á casa n. 145 da rua acima referida. O primeiro casal possue 2 filhos, os menores Diva e Landelino.

Entre as duas familias travou-se intimo conhecimento, do qual resultou a tragedia de hontem á noite.

Conforme noticiámos, Antonio Raumbetti assiduamente frequentava a casa de seu subordinado e amigo, o operario Augusto Alves, tendo, por fim, conseguido illimitada intimidade com a mulher deste, d. Dorcelina.

Hontem á noite, o administrador, num assomo de paixão, violentamente procurou possuir a mulher de seu amigo, o que culminou em seu assassinio, pelas mãos da victima de seus instinctos.

Entrando naquella casa, Antonio, em attitudes inconvenientes, subjugou d. Dorcelina, a ponto de desprendê-la á força, para saciar sua furia lubrica. A mulher debateu-se por muito tempo entre os braços do apaixonado, até que delles se desvencilhando, empunhou um punhal, embebendo-o por cinco vezes no coração de Antonio, que tombou ao solo, para morrer instantes depois.

OS MOTIVOS DO CRIME

Definitivamente esclarecidos ainda não se acham os antecedentes que vehicularam a attitude sangrenta da amante assassina. Contudo, é de se prever que o desfecho tenha sido decorrente do amor e paixão, já de ha muito estabelecido e correspondido entre a victima e a homicida.

As autoridades policiaes da região de Nova Iguassú apuram, rigorosamente, o facto, á par das declarações da nascedina, que já prestou o seu depoimento na delegacia da 6ª região policial.

SETE FILHOS NA ORPHANDADE

O morto deixa viuva e sete filhos na orphandade. São elles os seguintes: José, de 11 annos de idade; Ruth, de 11; Arlete, de 9; Haydée, de 5; Leopoldina, 3; Antonio de 2, e Margarida, de 7 mezes.

ESCLARECIDO O FACTO

A' tarde de hontem, na delegacia da 6ª região policial de Nova Iguassú, o commissario Fagundes, alli de serviço, conduziu a reportagem o completo esclarecimento sobre a tragedia.

De inicio, adiantou a referida autoridade que, deante das declarações da ré e testemunhas, está positivado que Dorcelina de ha muito era amante do morto e, por questões de ciumes, veiu abatel-o hontem de maneira tragica.

PROSEGUE O INQUERITO

Na delegacia de Nova Iguassu' proseguem as diligencias para completa elucidação do facto.

Theatro e Musica

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

Um dos mais notaveis acontecimentos artisticos da estação será sem duvida, a premiére do grande bailado de Beethoven "Les creatures de Promethée" na vesperal de amanhã, no Municipal. O grande publico de Lifar, que tanto o victoriou na vesperal passada, vae ter assim, opportunidade de conhecer uma das suas mais discutidas criações. Criado na Opera de Paris, na commemoração do centenario de Beethoven, esse bailado decidiu o governo francez a convidar Lifar a reformar e dirigir o corpo de baile do maior theatro official da França.

Serge Lifar interpretará "Promethée com as suas bailarinas e com elementos da Escola de Dansas do Theatro Municipal. Eis agora o resumo de "Promethée":

1º acto — Nas montanhas do Caucaso Prometheu precipita-se por uma encosta ingreme, sob os trovões de Zeus: Prometheu roubara o fogo do céu para dar vida ás suas estatuas. Elle anima as suas creaturas, adorando-as com uma infinita ternura. Prometheu deu-lhes tudo, menos o mais bello thesouro que póde ter um ser humano; o setimento do amor.

Desesperado, elle conduz a mulher e o homem ao Parnaso, afim de supplicar a Apollo que o ajude na sua obra de criação.

2º acto — Fatigado da longa viagem, Prometheu chega ao Parnaso com as suas duas creaturas. Apollo apresenta-as ás nove musas, afim de que estas despertem a sensibilidade nas estatuas de Prometheu.

As muss dansam. Apollo mostra ao homem e á mulher os grandes perigos da vida: a guerra — o soffrimento e a morte.

Prometheu sente o poder destruidor da morte e lança-se contra ella, o peito aberto, abnegadamente para salvar as suas creaturas, que tremem de medo. A morte vence Prometheu.

Mas Apollo, admirando tanta audacia e heroismo, salva-o.

As Naiades despertam no homem e na mulher o sentimento do amor.

A criação de Prometheu.

"THE FOUNDED WOOMAN" E' O VERDADEIRO TITULO DA COMEDIA "A MULHER QUE EU ACHEI..

Apezar do successo do original "Ultima Loucura" ora no cartaz do Carlos Gomes, os directores da Companhia de Comedias Modernas, para manter compromissos anteriores, são obrigados a retiral-o no cartaz para apresentação na proxima terça-feira de uma nova comedia.

O novo cartaz do Carlos Gomes, será constituido pelo original americano, de grande exito "The founded wooman, em traducção assignada por M. André, com o titulo "A mulher que eu achei..."

Assim, "Ultima Loucura" será mantida no cartaz apenas até segunda-feira, 17, tendo amanhã a sua ultima "Vesperal elegante" e á noite, hoje, amanhã e depois as suas ultimas representações.

A GRANDE FESTA DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO, EM HOMENAGEM AO SR. ROCHA LEÃO

Maria Isabel, a sympathica actriz que actua com tanto relevo no elenco da Casa de Caboclo, realiza hoje a sua festa artistica, com um brilhante programma, em homenagem ao sub-director fiscal da Prefeitura, sr. Antonio da Rocha Leão. A festa, que será dedicada aos directorios locaes do Partido Autonomista, constará da apresentação da peça sertaneja "Primavera de Caboclo", accrescida dos quadros novos "Maternidade" e "Qui caló...", que só serão representados hoje, e ainda de actos variados, em todas as sessões, com o concurso de Petra de Barros, Custodio Mesquita, Aracy Almeida, Leonel Azevedo, Arnaldo Amaral, De Carambola e Silva Filho, com o pianista Bienvenido, a dupla Preto e Branco, os Diamantes Negros, Ernani Amorim Filho (o menino do chapéo de palha), Nilton Amaral, Nelson Magalhães, Silvio Pinto e Paulo Braz.

Os espectaculos serão por sessões, ás 16,15, 20 e 22 horas, sendo que na "matinée" haverá farta distribuição de brinquedos de valor a todas as crianças que comparecerem.

A temporada do Municipal

"AIDA" EM 13.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Gina Cigna será a protagonista da opera de Verdi

Gina Cigna

Do elenco feminino da temporada lyrica official duas figuras se destacaram, impondo-se ao applauso e á admiração da platéa: Ebe Stignani e Gina Cigna. Aquella era já nossa conhecida, tendo tomado parte na temporada do anno passado, deixando uma indelevel impressão na "Ortrunda" do "Lohengrin". Gina Cigna, porém, não era ainda conhecida da platéa carioca. Seu apparecimento deu-se entre nós, na primeira noite da temporada, em "Turandot", opera ingrata para os successos pessoaes. Gina Cigna impoz-se desde logo á attenção dos mais eixgentes, pela extensão e brilho de sua voz, de rara limpidez, bem como pela sua actuação como actriz. Veiu depois "Gioconda" e seu triumpho foi completo, sendo nominalmente victoriada no grande duetto com Ebe Stignani, recebendo então os maiores louvores da critica, á qual não escapou que, além de cantora, a sra. Gina Cigna possue qualidades de actriz, muito raras entre os que se dedicam á opera. Depois de "Turandot" e "Gioconda", fomos encontrar a gloriosa artista cantora no papel do "Maria Tudor", na opera do nosso Carlos Gomes. Ah! então, Gina Cigna tem uma notavel creação e de como esse papel a empolgou, dá bem uma mostra o interesse em que o tomou, mostrando-se, como o tem feito, disposta a envidar os maximos esforços para interpretal-o no anno proximo, por occasião do centenario de Carlos Gomes, no Scala de Milão.

Gina Cigna interpretará esta noite a protagonista da "Aida", na imponente e querida opera de Verdi, tendo como companheiros Ebe Stignani, Lo Giudice, Tagliabue e Font, e a orchestra sob a regencia do maestro Ferrari. Ninguem duvida do retumbante successo reservado á notavel cantora e por isso mesmo os seus admiradores, que são todos os frequentadores do Municipal, preparam-lhe enthusiastica manifestação.

A "CANÇÃO DA FELICIDADE", NO RIVAL-THEATRO

A "Canção da Felicidade se approxima do seu primeiro centenario de representações, no Rival-Theatro, onde vem sendo representada, com o maior exito, pelo brilhante conjunto encabeçado por Dulcina. Hoje haverá as habituaes "soirées" e amanhã terá logar a "Vesperal do Districto Federal e do E. do Rio", com um acto de samba, dirigido por Ary Barroso.

ULTIMA VESPERAL DE BAILADOS DE SERGE LIFAR

Amanhã terá logar, ás 15.30 horas a ultima vesperal de "ballet" dedicada ás "jeunes filles" cariocas, tomando parte na mesma o celebro bailarino russo Serge Lifar e sua troupe e o corpo de bailados de Maria Olenewa. O programma apresentará a grande novidade de uma das mais notaveis creações de Lifar: "Les creatures de Promethée", bailado em 2 actos, de Beethoven, que constituiu um dos grandes successos de Lifar quando o apresentou na Opera de Paris. No mesmo programma figuram ainda: o bailado da opera "Aida", a "Dansa das horas", "Le spectre et la rose", "Sylphides" e "Divertissements".

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Realiza-se, hoje, a 13ª recita de assignatura com a "Aida"

Em 13ª récita de assignatura será cantada, hoje, no Municipal, a popular "Aida", de Verdi.

Esse espectaculo vae ser, sem duvida, um dos mais bellos da temporada. Basta dizer que a sua interpretação está a cargo de verdadeiras celebridades da actual scena lyrica italiana. Gina Cigna, Ebe Stagnani, Lo Giudice, Tagliabue e Font são os nomes dos grandes artistas que a vão interpretar.

A par da encenação sumptuosa e grande comparsaria que a empresa vae dar á immortal opera de Verdi, os bailados serão apresentados de uma maneira verdadeiramente grandiosa, pois nelles tomarão parte a troupe de "ballets" de Serge Lifar e o corpo de baile do Theatro, sob a direcção de Maria Olenewa. A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Ferrari.

A VESPERAL DE DOMINGO

Domingo, realizar-se-á a ultima vesperal da temporada, com a ultima audição da "Gioconda", que foi, como é sabido, um dos maiores exitos da companhia.

A encantadora opera de Ponchielli será cantada pelos mesmos artistas que tão maravilhosamente a cantaram quando foi executada em récita de assignatura: Gina Cigna, Ebe, Stagnani, Marcato, Tagliabue, Berfola e Font. Os bailados estarão a cargo da troupe de "ballets" de Serge Lifar e duas bailarinas de Maria Olenewa. A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Ferrari.

MUSICA

LYRIA DE BIASE, NO MUNICIPAL

A senhorita Lyria de Biase, a symphonista brasileira, vae realizar, breve, no Theatro Municipal, um concerto, com o concurso da orchestra do mesmo e sob sua propria direcção.

A senhorita Lyria de Biase apresentará dois novos trabalhos, de sua lavra, o poema symphonico "Anchieta" e um episodio para orchestra, intitulado "Angelus".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Aida", de Verdi — 13ª récita de assignatura — Regencia d' omaestro Ferrari—(Cigna, Giudice, Stignani, Tagliabue, Font) — A's 21 horas — Poltrona, 50$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Cala a bocca Etelvina", original de Armando Gonzaga — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

CAPITULO 41 E ULTIMO

— Quanto mais dura a campanha, mais saude parecia ter o general Wellington, disse Fitzroy.

— Meu irmão disse-me que o senhor foi ferido, lembrou Nathan.

— Um arranhão apenas, senhor, informou o rapaz passando o dedo pela cicatriz ainda muito vermelha.

— Deve ter-se approximado muito da linha de combate...

— Algumas balas vão longe, especialmente se fôr dobrada a carga de polvora.

Pouco se falou depois disso. Havia grande multidão em frente a casa de Wellington, todos queriam ver o soldado-heróe da Inglaterra.

Wellington recebeu Nathan com grande cordialidade e quando Nathan o tratou de Alteza, disse:

— Vamos, vamos, Rothschild, deixemos de formalidades e vamos conversar.

— O sr. Herries disse-me que durante uma batalha que houve aqui em Londres, o sr. Rothschild ficou na linha de tiro...

— Mas acabei sem uma cicatriz.

Sentaram-se e Wellington mandou um criado trazer cognac e copos.

— A' sua magnifica victoria! disse Nathan levantando o copo.

— Ao homem que tornou possivel essa veitoria! respondeu Wellington. Ah! Bem sei como foi. Talleyrand contou-me, e Fitz tambem. Ensinou-lhes alguma coisa — ensinou-lhes que um judeu póde despresar uma opportunidade de obter juros dobrados, quando no meio surge uma questão de principios. E' um homem formidavel, Rothschild. Disse-me que Napoleão fugiria e que esta guerra não deveria durar mais de cem dias. E já sei o segredo de sua magica — o mysterio nada mais era que um pombo correio! Admiro-me de nunca ter pensado nisso. Se não tivesse estado onde me achava quando os soldados de Napoleão voltaram as costas e fugiram, queria assistir, na Bolsa, ao recebimento da noticia de seu irmão. Contaram-me isto, tambem. Deve ter sido uma forte sensação para você.

— Salvou-me, general!

— Salvou-o?

— Creio que se o aviso demorasse mais quinze minutos, a Casa de Rothschild estaria fallida!

— Meu Deus, Rothschild! Conte-me isso.

Nathan contou e terminou dizendo:

— Que havia de fazer? Se um homem falta á sua palavra, não vale nada. Prometti auxiliar os seus exercitos até o ultimo centavo. E agora, devido á sua victoria, a Casa de Rothschild continua — e cada vez mais forte.

— Agradeça a Fitz tambem, Rothschild.

— Fitz?

— O general Fitzroy.

— Como assim? E, se for permittido perguntar, que influencia teve o procedimento desse rapaz para que fosse promovido a general?

— Foi por merecimento. Promovi-o no campo de batalha. Olhe, disse-me que não teria podido aguentar aquella situação na Bolsa por mais quinze minutos. Bem, eu não teria aguentado muito mais quando as tropas de Blucher chegaram em meu auxilio e foi Fitzroy quem conseguiu isto. Se elle tivesse tomado o caminho seguro, teria de cavalgar mais quatro milhas e atrazaria a chegada das tropas. Talvez eu não aguentasse tanto tempo. Por isso o diabo do rapaz cortou caminho, bem entre as linhas de fogo, foi ferido, o seu cavallo morto, mas chegou a falar com Blucher em tempo. Olhe, vou mostrar-lhe...

SOLDADO DESTEMIDO

Wellington traçou um mappa grosseiro.

— Mais tarde foi alcançado pela carga de bayoneta — quasi que o perdi. Foi assim pois que, graças a Fitzroy, as tropas de Blucher vieram em meu auxilio. Do contrario, eu teria sido rechassado e a Casa de Rothschild abriria fallencia.

Só então a côrte de Inglaterra reconheceu em Nathan Rothschild o verdadeiro autor da derrota de Napoleão, recebendo-o com honrarias excepcionaes

— Parece que está querendo ajudal-o, general.

— Ajudal-o? Não comprehendo. Não lhe contei ainda a metade — foi corajoso e destemido. E' um entendido em tactica militar e um combatente arrojado. Breve vou entrar na politica e Fitz terá o commando de um regimento.

— Posso escrever um bilhete?

— Pois não!

Wellington empurrou papel e tinta para junto delle.

— Deixará o general Fitzroy entregar isto para mim?

— Certamente.

Mandou chamar Fitzroy.

— O sr. Rothschild pede-lhe para entregar um recado, disse Wellington.

— Queira ter a bondade, general, de entregar isto immediatamente á minha filha.

— Com o maximo prazer, senhor.

Quando elle partiu, Nathan estendeu o seu copo, pedindo mais cognac e poz-se a falar junto do ouvido de Wellington, rindo-se muito ambos.

Fitzroy tomou um carro e mandou-o que o cocheiro seguisse a toda pressa.

— Onde está Nathan? aconteceu alguma coisa? exclamou Hannah assustada, quando o criado annunciou o rapaz.

— Nada peor, senhora, do que estar tomando um calice de cognac com o general Wellington. Mandou um recado para Julie.

Hannah mandou chamal-a e sorriu para Fitzroy.

— Imagine, mandar um general trazer um recado!

Julie veiu correndo. Ficou assustada, vendo Fitzroy só.

— De teu pae, disse elle entregando o bilhete.

Julie quebrou o sello de lacre e abriu-o. Emquanto lia os seus olhos pareciam augmentar, a respiração ficou offegante e, com um grito de alegria, atirou-se nos braços do rapaz.

— Querido! Emfim!

Deu-lhe o bilhete.

Hannah acercou-se, para ler ao mesmo tempo. O bilhete dizia:

"Minha querida filha.
Dou o meu consentimento ao teu enlace com o general Fitzroy, se ainda quizeres casar com elle.
Nathan Rothschild".

Hannah abraçou e beijou Julie, depois disse:

— Por que terá elle feito isto? Ha uma hora disse-me que nunca consentiria.

— Tambem me disse o mesmo. Isto — não seria uma pilheria? perguntou Roland.

— Nunca. Talvez pedisse ao general Wellington para ajudal-o, hein Roland?

— Nem uma palavra, nada lhe contei.

Julie abraçou Fitzroy.

— E' muito mais agradavel no jardim, disse Hannah.

Viu-os sair enlaçados. O seu contentamento era tão grande como o de Julie. Sabia o que significava para sua filha o amor de Fitzroy. E pensava intrigada, o que havia influido na mudança de decisão do marido.

Uma hora mais tarde Nathan voltou.

— Vejo que o carro ainda está lá fóra. Que disseram? Que fizeram, Hannah?

— Quasi ficaram loucos de alegria, Nathan. E eu tambem. Mas... que aconteceu? Por que mudaste de idéa?

UM ARRANHÃO

— Se Fitzroy não tivesse passado a cavallo por uma verdadeira chuva de balas e arriscado a vida, a Casa de Rothschild teria fallido no dia 18 de junho.

Sentou-se e contou-lhe tudo que soubera por intermedio de Wellington.

— E quando indaguei sobre os seus ferimos, disse-me que era um simples arranhão, occultando-me a verdade.

Chegando á janella, Nathan olhou para o jardim. Chamou Hannah para o seu lado.

Julie e Roland estavam sentados no banco, por baixo do espinheiro. A cabeça da joven repousava no hombro do rapaz. Seu braço cercava-a. Falavam com animação, estavam radiantes.

Um pouco mais tarde Nathan e Hannah foram ter com elles afim de convidarem Fitzroy para jantar.

— Breve terei um anno de licença, sr. Rothschild, explicou o noivo de Julie. Ia tel-o quando Napoleão fugiu de Elba. Desta vez é certo. No fim do anno terei o meu proprio commando e, senhor, gostaria...

— De casar com Julie immediatamente. Não é preciso saber ler o pensamento para advinhar o que quer, meu caro.

— Dentro de algumas semanas, mamãe, disse Julie.

— Apromptar todo o enxoval em algumas semanas? Mas, Julie...

— Ora, Hannah, disse Nathan, fortunas se fazem, desfazem e fazem de novo, batalhas se vencem, tudo em um só dia e queres dizer que não podes juntar algumas "toilettes" em poucas semanas?

— Eu estarei prompta, exclamou Julie, que correu para abraçar seu pae e beijal-o.

No dia em que Roland obteve a sua licença, casaram-se.

Wellington advinhou quando disse que a Inglaterra faria mais do que pagar a Nathan Rothschild os seus bem merecidos juros sobre os generosos e providenciaes emprestimos que a Casa de Rothschild havia feito á Grã-Bretanha e aos alliados.

Tempos depois, em uma grande recepção publica a Nathan Rothschild, o Principe Regente que se tornou mais tarde o Rei Jorge IV recebeu Nathan e no seu discurso formal disse:

— A Inglaterra sente-se profundamente grata ao seu filho adoptivo que, devido á sua generosidade e coragem, desempenhou tão importante papel na obtenção da victoria e paz para á Europa. A sua lealdade nunca vacillou, a sua grande fé na Inglaterra nunca enfraqueceu. A' Inglaterra só trouxe honra — e da parte da Inglaterra nós vos agradecemos. Barão Nathan Rothschild.

— FIM —

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Uma symphonia colorida, inédita, completará o programma de "Naná"

Anna Sten e Lyonel Atwill, em "Nana"

De "Nana", parece que bem pouco, ou mesmo nada, resta dizer, depois do que escriptores, poetas, jornalistas, tem falado, com a autoridade de seus nomes. O publico ha de certificar-se se elles têm ou não razão para dizer o que têm dito do trabalho de Anna Sen, convindo observar, no emtanto, que nunca um film talvez houvesse sido annunciado com a lealdade que o tem sido "Nana", timbrando a sua propaganda em frisar que a versão cinematographica foi apenas "inspirada" no romance famoso de Emilio Zola. Juntamente com este film, "Nana", estreará uma symphonia colorida de Walt Disney, que vale, em qualquer caso, isoladamente, por uma completa obra de arte. Chama-se "Loja Encantada". Passa-se, toda, no interior de um estabelecimento de "bric-a-brac", onde os objectos alli expostos, em uma noite de festa, resolvem matar saudades dos tempos em que eram novidades, e promovem uma "farra" daquellas... Quebram-se pequeninos objectos de arte. Esphacelam-se outros. Vidros partidos, marmores em flagmentos... E depois, "Loja Encantada" esclarecerá o que succedeu.

E, culminando tudo — a formidavel luta de SIEGFRIED com o DRAGÃO !

"VALE A PENA VIVER"? RECEBE DA IMPRENSA UM "VEREDICTUM" FAVORAVEL

Hontem começaram a apparecer os "veredictums" da imprensa brasileira sobre "Vale a pena viver?", a graciosa obra da Universal, que já foi qualificada como um dos dez

Margaret Sullavan, em "Vale a Pena Viver ?"

films melhores nos Estados Unidos.

O successo desta historia humana de recem-casados, na moderna Allemanha, faz de Margaret Sullavan e Douglas Montgomery astros dos mais pretenciosos...

E' raro que duas pessoas no mesmo elenco possam exhibir tal charm, habilidade emotiva e intelligencia como estes dois artistas nesse film.

SABE O QUE SIGNIFICA ESSA LEGENDA "AVES DA MESMA PLUMAGEM"?

"Sisters under the skin" é uma comedia dramatica filmada pela Columbia Pictures, com Elissa Landi, Joseph Schildkraut e Frank Morgan, que muito em breve será vista pelos "fans" cariocas. O seu titulo em hespanhol — "Aves del mismo plumage" — que parece indicado para a traducção em portuguez, significa a affinidade que existe sempre latente em duas criaturas de sexos differentes e de idades equiparadas, em plena posse de uma mocidade bonita... Essa affinidade, que mais se accentua com a semelhança dos temperamentos, póde explodir em violenta paixão de uma hora para outra, mesmo que no caso haja um terceiro, mais idoso e menos bello... E' uma lei sábia da natureza, que procura assim o equilibrio das forças que constroem o mundo — o amor de dois seres capazes de uma reproducção perfeita. Por isso, são ellas "Aves da mesma plumagem"...

"O BOCCA LARGA, SOZINHO, ENCHE UM CIRCO

Joe E. Brown, com aquella bocca medonha, depois de engulir dois ou tres guardas do Hospicio, onde vive sob estreita vigilancia, appareceu no studio da Warner First National e declarou que queria fazer outro film...

Como sabem, essa é a sua mania mais constante e a mais inoffensiva. E agora, já a cidade aguarda "Somos do circo" (Circus Clown"), o seu proximo film.

Como é sabido, Joe E. Brown, quando ainda não era doido varrido, iniciou suas actividades artisticas nos circos, que teve que deixar para ir prestar contas com a Policia, por ter engulido, numa noite publico, collegas, féras, lona, pista, sem deixar escapar os trapezios e rêdes.

Por isso, em "Somos do Circo", Joe está no seu elemento e faz coisas inimaginaveis. Elle sozinho enche o circo inteiro com sua maluquice e aquelles berros formidaveis...

No emtanto, a seu lado, os "fans" terão ainda Patricia Ellis, essa pequena saborosissima que foi o maior beguin de Douglas Fairbancks Junior e é apontada como causa principal do seu ruidoso e recente divorcio.

"GRANADEIROS DO AMOR"

Realizado com toda a pompa espectacular da éra napoleonica, esta opereta que a Fox filmou com todos os detalhes preciosas de uma época vibrante de belleza, de conquistas e de romance, obtem para Roulien, o patricio que interpreta o papel estrellar, o seu mais bello triumpho na sua já victoriosa carreira cinematographica. Feliz foi ainda Roulien na composição de seu personagem, porquanto contribuiu ainda com a collaboração da letra de uma lindissima valsa — Bailemos Pues — cujo rythmo pertence a William Kernell, autor de varias peças musicaes de grande exito. Tambem feliz foi Roulien com os artistas que a Fox lhe concedeu para secundal-o em tão bellissima producção, pois avaliar o prestigio de seus nomes brilhantes veiu augmentar o valor de seus proprios meritos como astro de uma pellicula cinematographica, mormente quando esta pellicula provem dos studios californianos, onde as etapas do successo são bem difficeis. Assim teremos, ao lado de Roulien, a belleza fascinante de Conchita Montenegro, a sobriedade esplendida de Andrés de Segurola, e a comicidade inigualavel de Romualdo Tirado, um dos bons elementos humoristicos de Hollywood. Desta maneira, e mais ainda pela belleza de

Scena do film "Granadeiros do Amor", com Conchita Montenegro e Raul Roulien

seu enredo muito romantico e quiçá historico, é que fazem de "Granadeiros do Amor" um espectaculo agradabilissimo para os "fans" de Roulien. Está assim a Fox de parabens, pois irá apresentar dois films optimos, porquanto em 1º de outubro Harold Lloyd surgirá na sua esplendida comedia "O Testa de Ferro" — a mais recente creação do famoso e millionario comico dos oculos de tartaruga.

WAGNER NO CINEMA

Mais dois dias, apenas quarenta e oito horas mais, e teremos esse film que tem empolgado o mundo inteiro, quer como cinema, isto é, pela apresentação do film e suas scenas, em si — quer como musica, essa musica esplendida, divinal, de Wagner: "Siegfried".

Como cinema, apresenta o romance que attrae, como apresenta momentos magnificos de sensação, com aquella luta do homem com um dragão immenso, que a gente fica sem saber como é que o cinema faz apparecer na tela.

E a musica de Wagner, com a partitura mesmo da opera, enleva, seduz, encanta.

"Siegfried" é um film da Ufa, dirigido por Fritz Lang, e com Paul Richter no principal papel. Logo depois, é bom ficar o aviso, a Ufa nos dará uma das suas mais bellas operetas, que está em exhibição, neste momento, em onze cinemas ao mesmo tempo em Berlim! E' a "Princeza das Czardas", musica de Kalman e interpretação da adoravel Martha Eggerth.

"Zola deu a Naná todos os attributos satanicos, cercou-a de uma linguagem amarga, fêl-a de uma viscosa lama, em cujo horror estavam, no entanto, os mesmos principios plasticos da Creação — O Cinema suavisou Naná. Adoçou-lhe o ambiente brutal..."

A nova Myrna Loy

Myrna Lloy será, dentro de alguns mezes talvez, um dos nomes mais queridos da gente elegante e intelligente que tem o bom-gosto de gastar muitas horas de sua vida vendo films. Porque Myrna Lloy, como se sabe, está mostrando, agora, do que é capaz, e os productores de Hollywood verificaram, afinal, que ella é uma mulher intelligente, de "glamour", irresistivel, e não apenas um typo exquisito, proprio apenas para papeis exoticos... A Metro está cuidando muito de Myrna Loy. E com razão. O leão nos tem mostrado Myrna, ultimamente, em papeis interessantissimos, cheios de graça e elegancia. E' ainda o papel que ella tem em "A Ceia dos Accusados" (Thin Man), ao lado de William Powell, o film mysterioso e elegante que W. S. Van Dyke dirigiu. Mas a pose acima pertence a "Uma Noite em "Stamboul" (Stamboul Quest), onde Myrna Lloy nos surgirá como "estrella" "absoluta.

"O SEU PRIMEIRO AMOR" — COM JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL

Teremos novamente este par romantico que vem de encontro aos desejos do publico, apparecendo em um film que é um verdadeiro encantamento.

Além de Charles Farrell e Janet Gaynor, tambem tomam parte sa-

Janet Gaynor, em "Seu Primeiro Amor"

liente James Dunn e Ginger Rogers.

Neste film James foi victima de um accidente, e por culpa inteiramente sua. Emquanto o "cameraman" Hal Mohr estava preparando a illuminação do restaurante Childs, apresentado em uma sequencia de "O seu primeiro amor", no momento em que Janet Gaynor, juntamente com Charles Farrell, James Dunn e Ginger Rogers se achavam sentados em volta de uma mesa, coberta de porcelana, Dunn queixou-se da pouca luz que estava recebendo. Visto isso, Mohr mandou o electricista dar uma bateria de cincoenta velas para ser projectada em Dunn. O resultado de tal força de luz quasi queimou o collarinho de James Dunn, sendo que os outros tres actores tiveram que pedir soccorro.

Apesar do grande susto por que passaram, Dunn não deixou de exclamar: "Ha muito que estava desejando uma cor bronzeada, queimada do sol, e agora a tenho".

Genevieve Tobin, uma das estrellas novas sob contracto com a Warner First National acaba de regressar de sua viagem de recreio á Europa, tendo chegado a Nova York, no gigantesco transatlantico "Berengaria". Dois mezes passou Genevieve no Velho Mundo e logo ao pisar Nova York correu a comprar passagem na Companhia Nacional de Navegação Aerea, partindo ao fim de quarenta e quatro minutos para California, onde em automovel, seguiu para Burbank, para iniciar a filmagem de u mnovo drama. Genevieve foi uma das maiores figuras de "A Mulher que eu Amei", com Robinson e Kay Francis, "Sorte Negra", com Robinson e Glenda Farrell, "Facil de Mar", com Adolphe Menjou.

Ann Dvorak, que breve veremos de novo, ao lado de Richard Barthelba de ser indicada para ao primeiro papel feminino do film de Pat O' Brien, "I'll Sell Anything", cuja "rodagem" já se iniciou.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A Espiã 13" — Marion Davies e Gary Cooper.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "As Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Frances Dee.

ODEON — "Alta Roda" — Mary Astor e Warren William.

IMPERIO — "Nevoa do Mysterio" — Bette Davis e Lyle Talbot.

GLORIA — "A Casa de Rotschild" — George Arliss e Loretta Young.

PATHE' PALACE — "Toda Tua" — Mirian Hopkins e Fredrich March.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Joan Bennett e Jean Parker.

BAIRROS

ALPHA — "Dama por um Dia", "Forasteiro Solitario", "Festa do Chiquinho" e Jornal Fox.

AMERICA — "Viva Villa".

AMERICANO — "Adorada Inimiga" e "Lancha Invicta".

APOLLO — "O Gato e o Violino".

ATLANTICO — "Viva Villa".

AVENIDA — "Aconteceu Naquella Noite".

BRASIL — "A Companheira de Tarzan".

CATUMBY — "Modas de 1934", "Uma Noite no Cairo" e "O Trem Cyclonico", 1º e 2º episodios.

CENTENARIO — "Melodia Prohibida" e "Divina".

ELDORADO — "Aconteceu Naquella Noite" e "Caçador de Sensações".

GUANABARA — "O Grande Industrial".

GUARANY — "Amores de Dansarina" e "O Tigre Demonio".

HELIOS — "Melodia Prohibida" e "Krakatoa".

IDEAL — "Viva Villa".

IRIS — "Adoração" e "O Conta Prosa".

LAPA — "Não Deixes á Porta Aberta", "Capricho Branco" e "O Thesouro do Pirata", 11º e 12º episodios.

MARACANÃ — "Voando para o Rio".

MEM DE SA' — "Quando uma Mulher Ama" e "Escandalos de Broadway".

PATHE' — "Galhardia de Mulher" e "Ovos de Paschoa".

RIO BRANCO — "Imperador Jones" e "Bolero".

S. CHRISTOVÃO — "Capricho Branco" e "O Caso de Hilda Lake".

SMART — "O Mysterio de Mr. X." e "Sempre Fiel".

TIJUCA — "O Auto Policial n. 17" e "Divina".

VELO — "Voando para o Rio".

VILLA ISABEL — "A Companheira de Tarzan".

Joe E. Brown não está inteiramente só, na parte comica de "Six Day Bike Rider", seu proximo film, a terminar nos studios de Burbank da Warner First National. Frank Mc Hugh, o irresistivel comico de tantos celluloides bons da Companhia Numero Um e cuja ultima apparição em "Modas de 1934", ainda não poude ser esquecida, está ao lado do homem da maior boca do mundo. Acontece que os dois comicos são excellentes cyclistas e, assim, brilham nesse grande film, cujo assumpto principal são as famosas corridas cyclisticas. Acontece ainda que Gordon Westcott, outra destacada figura do film, é tambem um excellente "pedal" e que, durante as filmagens das primeiras sequencias, Lloyd Bacon, o director do film, resolveu organizar um parco entre os tres artistas, instituindo como tropheu ao vencedor um almoço em sua companhia. A distancia era de oitocentos metros e Joe, tendo saido mal, estava em ultimo logar. Proximo do posto de chegada, Joe conseguiu, porém, vencer seus adversarios, chegando, destacado, ao "vencedor". Força de vontade ? Musculos fortes ? Virada violenta ? Nada, nada ! Apenas Joe disse, lá de traz, onde vinha uma daquellas piadas violentas, de que usa a cada minuto de sua existencia. E o resultado foi Gordon e Frank desatarem numa risada tão forte e prolongada que acabou por atiral-os ao solo, com bicycleta e tudo o mais. Resultado: Joe almoçou com Lloyd Bacon e o pobre director gastou mais, muito mais do que se tivesse de pagar almoço para uma esquadra !

"The Dragon Murder Caso", baseada na ultima novella policial de S. S. Van Dyne, foi terminada no studio da Warner First National e já estreou na Broadway a 25 do corrente, Warran William, co messo celluloide, faz a sua estrêa nos papeis de detective, que, antes, cabiam a William Powell Além delle estão no film Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Robert Mc Wade, Helen Lowell, Dorothy Tree, George E. Stonw, George Meeker, Robert Warwick, etc. A direcção coube a H. Bruce Humberstone.

O principal papel feminino de "Og Human Bondagoe, que, primeiramente estava destinado a Claire Dodd, acaba de ser entregue a Bette Davis, mais loura e mais talentosa do que Claire e que assim fará sua estrêa ao lado do magnifico Pat O' Brien, que é o protagonista do film.

"A Lost Lady", o proximo film de Barbara Stanwyck, que conheceremos, foi declarado "prompto" na ultima semana, no studio da Warner First National, em Burbank "A Lost Lady" é uma adaptação d anovella de Willa Cathor do mesmo nome e premiada pela Academia Pulitzer. A direcção coube a Alfred E. Green. Barbara Stanwyck tem quatro galãs nesse celluloide, a saber: Ricardo Cortez, Lyle Talbot, Frank Morgan e Philipp Reed. Outras destacadas figuras do drama são as de Hobart Cavanau, Henry Kolker, Walter Walker e Rafaelo Ottiano.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	. . . . . .
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	. . . . . .
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	21	21	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	29	—	. . . . . .
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	25	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	14	—	. . . . . .
Belém	ITAPAGE'	17	—	. . . . . .
Cabedello	ARARANGUA'	18	—	. . . . . .
Belém	COMT. RIPPER	20	—	. . . . . .
Manáus	CAMPOS	20	—	. . . . . .
. . . .	PIRATINY	—	14	Porto Alegre
. . . .	VENUS	—	15	Laguna
. . . .	PYRINEUS	—	16	Porto Alegre
. . . .	RODRIGUES ALVES	—	16	Santos
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	TUTOYA	—	18	Antonina
. . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . .	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre
. . . .	COMT. CAPELLA	—	19	Porto Alegre
. . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . .	ARARANGUA'	—	20	Porto Alegre
. . . .	COMT. RIPPER	—	23	Sanots
. . . .	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
. . . .	PIRAHY	—	25	Iguape
. . . .	VICTORIA	—	25	Antonina
. . . .	UNA	—	26	Antonina
. . . .	SERRA NEGRA	—	29	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	14	15	Miami
Porto Alegre	CONDOR	15	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	15	15	Chile
Chile	AIR FRANCE	16	16	Europa
Pará	PANAIR	16	18	Pará
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Rio, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curuná, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	JAMAIQUE	—	14	Havre
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
. . . .	BORE IX	—	15	Finlandia
. . . .	ANDALUCIA STAR	—	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
. . . .	ULLA	—	21	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	—	21	Antuerpia
. . . .	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
. . . .	ALDALU'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
. . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
. . . .	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
. . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
. . . .	ARACAJU'	—	29	N. Orleans
	OUTUBRO			
. . . .	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	. . . . . .
. . . .	ITAPE'	—	14	Belém
. . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	14	Manáos
. . . .	BUTIA'	—	14	Areia Branca
. . . .	COMT CASTILHO	—	14	Pará
. . . .	PIAUHY	—	18	Parnahyba
. . . .	ITABERA'	—	18	Cabedello
. . . .	ALICE	—	20	Caravellas
. . . .	ARARAQUARA	—	20	Cabedello
. . . .	ITAGUASSU'	—	21	Natal
. . . .	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
. . . .	CAXIAS	—	21	Recife

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor francez "Jamaique" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor chileno "Valparaiso" — Importação.

Pateo interno 6 — Vapor argentino "Paraná" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Baependy" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Uba" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor hollandez "Towa" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional — "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratuca" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor nacional "Baependy" — Importação.

C. Novo — Vapor nacional "Maraguape" — Importação.

C. Novo — Vapor inglez "Offhan" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 horas do dia 14; cartas para o interior até 12 horas do dia 14.

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

ASSALTADO POR UM EX-INVESTIGADOR

O "BICHEIRO" APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

Compareceu hontem, cedo á delegacia do 16º districto policial um homem que foi queixar-se ao commissario Nascimento de ter sido assaltado e aggredido por um ex-investigador da policia. Chama-se o queixoso Joaquim Ribeiro Pontes, de 42 annos, residente á rua Bella n. 231, casa 3. Joaquim é "bicheiro" e o policial em questão, que elle sómente conhece pelo appellido de "Caboclo", exigia-lhe diariamente uma pequena quantia. Mesmo depois de expulso da sua corporação, por ter assassinado um soldado do exercito, o ex-investigador continuava ameaçando o "bicheiro" e arrancando-lhe dinheiro.

Antehontem, á noite, "Caboclo", acercando-se de Joaquim, pediu-lhe 5$000, e, como este negasse, ameaçou-o. E, pela madrugada de hontem, quando voltava para sua residencia, foi este ultimo assaltado por "Caboclo", que se fazia acompanhar de mais dois individuos. Depois de o espancarem, os assaltantes carregaram uma pequena bolsa da victima, contendo a importancia de 40$000.

Foi aberto inquerito, tendo Joaquim sido soccorrido na Assistencia.

EVITOU UM GRANDE DESASTRE

O MOTORNEIRO PAROU O BONDE COM PRESTEZA

O motorneiro Bernardino Nascimento Telles, regulamento 3.429, na rua Senador Euzebio, proximo á praça Onze, conduzindo um bonde linha "Cancella", graças á presteza com que parou o seu vehiculo, evitou um desastre que, por certo, teria graves consequencias.

A sra. Honoria Moreira da Silveira, viuva, com 54 annos de idade, residente á rua General Pedra n. 111, casa IV, em companhia de sua filha Alzira, de 17 annos, ao procurar atravessar aquella rua, distraidamente, ficaram na frente do bonde referido, no momento, precisamente, em que o motorneiro conseguiu paral-o.

Assustada, a sra. Honorina caiu, recebendo diversos ferimentos, e sua filha soffreu tambem ligeiras escoriações.

A Assistencia prestou-lhes os soccorros de urgencia, sendo que a sra. Honorina, em razão dos seus ferimentos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro 3.429, depois de ter sido preso, foi posto em liberdade, por ter sido apurada a casualidade da occurrencia.

COMPENSAÇÃO DA SORTE

O abuso da alimentação predispõe o organismo a doenças graves, principalmente o diabetes. Por isso esta doença é mais commum entre as pessôas abastadas. — IPES.

UMA DISPENSA NA FLOTILHA DE MATTO GROSSO

O ministro da Marinha resolveu dispensar, hontem, das funcções de official de Marinha da flotilha do Estado de Matto Grosso, o capitão-tenente do respectivo quadro João da Gama Bentes.

VARIOS MARINHEIROS PROMOVIDOS

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu promover á classe immediatamente superior, os marinheiros 2º sargento, Armando dos Santos, de 1ª classe, Franklin Laudelino da Silveira, e os de 2ª classe José Pereira de Souza e Raymundo Xavier de Abreu.

Acção Catholica

EXPOSIÇÃO DO SENHOR MORTO

A imagem do Senhor Morto ficará exposta, hoje, durante o dia, nos seguintes templos:

Cathedral Metropolitana, matriz de S. José, igreja de N. S. do Parto, igreja de S. Domingos, igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, igreja de Nossa Senhora do Rosario.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com acompanhamento de canticos e orgão.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor de sua padroeira.

Esta ceremonia será assistida pelos membros da Confraria revestidos de suas insignias.

Funebres

Virginia Amelia Durão Teixeira

7º DIA

Alma Teixeira de Carvalho, general Christovão Barcellos, senhora e filhos e demais parentes de D. VIRGINIA A. DURÃO TEIXEIRA, penhorados, agradecem a todas as pessôas que manifestaram sua amizade por occasião do fallecimento da saudosa mãe, avó e bisavó, VIRGINIA AMELIA DURÃO TEIXEIRA, e convidam para a missa de setimo dia, que será rezada hoje, sexta-feira, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares.

ÉCOS DA GRÉVE DA CENTRAL

Operarios readmittidos

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, em vista de ficar apurado a não participação dos funccionarios abaixo, na gréve dos ferroviarios dessa Estrada, determinou que os mesmos voltassem para os seus respectivos postos. São os seguintes os funccionarios readmittidos: Ulysses Camargo, Floripes Alves de Souza, Joaquim Corrêa, Benedicto Lopes Chaves, Alberto Silva e Argentino da Trindade.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou, hontem, da linha do Centro, o pessoal do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central, que, segundo allega, representando a maioria dos syndicalizados, vem assumir a direcção desse syndicato, contra a junta administrativa que lá se installou.

Essa commissão foi hontem recebida pelo director da Central do Brasil.

50 % NAS PASSAGENS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil concedeu o abatimento de 50 %, nas passagens de ida e volta, entre as estações do Norte, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e D. Pedro II, para os membros do Congresso Catholico de Educação, a realizar-se nos dias 15 a 27 do corrente.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

51º anniversario da installação

Registrando-se a 15 do corrente a passagem do 51º anniversario da installação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e coincidindo essa data com o dia de domingo, será realizada, ás 16 horas da proxima segunda-feira, 17 do corrente, em sua séde na Avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, uma sessão magna commemorativa desse anniversario, para a qual são convidados os illustres associados, e todos aquelles que se interessam por tão elevado estudo, que é a geographia.

Entretanto, esta sessão, não se revestirá de verdadeira solemnidade.

ISENTA DE IMPOSTOS MUNICIPAES A PROPAGANDA DA CASTANHA DO PARA' — "NÓZ DO BRASIL"

O interventor federal por intermedio do director geral da Secretaria communicou aos delegados fiscaes haver isentado de impostos a propaganda da castanha conhecida por "Nóz do Brasil".

AINDA AS COMMEMORAÇÕES DO SETE DE SETEMBRO

O presidente da Republica elogiou a cooperação das forças navaes

Em declaração feita hontem, ao director do Pessoal da Armada, pelo ministro da Marinha, o titular da pasta communicou que, por determinação do presidente da Republica, deverão ser elogiados os officiaes, inferiores e praças das forças de mar e terra que tomaram parte nas commemorações da data da nossa Independencia, a 7 de setembro, pelo modo correcto e impeccavel com que se apresentaram e se conduziram nas ceremonias civicas e nos festejos realizados nesse dia.

O ministro Protogenes Guimarães declara, ainda, que s. ex. manifestou, por isso, a sua grande satisfação ao commandante da brigada da Marinha, contra-almirante Americo Ferraz e Castro, pela sua brilhante actuação e excellente estado de disciplina que demonstrou a força sob seu commando, que tanto concorreu para o brilhante exito dessas commemorações.

NA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS COBRADORES

A nova Associação de classe denominada por seus fundadores Sociedade Beneficente dos Cobradores, realiza amanhã, ás 15 horas, na séde da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, uma sessão administrativa para agradecer o valioso donativo offerecido pelo seu presidente de honra, cap. Antonio José de Oliveira, e tratar do regulamento interno, já elaborado.

THEATRO DE CRIANÇAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Desejando proporcionar á infancia escolar carioca uma tarde agradavel, os professores Pierre Micharlowsky e Vera Grabinska realizam, no dia 29 do corrente, ás 17 horas, um lindo e original espectaculo do "Theatro das Crianças", tão querido pelas crianças cariocas.

O espectaculo constará da manifestação artistica pelas proprias crianças, que vão interpretar as Fabulas Animadas, as Historietas Maravilhosas e as Dansas Infantis.

Além disso, será feita uma distribuição de bonbons para crianças, e a entrada será franca para ellas, para a propria Feira de Amostras e para o "Theatro da Criança".

A administração da Feira de Amostras convida, pela presente publicação, todas as escolas cariocas a assistirem ao espectaculo no "Theatro da Criança" e aproveitarem as multiplas diversões para crianças, que existem na Feira de Amostras.

A exemplo do anno passado, esta "Festa da Criança" attrairá milhares e milhares de crianças á Feira de Amostras.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de réis ... 514:691$700, para mais 158:562$600, sobre igual data do anno anterior.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$766 e 59$592; Paris, $802 e $800; Portugal, $545; Nova York, 12$020 e 11$980. Para compras de coberturas, a prazo, libra, 58$870 e 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento — Mercado estavel, com baixa de 6 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

No dia anterior	2.502.063
Em igual data de 1933	1.488.706
Saidas:	
Para os Estados Unidos	70.915
Para a Europa	4.665
Total	75.580

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Judiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	19.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

ABERTURA

VICTORIA, 13 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu calmo, cotando-se, por dez kilos.

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$500	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 13 de setembro.

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos.

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$400	N/cot.
Para outubro	12$700	13$500
Para novembro	12$900	N/cot.
Para dezembro	13$200	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$200 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	7.623
Saidas	7.741
Consumo	—
Existencia	167.939
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

LIVERPOOL, 13 de setembro.

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.84	6.90
Maceió "Fair"	6.84	6.90
American Fully Middling	7.09	7.15
American Futures:		
Para janeiro	6.85	6.90
Para fevereiro	6.74	6.84
Para março	6.77	6.83
Para maio	6.75	6.81

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.87	6.90
Para janeiro	6.80	6.84
Para março	6.79	6.83
Para maio	6.77	6.81

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Vendem em Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 16 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.15	13.30
American Futures:		
Para outubro	12.91	13.05
Para janeiro	13.06	13.22
Para março	13.15	13.30
Para maio	13.21	13.36

NOVA YORK, 13 de setembro.

ABERTURA

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.91	12.91
Para janeiro	13.06	13.06
Para março	13.14	13.15
Para maio	13.20	13.21

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 13 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	40$000	N/cot.
Para outubro	40$000	N/cot.
Para novembro	40$100	N/cot.
Para dezembro	40$100	N/cot.
Para janeiro	40$500	N/cot.
Para fevereiro	40$500	N/cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	40$000	N/cot.
Para outubro	40$000	N/cot.
Para novembro	40$000	N/cot.
Para dezembro	40$100	N/cot.
Para janeiro	40$500	N/cot.
Para fevereiro	40$500	N/cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	2.800
Existencia:	
No dia de hoje	9.100
No dia anterior	9.600
Abatimento do consumo, hontem	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	— / —
Compradores	52$000 / 52$000
Exportação:	Fardos de 180 ks.
Para o Rio de Janeiro	300
Para a Europa	100
Total	400

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.08	21.09
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	58.85	58.88
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.22	36.22
Genova, s/Paris, a/v., por 100 £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v. (ticvenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (ticompra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.00.75	5.01.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.12
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.42	12.47
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.30	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.08	21.09

LONDRES, 13 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.00.87	5.01.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.12
S/Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.42	12.47
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.30	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.18
S/Bruxelas, á vista, por £, B.	21.05	21.09

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.01.12	5.01.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.67.25	6.68.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.69.50	8.69.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.85.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.62.00	68.60.00
S/Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.08.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.75.00	23.78.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30.00	40.31.00

NOVA YORK, 13 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	5.00.75	5.01.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.69.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.85.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.60.00	68.62.00
S/Berna, tel., por F. c.	33.05.00	33.07.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.79.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.35.00	40.30.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	75.00	75.05
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.25
S/Nova York, á vista, por $, F.	14.98	14.97

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.15	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 13 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.15	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 13 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 5/8	39 5/8

MONTEVIDEO, 13 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$870 e o dollar a 11$660.

A's 13,30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$620.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

Mercado firme, com alta parcial de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.89	1.88
Para dezembro	1.93	1.92
Para janeiro	1.92	1.90
Para março	1.96	1.93

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de setembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.89	1.89
Para dezembro	1.92	1.93
Para janeiro	1.91	1.92
Para março	1.95	1.96

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.3
Para outubro	4.4	4.4 ¾
Para dezembro	4.5 ¾	4.6
Para março	4.6 ¼	4.6 ½

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 13 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 13 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	51$000 a 51$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:	Saccas
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	2.700
Existencia:	
No dia de hoje	49.400
No dia anterior	49.300
Exportação:	
Para Santos	1.500

COTAÇÕES	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de setembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.87	4.97
Para março	5.03	5.17
Para maio	5.17	5.30
Para julho	5.33	5.44
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de setembro.

O mercado do trigo fechou apenas accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.08	7.15
Para outubro	7.13	7.26
Para novembro	7.22	7.35
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.50	7.55

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 12 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	105.50	106.62
Para dezembro	106.12	107.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra: 59$592)

O mercado de cambio official abriu, hontem, firme, com a libra accusando baixa nas cotações, ficando, porém, com o dollar menos accessivel.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando, para remessas, a 59$766, e comprando letras de coberturas a 58$870, por libra, com o dollar no bancario cotado no preço de 12$020, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se firme, com a libra, o dollar e o franco mais accessiveis. O Banco do Brasil passou a cotar a libra, para cobranças, a 59$592, e para acquisição de coberturas, a 58$700; com o dollar no bancario ao preço de 11$980. Nestas condições fechou o mercado, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$766	59$592
	A' vista	
Londres	60$176	60$000
Paris	$802	$800
Suissa	3$970	—
Allemanha	4$845	—
Italia	1$045	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$665	—
Belgica	2$855	—
Nova York	12$020	11$980
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$209	—
Por cabogramma:		
Londres	60$872	60$635

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$870	58$700
Nova York	11$660	11$620
Paris	$767	$765
Italia	$985	—
Allemanha	4$555	—
	A' vista	
Londres	59$270	59$100
Nova York	11$760	11$720
Paris	$772	$770
Italia	$995	—
Allemanha	4$615	—
Por cabogramma:		
Londres	59$470	59$300
Nova York	11$810	11$770

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$500 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$134
Paris	—	$787
Italia	—	—
Allemanha	—	4$811
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$970
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	12$042
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$507
Hollanda	—	—
Japão	—	3$790
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme, com as cotações das diversas moedas accusando baixa em relação ao mil réis. Os bancos affixaram para remessas sobre Londres a taxa de 70$000 e sobre Nova York a de 14$000, e para compra de coberturas as de 68$500 e 13$700, respectivamente, para a libra e dollar.

Assim permaneceu o mercado até a hora do primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado se conservou inalterado, com os bancos operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que fechou firme e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras mim para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—
Praças	A prazo	
Londres	70$000 a	70$500
Nova York	14$000 a	14$100
Paris	$940 a	$945
Portugal	$642 a	$645
Portugal, prov.	$647 a	$648
Suecia	3$670	—
Allemanha	5$680 a	5$690
Hespanha	1$951 a	1$950
Hespanha, prov.	1$970	—
Rumania	$144 a	$155
Austria	2$670 a	2$820
Suissa	4$650 a	4$670
Belgica, ouro	3$340 a	3$370
Belgica, papel	$669	—
Hollanda	9$660 a	9$700
Japão	4$300	—
Argentina	3$820 a	3$850
T. Slovaquia	$587 a	$590
Uruguay	5$650 a	5$900
Canadá	—	—
Chile	$590	—
Italia	1$225 a	1$230
Dinamarca	3$200	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	70$587
Paris	—	$941
Italia	—	1$273
Allemanha	—	5$743
Allem. (registermark)	—	3$730
Portugal	—	$650
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$404
Hespanha	—	1$975
Suissa	—	4$728
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$603
Nova York	—	14$026
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$851
Hollanda	—	9$760
Japão	—	4$650
Rumania	—	—
Austria	—	2$720
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$600	6$000
Peseta (Hespanha)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$200	1$270
Franco (França)	$900	$980
Franco (Suissa)	4$200	4$800
Franco (Belgica)	$650	$680
Gluden (Hollanda)	9$000	9$900
Kroner (Suecia)	3$200	3$800
Kroner (Noruega)	3$000	3$500
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$400
Dollar (E. Unidos)	13$800	14$400
Dollar (Canadá)	13$000	14$300
Reichsmark (Allemanha)	5$590	6$800
Schilling (Aust.)	2$500	2$800
Corôa Tchecoslovaquia)	$560	$580
Dinare (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$200	2$500
Yen (Japão)	4$100	4$300
Peso (Bolivia)	$800	$900
Peso (Chile)	$480	$530
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$650	$670
Peso (Argentina)	3$700	3$950
Libra (Perú)	26$000	28$000
Libra (Ingl.)	68$500	72$000

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	122$000
Londres, papel	72$114
Paris, papel	$979
Paris, ouro	4$830
Paris, prata	3$000
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$283
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$561
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$670
Portugal, prata	—
Portugal nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$040
Hespanha, prata	2$000
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	14$595
Nova York, ouro	25$114
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$051
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$930
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$956
Argentina, ouro	14$100
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, muito activo, tendo accusado operações algo desenvolvidas sobre os papeis em destaque.

As apolices Federaes ficaram estaveis, com as municipaes e as estaduaes sem alteração digna de registro, mantendo-se as de Minas de 1934 de 200$000, ao preço de 184$000.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, não soffreram alteração fechando as ferroviarias mais firmes.

As acções do Banco do Brasil regularam bem impressionadas, ficando as dos outros estabelecimentos de credito e os demais titulos em evidencia estaveis.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
8 Uniformizadas, 200$	800$000
4 Uniformizadas, 1:000$	848$000
41 Uniformizadas, 1:000$	849$000
62 Uniformizadas, 1:000$	850$000
1 D. Emissões, nom. 500$	410$000
28 D. Emissões, nom. 1:000$	848$000
184 D. Emissões, nom. 1:000$	849$000
46 D. Emissões, port. 1:000$	856$000
80 D. Emissões, port. 1:000$	857$900
4 D. Emissões, port. 1:000$	855$000
Obrigações:	
752 Obrig. Thesouro, 1930 7 %	1:016$000
7 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:026$000
13 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:030$000
24 Obrig. de Minas, 1:000$	1:021$000
16 Obrig. de Minas, 1:000$	1:022$000
Estaduaes:	
244 Estado de Minas, 5 %, 1934	184$000
8 Estado do Rio, 4 %	94$000
Municipaes:	
11 Emprestimo de 1906, port.	163$000
40 Emprestimo de 1906, port.	164$500
427 Emprestimo de 1931, port.	185$000
62 Emprestimo de 1931, port.	186$000
20 Emprestimo de 1931, port.	187$000
2 Emprestimo de 1931, port.	188$000
2 Emprestimo de 1921, port.	190$000
1 Emprestimo de 1931, port.	191$000
100 Decreto 1.550, port.	175$000
Acções:	
1 Banco do Brasil	403$000
22 Banco do Commercio	160$000
200 Docas de Santos, nom.	245$000
68 Docas de Santos, port.	250$000
30 Brasil Industrial	445$000
8 Manufactora Fluminense	165$000
20 Petropolitana	127$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 6$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para tornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição calma, com os diversos typos accusando pequeno declinio nas cotações e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, sendo assim, fechados negocios reduzidos.

Realmente, a commissão de preços, sorteada, cotou o typo 7 com baixa de 200 réis, ou a 14$000 por dez kilos, média official em que foram declaradas operações no decorrer do dia; no Centro do Commercio de Café num total de 2.071 saccas contra 5.820 ditas, negociadas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
Galeno Gomes & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 12	5.820
Mercado — estavel.	
NO DIA 13	
Até ás 11 horas	1.743
Mais tarde	333
	2.031

Mercado — calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (10 a 16-9-34)	1$390

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 12

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.062	
E. do Rio	1.543	4.605
Maritima:		
Minas	3.074	
E. do Rio	362	
S. Paulo	1.397	4.737
Regulador Flum.: "Rio"		350
Reguladores de Minas		50
Total		9.782
Idem anno passado		10.367
Desde o 1º do mez		89.176
Média		7.481
Do 1º de julho		612.703
Média		8.276
Do 1º julho anno passado		764.696
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		17.457
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		668

EMBARQUES

America do Norte	1.350
Europa	1.300
Cabotagem	150
Total	2.800
Idem anno passado	17.817
Desde o 1º do mez	63.018
Do 1º de julho	270.308
Idem anno passado	731.179
Stock	809$904
Menos consumo local do dia 12-9-934	500
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 12 do corrente	6
Existencia	809.323
Idem anno passado	462.374

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, collocado officialmente em posição firme, accusando, porém, baixa parcial de $050 a $150 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve firme, com as cotações em melhoria, accusando baixa e alta parcial, respectivamente, de $025 e $025 e $050 réis.

Os negocios correram moderados, num total de 7.500 saccas, contra 12.500 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$100	13$950	menos $125
Out.	14$300	14$225	menos $050
Nov.	14$450	14$400	inalterado
Dez.	14$675	14$575	inalterado
Jan.	14$750	14$650	menos $050
Fev.	14$800	14$700	inalterado
			Saccas
Vendas			3.000

Mercado, firme.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$100	14$050	menos $025
Out.	14$300	14$250	menos $050
Nov.	14$550	14$450	mais $050
Dez.	14$700	14$600	mais $025
Jan.	14$800	14$725	mais $025
Fev.	14$800	14$700	inalterado
			Saccas
Vendas			4.500
Total das vendas			7.500
Idem no dia anterior			12.500

Mercado, firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1934

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	3.383
E. F. Leopoldina	3.043
Regulador	77
E. F. C. do Brasil	197
E. F. Leopoldina	1.526
Regulador	533
Regulador	437
Somma das entradas	9.202
Do 1 do mez até o dia 12	89.176
Até esta data	98.378
Existencia anterior, dia 12	809.323
Entradas de hoje	9.202
Café devolvido	3
	818.528
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	2.875
America do Norte	5.000
Cabotagem, Sul	100
Somma dos embarques	7.975
De 1º do mez até o dia 12	63.018
Até esta data	70.993
Retirado do mercado	80
De 1º do mez até o dia 12	668
Até esta data	748
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	809.973

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 11

Portos	Saccas
Algoa Bay	2.055
Vapor "Africa Maru"	
Cap. Town	1.881
Mossel Bay	1.085
East London	950
Durban	813
L. Marques	535
Walfish Bay	175
Ludritz Bay	150
Total	7.671

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 13

	Saccas
Nova York:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.000
Pinto Lopes & Cia.	125
Havre:	
Ornstein & Cia.	500
Hard, Rand & Cia.	250
Portos do Norte:	
Mc Kinlay & Cia.	40
Ornstein & Cia.	15
Norton Megaw & Cia.	50
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	105
Nova York:	
American Coffee	1.500
J. Guarino & Cia.	20
Portos do Sul:	
Total	3.705

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou hontem, da abertura ao seu fechamento, em posição firme, sem alteração nos preços dos diversos typos e mais animado, tendo accusado maior volume de negocios.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 535 fardos do Ceará e 1.164 do Rio Grande do Norte, num total de 1.699; sairam 311, ficando em stock, nos trapiches, 8.169 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel desse producto conservou-se, ainda hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme e sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos.

As entradas do genero accusam quasi sempre o menor volume das saidas, parecendo-nos assim ser o stock ficticio, para dar margem a especulações.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 7.884 saccas de Campos; sairam 7.884, ficando armazenadas em stock 24.070 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 13	43:862$000
De 1 a 13	442:796$300
Em igual periodo de 1933	520:928$900
Differença para mais em 1933	78:021$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13 de setembro de 1934

Papel	2.472:661$900
De 1 a 13 do corrente	15.108:832$700
Em igual periodo de 1933	15.594:103$900
Differença para mais em 1933	485:571$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Pedro Martins Ribeiro Junior, foi permittido o seu afastamento do serviço, por um mez, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Decio José Vieira.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foi restituido, devidamente informado, o processo relativo ao requerimento em que George Claude solicita facilidade aduaneira para o navio "Tunisie" e respectivo material, que se destina a experiencias de fabricação de gelo no mar.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Companhia Brasileira de Usinas eMtallurgicas, 4:369$200; The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America, 584$700 ;o Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy, ... 6:484$100.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, os certificados de fornecimento de 648.500 e 605.500 kilos de carvão nacional á Commissão Central de Compras, correspondentes ás quotas de 10 por cento sobre 6.485.000 e 6.055.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão recebeu pelos vapores "P. Margaroni" e "Holstein", entrados, respectivamente, em 11 e 12 do corrente mez.

— A Companhia Nacional de Tecidos "Nova America" assignou, tambem, no mesmo Serviço, um termo se responsabilizando pela comprovação da bôa applicação dos materiaes importados com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

IMPORTANTE REUNIÃO DOS DIVERSOS CHEFES DE SERVIÇO DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

O director das Rendas Aduaneiras, pela ordem n. 39, de 24 de agosto proximo findo, recommendou ao inspector da Alfandega desta capital providencias no sentido de serem prestadas áquella directoria informações circumstanciadas sobre todos os serviços a cargo da mesma Alfandega, inclusive os da Guarda-Moria, devendo ser indicadas as falhas por ventura existentes nos mesmos serviços e suggeridas as providencias que deverão ser tomadas, afim de corrigir as mesmas falhas.

Com esse intuito, o sr. Paulo Emilio de Oliveira, inspector interino, reuniu, hontem, ás nove horas, na sala da Commissão da Tarifa, os senhores: Guedes de Mello e Hyppolito Pereira, chefes interinos das primeira e segunda secções; Barros Junior, secretario da Inspectoria; Oscar Bormann, guarda-mór; Luiz Simões, secretario da Commissão da Tarifa; Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenção; Balthazar de Almeida, chefe do Serviço Aduaneiro no Armazem de encommendas postaes; Oldemar Meira, thesoureiro; Tancredo Lima, chefe do Archivo; Edgard Medina, chefe do Serviço Typographico; Elias Souto, presidente dos leilões; Sá e Souza, conferente, representando os seus collegas; Coelho Cintra, fiscal do imposto de consumo; Marcellino Arruda, encarregado dos serviços de arqueação; Baptista Pereira, porteiro; Miranda Carvalho, superintendente da Exploração do Porto; e Waldemar Tarquinio, chefe do Trafego da mesma Exploração do Porto, afim de que os mesmos prestassem esclarecimentos sobre os serviços que lhes estão subordinados, apresentando as medidas a serem applicadas para o bom andamento de taes serviços.

O inspector expoz os fins da reunião, dizendo sobre o modo de ser orientado o relatorio que, a respeito, tem que ser apresentado á Directoria das Rendas Aduaneiras, e pediu que cada um apresente, por escripto, as suas suggestões.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.575

A ordem economica e social na Republica

Uma conferencia do ministro Agamemnon Magalhães no Instituto dos Advogados

O sr. Agamemnon Magalhães entre diversos membros do Instituto dos Advogados

A convite do Instituto da Ordem dos Advogados, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, realizou, hontem, na séde daquella instituição, uma conferencia sobre a ordem economica e social na Constituição.

Estudioso da materia, o conferencista conservou sempre presa a attenção dos ouvintes, abordando com grande clareza e larga visão todos os problemas sociaes do momento.

O conceito da pluralidade e da autonomia dos syndicatos merece larga dissertação do orador, que o estuda em face do occorrido na Inglaterra.

A soberania syndical e a pluralidade syndical são, logo após, examinadas em face do que occorreu na França, onde o Estado sempre fugiu do syndicato, como o syndicato fugiu do Estado. Só muito tarde, tiveram elles a tolerancia do Estado, após a sua actuação em greves e outros movimentos que despertaram a attenção dos governos.

A Italia e os Estados Unidos passam, então, a figurar na dissertação do orador, que examina, pormenorizadamente, a situação social, para assignalar como ella evolui nesses paizes, mostrando como é condemnavel a pluralização dos syndicatos.

Ao contrario do que occorreu em toda a parte, onde o syndicato surgiu contra o Estado, no Brasil, o Estado instituiu e consagrou o syndicato, nos termos da Constituição.

Mostra o conferencista as vantagens da unidade syndical sobre a pluralidade, referindo-se, em seguida, á autonomia syndical para definir-lhe a exacta significação.

Para o conferencista a organização dos syndicatos, entre nós, deve se cingir a uma autonomia que só é absoluta, uma vez que subordinada á lei de sua organização. O que caracteriza a autonomia absoluta é o direito de legislar para si mesmo. A autonomia que se subordina á lei de elaboração não propriamente autonomia restricta. E' mister, aliás, lembrar que o conceito actual de autonomia é muito menos amplo do que outr'ora, quando autonomia era independencia completa e não, como actualmente, subordinação á soberania.

Apreciando, a seguir, o art. 121 da Constituição da Republica, interroga o conferencista se a legislação que collide com o texto constitucional subsiste até a sua revogação por nova lei, pensando que os preceitos normativos não se revogam senão expressamente, ao contrario do que asseguram direitos individuaes.

Termina o orador por pedir ao Instituto que o considere presente nos debates que se travarem nelle sobre os assumptos que o trouxeram á tribuna, pois é seu culto pelo direito o arrastam para essas justas da intelligencia dos espiritos, que buscam ideologias novas, á procura de nova Chanaan, em eterna esperança de melhorar as condições de existencia do mundo, que são essas esperanças que perduram entre os anseios e as angustias em que se debate a geração de que participamos.

Palmas prolongadas coroam as ultimas palavras do orador, que é saudado pelo presidente em elogiosas referencias ao seu bello trabalho.

A primeira "Ordem do Dia" do novo commandante da 3.ª Região Militar

(Conclusão da 4ª pag.)
balho do professor publico ou particular; i) contagem de tempo no professor diplomado, em exercicio no ensino privado; j) lei que, respeitados os direitos do professor já registrado, só permitta registro aos professores diplomados; k) isenção de quaesquer impostos sobre o ensino primario particular; l) passagens com descontos nos differentes meios de locomoção; m) organização de colonias de férias para os professores; n) reconhecimento do instituto do exame final de instrucção primaria, passado pelos estabelecimentos de ensino particular; o) criação da ficha do alumno particular.

EM TORNO DA REUNIÃO DE SARGENTOS NO THEATRO JOÃO CAETANO

Na noticia da reunião de sargentos ante-hontem realizada no theatro João Caetano, foi incluido o nome do sr. Josaphat Falcão entre os oradores que propuzeram a candidatura dos srs. Othon Machado e Hortencio Pereira de Castro.

Escreve-nos, entretanto, esse sargento da Armada que o seu discurso fôra apenas uma advertencia para que os sargentos não desvirtuassem os fins da reunião, com discussões estereis. Esclarece ainda o sr. Josaphat Falcão que figurara como fiscal na apuração dos votos, mas sem caracter official, tendo sido convidado no momento.

POLITICA FLUMINENSE

S. JOÃO MARCOS, 13 (Do correspondente) — O eleitorado deste municipio espera com enthusiasmo o pleito de 14 de outubro. Em quatro correntes dividiu-se o Partido Republicano Fluminense, que dominava a politica local.

Ha dias aqui esteve o capitão Gwyer de Azevedo. A viagem desse parlamentar fluminense prendeu-se á propaganda da União Progressista.

Embora o resurgimento do Partido Republicano Fluminense tenha sido um pouco tardio, esta tradicional agremiação politica, que dominou o Estado do Rio até a revolução de 30, vem despertando no eleitorado de São João Marcos uma certa vibração.

UMA CARTA DO SR. LEVI CARNEIRO AO SR. BARRETO CAMPELLO

A proposito dos seus discursos, na Camara, contra a permanencia dos interventores-candidatos no poder e contra a reforma do Codigo Eleitoral, recebeu o deputado Barreto Campello a seguinte carta do sr. Levi Carneiro:

"Meu caro dr. Barreto Campello. Acabo de ler os seus discursos publicados no "Diario" de 5. Não contenho as minhas felicitações pelo brilhantismo das suas palavras — que, especialmente no dia 1º, foi verdadeiramente admiravel.

Applaudo os seus conceitos sobre os partidos, e hei de cital-os, algum dia, quando tratar do assumpto, desenvolvendo opinião que na Assembléa esbocei, sobre a "formação burocratica", artificial, legislativa, desses agrupamentos. Alguns trechos do seu discurso sobre essa materia merecem ficar nos tratados de Direito Publico. Ninguem diria melhor. Creia-me empre.º, col.º, am.º e adm. obr.º. (a.) — Levi Carneiro. Rio, 10-9-934."

INDICADOS OS CANDIDATOS DE CAMPINAS A' DEPUTAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Em reunião hontem realizada pelo Directorio Municipal Provisorio Constitucionalista de Campinas, foram indicados os nomes dos srs. João Penido Burnier e Paulo de Castro Pupo Nogueira, que serão apresentados ao Congresso Partidario, a realizar-se nesta capital nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente, como candidatos de Campinas a deputados federal e estadual, respectivamente.

Ao que tudo leva a crer, o sr. Americo Maciel de Castro, presidente do D. C. P. de Franca, será o candidato do 10º districto á Constituinte estadual e o professor Mariano Siqueira, de Ribeirão, á deputado federal.

Tem-se falado muito, tambem, no nome do sr. Francisco Nogueira de Lima como candidato por Casa Branca.

POLITICA MINEIRA

A chegada a Bello Horizonte do interventor Benedicto Valladares e dos membros da Commissão Executiva do P. P. — A reunião de hoje no palacete Narbona

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Em trem especial, chegaram na capital, ás 12 horas, procedentes do Rio, os srs. Benedicto Valladares, Israel Pinheiro e Mario Mattos, que foram inaugurar, officialmente, o pavilhão de Minas na Feira Internacional de Amostras da Capital Federal.

Chegaram tambem neste mesmo comboio os proceres da commissão executiva do Partido Progressista, que tomaram parte na reunião de hoje, dessa agremiação partidaria. São elles os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Wenceslau Braz, Waldomiro Magalhães, Ribeiro Junqueira e Washington Pires.

Ao desembarque desses politicos mineiros, os presentes os receberam sob prolongadas salvas de palmas, enquanto tocava uma banda da Policia Militar.

O sr. Antonio Carlos, que desembarcou logo depois do sr. Benedicto Valladares, após receber os cumprimentos dos seus amigos e admiradores, seguiu no carro do Estado, em companhia do interventor federal, até o Grande Hotel, onde se hospedou.

A reportagem dos "Diarios Associados" procurou, por varias vezes, ouvir o presidente da Camara Federal, tendo sido esta s. excia. desviada a conversa para outros assumptos.

O sr. Antonio Carlos disse que só mais tarde poderia falar á reportagem sobre o criterio a ser adoptado para a escolha dos candidatos á Camara Estadual.

Quanto á Camara Federal, os nomes dos nossos futuros representantes já estavam escolhidos.

Procurámos falar tambem aos srs. Gustavo Capanema e Wenceslau Braz, tendo este declarado apenas que veiu tomar parte nos trabalhos da reunião da Commissão Executiva.

O ministro da Educação negou-se a fazer declarações, allegando estar muito cansado e que tambem só mais tarde poderia attender-nos.

DECLARAÇÕES DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

O sr. Waldomiro Magalhães foi o ultimo a descer do comboio. Já o povo havia deixado o recinto da estação, espalhando para a praça, quando o "leader" assomou á porta do carro.

Numerosos amigos aguardavam o seu desembarque, e, mal havia elle posto o pé na plataforma da estação, todos o cercaram para abraçal-o.

Tambem nós tivemos occasião de avistar-nos com s. ex. e colher as declarações que transmittimos.

Perguntámos-lhe se de facto a sua candidatura á presidencia do Estado teria servido como mediadora entre as correntes do P. R. M. e do P. P.

Estranhando essa pergunta, respondeu-nos o sr. Waldomiro Magalhães:

— Pode dizer pelo seu jornal que não é verdade que se cogita da indicação de meu nome á presidencia de Minas. Aliás, numa entrevista que concedi ao "Correio da Manhã", já tive occasião de externar minha opinião a esse respeito.

Pode, pois, dizer que não tem, absolutamente, nenhum fundamento, a noticia de ser eu candidato, porquanto nas demarches havidas neste sentido o meu nome não figurou.

A' ESPERA DO NOCTURNO

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Uma hora antes de chegar o segundo nocturno, já a estação da Central estava apinhada de politicos e pessoas de todas as classes sociaes. Em um grupo conversavam animadamente os srs. Carlos Luz, Noraldino Lima, Ovidio de Abreu e outros, quando um amigo do secretario da Educação, batendo-lhe nos hombros, disse:

— Como é, Noraldino. Você vae nos deixar, hein? Vae para a Camara Federal, não é?

Rindo, respondeu o auxiliar do governo mineiro:

— E' verdade. Se Deus quizer, se os eleitores me ajudarem, eu vou para o Rio.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — A commissão executiva do P. P. vae reunir-se amanhã, ás 16 horas, no palacete Narbona, á praça da Liberdade, não tendo hoje se reunido.

Desta reunião, a que estarão presentes os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Octacilio Negrão, Wenceslau Braz, Ribeiro Junqueira, Waldomiro Magalhães, Noraldino Lima, Pedro Aleixo, Augusto Viegas, Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Martinho Soares, João Alves, Idalino Ribeiro, Adelio Maciel, Washington Pires e João Beraldos, serão tratados assumptos de grande importancia.

Em primeiro logar, os membros da commissão directora do Partido terão conhecimento da chapa para a Camara Federal, cuja organização ficou assentada.

Ainda nesta mesma sessão, se houver tempo, a commissão tomará conhecimento das indicações para a Constituinte Estadual enviada pelos directorios municipaes.

Nessa reunião e nas subsequentes vae ser feita a selecção dos candidatos, observando-se o criterio pre-estabelecido pela commissão, que é pelo aproveitamento dos elementos indicados pelos municipios de maior expressão eleitoral.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os combates tiveram, em resumo, os seguintes resultados:

1ª luta — Em 1 round de 20 minutos — Mossoró x Abillo Alvares. Juiz: Machado — Venceu Mossoró por encostamento de espaduas, nos cinco minutos.

2ª luta, em 1 round de 20 minutos — Jack Conley, 84 kilos x Bill Lyon, 93 kilos. Juiz: Sinhozinho — Empate.

3ª luta, em 2 rounds de 20 minutos — Karol Nowina, 92 kilos x Ismael Kaki, 90 kilos. Juiz: Kid Simões. Este foi um bom combate, demonstrando Ismael grande progresso, não obstante ter sido vencido no segundo round, por encostamento das espaduas no chão, após varios tombos violentos.

Final — Luta em 2 rounds de 20 minutos — Wladeck Zbyszko, 106 kilos — Justiniano Silva, 130 kilos. Juiz: Frota. Zbyszko prolongava a luta, vencendo por encostamento, de espaduas, quando achou conveniente, isto é, aos 16 minutos de combate.

A nova onda de prosperidade

(Conclusão da 1ª pag.)
quez desse typo não se despede mais sem o cacho de uvas. Além do preço um pouco alto, basta dois minutos, "force" um pouco deante da balança para verificar que não acha as uvas verdes..."

O sr. Cravari se detem um pouco e generaliza:

— "O que se dá com esse freguez é o mesmo que acontece com todos. Veja estas notas. Estamos em um mez de pouco movimento, um mez frio, e as compras de fructas são muito maiores no verão.

Entretanto, nós aqui estamos comprando diariamente 200 mil réis a 500 mil réis de frutas, só de fructas. Sae tudo. As vendas augmentam seguramente de mez para mez. Doces, biscoitos, conservas, queijos, tudo está dando mais. Olhe aonde a prateleira. Alli temos champagne e licores. São as bebidas que menos se vendem, pois quasi todas as compras "liquidas" são de vinhos de mesa. Mas assim mesmo o sr. pode ver ali que aquella prateleira está "cheia de buracos vasios".

E o sr. Cravari nos aponta os "buracos vasios" da prateleira, signaes da prosperidade nova.

"MEU PAE E' PEDREIRO"

O sr. Cravari despacha um freguez, que sae carregado de embrulhos, fechando o dinheiro na caixa e vem para o nosso lado, continuando com certa loquacidade:

— "Eu lhe disse que este mez não é muito bom. Em primeiro logar, ainda é um mez frio. Acontece tambem que muitos fazendeiros que residem com suas familias na capital estão agora para o interior, cuidando da safra. E lá das fazendas mesmo muitos delles encommendam alguma coisa aqui. E' verdade, há mais dinheiro, há mais confiança, mais vontade de gastar. Meu pae é pedreiro aqui na capital, e elle me diz que ha muito tempo não lhe apparece tanto serviço em São Paulo. Tem mais de 25 construcções em que trabalhar. E não são casinhas, não; são sobrados!"

"MEU SOGRO PLANTA ALGODÃO"

— "Meu sogro planta algodão, tem uma boa cultura ahi no interior. Ainda hontem recebi uma carta delle. Está satisfeitissimo com seu algodoal, dizendo que os preços estão optimos, e que o dinheiro está entrando. Só se queixa de uma coisa: falta de braços.

Ahi pela roça está faltando gente para o trabalho, o que quer dizer que os salarios estão subindo. Ainda bem. Triste é quando falta trabalho para a gente..."

"MEU TIO PLANTA LARANJAS"

— "Tenho um tio que está plantando laranjas, tem não sei quantos mil pés. Esse tambem eu sei que vae de vento em popa. Elle me disse que em certas zonas do Estado estão apparecendo caboclos que ainda um dia destes pediam trabalho só em troco de comida, — e que agora andam puxando quem paga quinhentos mil réis..."

"A ONDA E' GERAL"

O sr. Cravari nos contou um pouco sobre sua familia e conclue:

— "Quer saber de uma coisa? A onda é geral. Quando um melhora todos melhoram. Agora todos estão melhorando e eu acredito que todos vamos melhorar muito ainda".

Chegou a Nova York o sr. Oswaldo Aranha

(Conclusão da 1ª pag.)
ornamentado, destacando-se ao fundo as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

O banquete foi iniciado com saudações aos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt e á senhora Oswaldo Aranha, cujo anniversario passava hoje.

O novo embaixador do Brasil pronunciou o seu discurso de agradecimento, visivelmente emocionado. Disse: "Ao espectaculo da vossa grandeza quizestes reunir o da vossa generosa hospitalidade. Ambos provocam as mais fundas emoções no meu orgulho continental por serem a expressão da nova civilização dynamica e monumental e da nova cultura humana, social, acolhedora e fraternal.

A verdade que nem todos os publicistas querem proclamar é que a vossa civilização, como expressão material do progresso e a vossa cultura como revelação do estagio cultural de vosso povo, são dois termos que se confundem e que se equiparam, e que se multiplicam produzindo o milagre americano, obra sem par do esforço humano. Esta reunião, menos por mim e mais pela sua significação moral vae marcar uma nova era entre os nossos povos, uma éra de mais intima communhão e sobretudo de boa vontade e de confiança entre todos nós. Esta é a minha missão. Não creio necessarios nem um engenho nem a arte diplomatica entre nós. Passou para os Estados Unidos e para o Brasil a época em que aos diplomatas e aos governos incumbia fazer a obra da approximação dos seus povos. Basta que uns e outros não paralysem o surto magnifico de confiança, de mutua comprehensão, de sadia bôa vontade que entre americanos e brasileiros começa a articular entre os dois maiores povos da America, um destino irmão de grandeza e de progresso. Aos nossos povos, ligados pelo passado e unidos pelo amor á democracia, está reservado um futuro que mais ainda nos ha de irmanar. As nossas relações politicas nunca foram perturbadas pelo menor incidente.

Não ha, na historia das nações, povos que, como os nossos, tenham podido atravessar mais de um seculo, que é a vida do Brasil independente, sem uma luta de interesses. E' que tudo nos leva, para a fraternidade, para a communhão dos nossos esforços, para a conjugação, das nossas actividades, para, uma civilização e uma cultura communs á sombra das livres instituições democraticas de que fostes o modelo universal. A consciencia desta destinação deve apontar-nos o caminho a ser seguido em meio da confusão universal. O nacionalismo com a politica dos armamentos, a autarchia com a politica tarifaria, o estatismo com o monopolio das actividades humanas e tantas outras creações "sui-generis" de "post-guerrra", arrastam o mundo para graves perturbações, tão profundas que excedem a visão dos homens. E' preciso que resistamos a essas enfermidades varrendo-as do continente americano, onde não podem medrar á sombra das nossas tradições liberaes, e que entre nós, entre os Estados Unidos e o Brasil, reine a mais ampla margem ás livres iniciativas creadoras dos nossos povos. E posso assegurar-vos, em nome do meu governo e do meu povo, que estamos dispostos a dar um exemplo de confiança na acção do governo e do povo americanos. Vosso esforço inaudito nesta hora de grandes incertezas e a acção dynamica do vosso presidente inspiram confiança e admiração aos brasileiros."

O sr. Oswaldo Aranha terminou o seu discurso expressando a confiança de que a paz predominará sempre nas relações entre ambos os paizes e agradecendo a homenagem da Sociedade Pan-Americana.

O regresso do presidente Gabriel Terra

O chefe do Executivo uruguayo embarca hoje em Santos com destino ao seu paiz — Declarações do illustre estadista aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 13 (A.M.) — O regresso da estancia de Poços de Caldas, onde, em caracter particular, fez uma estação de cerca de 15 dias chegou hoje, ás 16 horas, a esta capital, o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay.

A's 20.30 horas, realizou-se, num dos salões do Esplanada Hotel, um jantar intimo, offerecido pelo presidente Terra ao sr. Armando de Salles Oliveira no qual tomaram parte, além dos dois chefes de Estado, os srs. Mañé e senhora, senador Puigi e senhora, embaixador Juan Carlos Blanco, senhora Sophia Borba, José P. Casas e consul Marquez de Casas e senhora.

EMBARQUE PARA SANTOS

O embarque de s. ex. se dará amanhã, ás 9 horas, partindo da estação da Luz em trem especial.

Por occasião da partida, o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado de sua casa militar e civil, irá á estação afim de, pessoalmente, apresentar as suas despedidas ao presidente do Uruguay.

presidente do Uruguay. Acompanhahará o sr. Gabriel Terra até Santos, bem como os prefeito municipal e chefe de policia e senhora, e os representantes do commandante da 2.ª Região, commandante da milicia estadual o embaixador Juan Carlos Blanco.

Em Santos, o presidente do Uruguay embarcará pelo "Neptunia", com destino a Montevidéo. Nessa occasião ao sr. Terra serão prestadas honras militares por um batalhão da Força Publica.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE TERRA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Hoje á tarde, no Esplanada Hotel, o presidente Terra fez aos "Diarios Associados" as seguintes declarações:

— "Naturalmente o sr. vem me pedir algumas palavras a respeito desta temporada que passei no Brasil. Foi uma temporada feliz. Desde que desembarcámos no Rio, até esse momento, foram tantas as impressões agradaveis que recebemos, tão encantador o ambiente que encontrámos, que estou seguro de inscrever estes dias entre os mais amaveis de minha vida.

Em Poços de Caldas, em meio a festas de arte e de fraternidade, cercado sempre de um maravilhoso conforto, eu pude recuperar com facilidade a saude que os affazeres e as preoccupações haviam abalado.

Mas, sobretudo, o que eu pude fazer em Poços de Caldas, no Rio e em São Paulo, foi conhecer melhor o Brasil, sentir mais demoradamente as vibrações affectivas desta terra irmã da minha".

SAUDAÇÕES DE AMIZADE

— "Eu levo para o Uruguay um recado que transmittirei ao meu povo. Eu direi aos uruguayos que um uruguayo não poderá sentir nunca com perfeição o sentimento de estar em terra estranha. Os brasileiros possuem, como poucos povos, a faculdade de dominar o estrangeiro: dominar pela hospitalidade, pela cordialidade natural e espontanea, pela simplicidade com que offerecem ao hospede o seu abraço amigo. As homenagens que tão prodigamente recebi das autoridades e do povo do Brasil foram sempre realçadas por esse inimitavel e indefinivel tom de sinceridade que fala ao coração. No correr dos dias as minhas gratas emoções de chegada foram se fortalecendo no trato de todos os momentos com a gente generosa do Brasil."

O secretario particular de s. ex. se approximava no momento para combinar detalhes de viagens, mas o presidente Terra ainda nos disse:

— "Amanhã estarei a caminho do meu paiz, onde voltarei a occupar o meu cargo com o espirito revigorado por esta viagem de amizade e de repouso. Quero que os Diarios Associados digam a esse grande povo de S. Paulo e a este grande povo do Brasil ,a minha saudação e a segurança de que pode contar sempre, no campo das relações continentaes, com a amizade antiga, e dia a dia mais estreita do povo uruguayo."

O MINISTRO MACEDO SOARES FOI REPRESENTAR O GOVERNO NO EMBARQUE, EM SANTOS

Embarcou hontem ,a bordo do "Neptunia", o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, para Santos, onde vae representar o governo federal e o presidente da Republica, no embarque para o seu paiz, do dr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay. Acompanham s. ex., como secretarios, o conselheiro de embaixada, Acyr do Nascimento Paes e o consul Camargo Neves, e o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Carvalho Rego.

Depois o ministro Macedo Soares irá a S. Paulo, onde passará alguns dias.

A ultima encarnação de Barba Azul

SUPERANDO A PROEZA DO HEROE LENDARIO, DEMOCLITO PIRES, MINEIRO DE DIAMANTINA, NOVE ESPOSAS ACOMPANHOU A' SEPULTURA

A reportagem dos "Diarios Associados" ouviu, hontem, em Bello Horizonte, a decima madame Pires — O que nos disse o "recordman" de casamentos em sua choupana, na estrada do Barreiro

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — De quando em vez a chronica dos jornaes focaliza as figuras bizarras de emulos de Barba Azul, umas vezes com escandalos, outras com accentuado interesse da parte dos leitores.

O caso que a reportagem dos "Diarios Associados" hontem apurou, porém, foge á regra geral. Nelle não ha tragedias nem o seu protagonista apparenta qualquer aspecto psycho-pathologico. Indicio de um

Deolinda Pires, a decima esposa de Democlito Pires quando falava ao reporter dos Diarios Associados

mental ou de desorganização biologica.

Tambem não tem o aspecto de aventura ou de illegalidade nas uniões matrimoniaes.

O nosso "heroe" casou-se nada menos que dez vezes, bem casado. Dez vezes compareceu perante o juiz de paz e o escrivão com uma candidata a esposa.

Nove esposas conduziu sentidamente á sepultura e está, no momento, com grandes saudades de sua decima companheira, que se encontra internada na Maternidade "Hilda Brandão".

E é de ver com que carinho elle fala de sua actual esposa. Amorosamente, com os olhos razos dagua, esse emulo de Barba Azul nos disse da tristeza que lhe causa essa separação transitoria de sua companheira.

E ella o trata por "meu bemzinho", diz do amor que tem ao exmarido de nove mulheres, tanto quanto si fôra a sua primeira esposa. Nem a differença de idade diminue o amor entre os dois conjuges, nem a idade delle, cincoenta e um annos, arrefeceu a capacidade amorosa de seu coração.

PALESTRANDO COM A DECIMA MADAME DEMOCLITO PIRES

Deolinda Pires, ou, melhormente, a decima madame Democlito Pires, é uma mulher de estatura baixa e aspecto simples. Faces brancas de um branco esmaecido, devido talvez ao periodo de gestação que atravessa, traz nos labios descorados um constante sorriso, que lhe dá um certo ar de extrema simplicidade.

Quando fomos encontral-a, numa das enfermarias da Maternidade "Hilda Brandão", na Santa Casa, achava-se ella palestrando com outras internadas, que ali aguardavam tambem, pacientemente, o difficil desfecho.

Apresentamo-nos, perguntando-lhe, de inicio, a sua idade.

Madame Democlito Pires olha-nos com uns olhos muito abertos, que bem traduzem o seu espanto e responde-nos, na sua linguagem rustica e voz vigorosa:

— Uô. E' gente de jorná?! Num quero falá não..."

Com algum esforço e um pouco de habilidade, conseguimos demovel-a desse intento.

— Pois então eu falo? — accede madame Democlito Pires. E proseguiu:

— Eu tenho 23 annos e nasci em Itaúna, sendo a filha mais nova de Seijobe Corrêa Camargo e Maria Candida do Amor Divino."

Deolinda Pires conta então ao reporter que veiu para aqui em 1929, indo empregar-se na residencia do capitão Lima, á rua Dolomita, no bairro de Santa Thereza. Ali trabalhava como domestica, quando, logo após o movimento revolucionario de 32, veiu a conhecer Democlito, que, naquella occasião, era soldado da Policia. Enamorou-se delle, não obstante a sua idade muito superior á della. E, mezes depois, já nos principios de 1933, com elle contrahiu nupcias.

A SIMPLICIDADE DE DEOLINDA

Nessa altura da narrativa o reporter interrompeu novamente eDolinda:

— Você sabia que Democlito já se havia casado nove vezes?

— "Antes de casar com elle? Uô, gente, sabia sim..."

— E não teve medo de morrer tambem?

— "Pois a gente nasceu não foi para morrer? Tanto fazia morrer vivendo com elle como não..."

— E seu marido é carinhoso?

— Elle gosta muito de mim e me trata muito bem, A's vezes elle vem á cidade e volta logo e nós ficamos de noitinha conversando e brincando no terreiro..."

Nesse interim, approxima-se do grupo que se formara em torno de olinda uma das irmãs de caridade do estabelecimento. Tomando parte na palestra conta-nos a boa madre scenas que presenciara na Maternidade, entre o casal.

Eram scenas dignas de dois noivos em plena lua de mel.

— Todas as vezes que elle aqui vem — fala-nos a irmã, assenta-se na cabeceira da cama da mulher e com ella fica horas inteiras num colloquio amoroso, ás vezes commovente. Reparte com ella os doces e frutas que traz, dá-lhe beijos e daqui só sáe ao entardecer. Isto acontece quasi todo o dia.

O HOMEM QUE NÃO FALA NAS MULHERES QUE TEVE

— Mas não lhe fala Democlito — interrogamos novamente Deolinda — sobre as esposas que teve?

— Só de vez em quando — responde-nos a decima esposa de Democlito, com a sua vozinha fina. E continua:

— Elle diz que todas morreram de febre, que eram boas, mas que eu sou melhor porque estou viva. Dessas, só uma, a primeira, que chamava Augusta, teve dois filhos, mas elles morreram. Elle é sadio, forte e nós vivemos bem.

E, a uma pergunta nossa:

— A vontade é de Deus, que escolhe, mas prefiro que meu filho seja homem... Estou aqui desde segunda-feira e já doida para sair para ficar com Democlito. Nós moramos para lá da "Cabana do Pae Thomaz", na estrada da Oeste — terminou Deolinda.

PALESTRANDO COM O "RECORDMAN" DOS CASAMENTOS

Logo que deixamos a Maternidade, procuramos nos avistar com Democlito Pires, o "recordman" dos casamentos.

Era tarde já e nos dirigimos para os lados da "Cabana do Pae Thomaz", na estrada que vae para o Barreiro, á procura do "homem".

Investigando e com o auxilio dos moradores do logar, escondida num matto distante, num local ermo e escuro, fomos encontrar a humilde cabana do nosso herõe.

Democlito, que é já um homem encanecido e de aspecto quasi miseravel, nos recebeu bem, embora não escondesse o receio que lhe inspirava a nossa visita aquella hora.

Democlito Pires conta 51 annos de idade, tendo nascido a 21 de outubro de 1882. Serviu na Marinha, na Policia Paulista e na Mineira, envergando assim, pelo espaço de 13 annos, tres fardas.

O sr. Democlito Pires

E' natural do Rio Verde, no municipio de Diamantina, e um homem viajado.

Quando lhe expuzemos o nosso proposito, o "recordman" dos casamentos quiz fugir á entrevista.

Com algum geito, no emtanto, fomos fazendo-lhe as perguntas, ás quaes, ia elle respondendo, esquivamente.

AS DEZ MULHERES DE DEMOCLITO

— Foi em 1905 — conta-nos o herõe — que me casei pela primeira vez, em Diamantina, com Augusta Quintina, filha do secretario de d. João Antonio dos Santos, bispo daquella diocese.

Desse consorcio tive duas filhas, que falleceram pouco depois.

Em principios de 1912, veiu a fallecer tambem a minha primeira mulher.

Gostara tanto da vida de casado que não supportei a do viuvo. E, nesse mesmo anno, contrahi novas nupcias em S. Francisco de Assis, com uma mulher chamada Isabel, que não chegou a viver um anno.

Em 1913, casei-me com Benedicta, em S. Sebastião da Paraúna; era ella a minha terceira mulher, e tambem não chegou a viver um anno.

Substitui-a, em 1914, por uma chamada Isaltina, com a qual me casei em Corynthe.

Isaltina viveu dois annos quasi, e, em 1918, em S. João da Pegonha, casava-me pela quarta vez, com Maria, que, antes de um anno, fallecia tambem.

Em Figueira do Rio Doce, em 1919, casei-me pela quinta vez, com Custolina, e, em 1920, com a morte desta, casava-me pela sexta vez, com Francisca, em Curvello.

Pouco depois, Francisca morria. E em 1924 contrahia eu novas nupcias, em Olinda, com Anna Maria de Jesus, que foi substituida em 1928, por outra de Olinda tambem, chamada Raymunda.

E em 1930, em São José da Lagoa, pela nona vez, me casei com Evangelina, que, um anno depois, veiu a fallecer.

Agora, desde 1933, estou casado com Deolinda, que o senhor conhece e que está no hospital.

A descripção que o nosso herõe nos fizera da morte de tantas mulheres que levara ao pretorio, embora nessa enumeração tivesse ella a voz embargada por algo que se poderia chamar de saudade, ao envés de commover, espantou o reporter. E foi com uma grande curiosidade que lhe perguntamos:

— Por que e de que morreram ellas?

— Umas de febre, outras em consequencia de parto...

— E gosta da sua actual mulher?

— Ah! moço, que pergunta! Eu gosto muito della e estou ansioso pela sua volta do hospital.

E despedindo-se:

— Appareça cá outro dia e lhe contarei toda a minha vida, que é um romance...

Deixou funda impressão em Genebra o debate em torno das minorias

(Conclusão da 1ª pag.)
um processo regular de revisão, processo cujos resultados os outros signatarios e o governo de Varsovia se comprometteram a aceitar.

Os meios internacionaes assignalam, ademais, que a moção polonesa ainda não tinha sido discutida e que, nessas condições as declarações do sr. Beck, formuladas antes da abertura do debate e de uma decisão definitiva, representava uma tentativa junto aos delegados, que não era de natureza a facilitar uma solução regular e satisfactoria para a Polonia.

Considera-se, de outro lado, que a attitude do governo de Varsovia em face de um problema que constitue uma das tarefas essenciaes da Sociedade das Nações, é susceptivel de crear ás instituições genebrinas graves difficuldades, num momento em que, devido á situação internacional, as referidas instituições carecem de toda a sua autoridade.

RELAÇÕES RUSSO-POLONEZAS

Os meios ligados á Sociedade das Nações não podem deixar de observar que é na occasião da entrada da U. R. S. S. para o organismo de Genebra que a Polonia, que tinha resistido para dar seu voto á Russia até obter desse paiz as garantias que desejava, toma a iniciativa de dar um exemplo de rompimento unilateral dos seus compromissos.

Os circulos polonezes precisam, por sua vez, que as declarações do sr. Beck não se applicam á convenção germano-poloneza de 1932, a qual tem caracter bilateral e comporta obrigações e direitos reciprocos para as duas partes.

Do mesmo modo, essas declarações pareciam não ter influencia sobre as relações russo-polonezas, porquanto, pelos artigos 5 e 7 do Tratado de Riga, as duas potencias signatarias assentaram não levantar entre ellas questões de minorias.

Nessas condições, opinam os meios internacionaes de Genebra, é precisamente do tratado de 28 de junho de 1919 que se trata e assim conviria assignalar que a iniciativa poloneza era de molde a provocar sobre o terreno juridico, a reacção de outras partes.

De facto, o artigo 12 daquelle tratado previa que todas as questões resultantes da applicação desse instrumento diplomatico podiam ser deferidas por qualquer dos membros do Conselho da Sociedade das Nações á Côrte Internacional de Haya.

E' necessario, entretanto, esperar, para saber que attitude resolverão tomar as delegações das grandes potencias signatarias e os membros do conselho da Sociedade das Nações.

Com effeito, ao contrario da praxe constante, nenhum delles foi prevenido do discurso do sr. Beck e, consequentemente, precisam reflectir e trocar idéas antes de fixar sua posição.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 23º,1; MINIMA, 18º,8

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em S. Paulo, salvo no sul a parte do littoral, onde melhorará; instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, no Paraná e Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: pessoal não nomeado da Directoria Geral de Engenharia, serventes com exercicio na Directoria Geral, mensalistas e contractados com exercicio na 9ª Divisão de Viação (Ilhas), 4ª Divisão da 2ª Sub-Directoria e Directoria Geral de Limpeza Publica (pessoal destacado em diversas dependencias).

Nota — As demais folhas não foram ainda annunciadas em virtude de não terem sido remettidas a esta secção.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do 12º dia util: meio-soldo, de F a Z; montepio militar da Marinha, de A a Z, e diversas pensões da Marinha, de A a F.